ADICIONAL DE SALÁRIO
PAGINA 2

NA ILHA DO FUNDÃO A CIDADE UNIVERSITÁRIA
PAGINA 3

DOCUMENTAÇÃO CONTRA DI PIERO
PAGINA 12

FECHAMENTO DAS MINAS DE CARVÃO
PAGINA 5

Edição de Hoje: 20 PÁGINAS 50 Centavos

Diario Carioca

DOMINGO 6 DE ABRIL 1947

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XX — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES N. 77 — N.º 5.758

OS QUEREMISTAS DO SR. AMARAL PEIXOTO PREPARAM O GOLPE CONTRA O GOVERNADOR

O SUPREMO PARADOXO

Danton JOBIM

O debate em tôrno da criação, no Brasil, de uma "Juventude Comunista", na qual se adestraria a mocidade brasileira, desde a puberdade, na luta revolucionária pelo poder, veio imprimir a mais flagrante atualidade ao livro "Rússia por dentro", de autoria de um ex-adido da Legação do Uruguai na URSS, o médico dr. Goyenola. Já o sr. Carlos Lacerda tomou a si a meritória tarefa de resumir e divulgar as impressionantes revelações dessa obra desapaixonada e profundamente honesta, de uma pena até agora insuspeita de anti-sovietismo, sôbre aspectos da vida privada nesse gigantesco presídio que é hoje a pátria do marechal Stalin.

Muito embora o autor o não tenha desejado assim, é evidente que o livro se converte num eficaz instrumento de contra-propaganda comunista. Pelo menos muito mais eficaz que as refutações doutrinárias das excelências do marxismo-leninismo ou que as grosseiras e sediças acusações requentadas do velho "Anti-Komintern", de inspiração nazista.

O que interessa ao homem comum, que não tem cultura nem fortuna, não são os libelos teóricos, fundados em generalidades, contra o regime que se instalou na Rússia. Cansamo-nos todos de ouvir falar em "defesa da civilização cristã", em "tradições de nossos maiores", em "comunismo sem Deus", no "odioso materialismo", que impera na União Soviética.

Ao cidadão que luta asperamente pela vida e é vagamente deista — apesar de se dizer "católico" nas fichas do censo — afeta-lhe muito pouco à sensibilidade que os governantes vermelhos sejam contra ou a favor do "materialismo dialético". Pode ser errado, mas é assim.

Se quereis comover o homem da rua, que aparentemente nada tem que perder com a coletivização da vida econômica do país, falai-lhe da vida privada que êle teria sob o regime soviético, ponde-lhe por baixo do nariz um livro como o do dr. Goyenola, no qual, sem imprecações histéricas e juizos apocalipticos, se põe de manifesto a tremenda desgraça que é viver num país em que há um único patrão — o govêrno, e êste govêrno está nas mãos de uma oligarquia de fanáticos ou de impostores, e essa oligarquia é servida pela melhor policia do mundo, e essa policia tem tamanha soma de poder que "a lei só se aplica quando ela o consente".

Um país em que certa jovem, mantida na ignorância do que se passa no resto do mundo, diz, quase com orgulho patriótico, que seus habitantes dispõem de dois a três metros cúbicos de habitação por pessoa — como nos conta Goyenola — não é, positivamente, nada de sedutor para o funcionário que mora em minúsculo apartamento ou para o operário que reside em Braz de Pina ou Bangu, numa casa de dois ou três cômodos.

* * *

O que mais choca, entretanto, nas notas do facultativo uruguaio é a absoluta ausência do mais leve resquício de liberdade de trabalho, de locomoção e de opinião para o cidadão soviético.

A Propaganda, o "super-Dip" existente na URSS, procura apoderar-se das consciências por todos os meios utilizáveis para convencer os russos de que vivem no melhor dos mundos possiveis e imagináveis. Enquanto isso, a Polícia — uma super-Polícia que desafia a eficiência e a ferocidade de qualquer outra no mundo — se incumbe da missão de suprimir no nascedouro o mais tênue arremêdo de crítica a qualquer medida governamental e a mais suave oposição às suas diretrizes políticas.

Os russos vivem, assim, sob dois signos adversos: — o da euforia, solertemente fabricada por uma deturpação otimista da feia realidade que o cerca — ou seja, a sublimação de sua miséria — e, de outro lado, o terror, o justo e humano terror de ser arrancado, uma bela madrugada, a êsse paraiso artificial para ser

(Conclui na 8ª pagina).

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 114-6.
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. J. C. de Macedo Soares

O Sr. Nereu Ramos Foi a S. Paulo Para Salvar o PSD

Evitando a Adesão ao Sr. Ademar de Barros — Reunião Decisiva Hoje — Um Espantalho: o Partido Governista Que o Sr. Viterino Freire Está Articulando

Joga o sr. Nereu Ramos, neste momento, uma partida decisiva para o partido de que é presidente — e, portanto, para si proprio.

Não ha necessidade de nenhuma perspicacia para se compreender que a viagem do vice-presidente da Republica a São Paulo — em avião especial e no instante em que o PSD daquele Estado toma uma atitude definitiva — esteja ligada a fatores relevantes dentro da politica nacional.

É que, segundo informam fontes autorizadas, o movimento iniciado nesta capital, pelo senador Vitorino Freire (recebido, inicialmente — diga-se a verdade — com indiferença), com o proposito de congregar varios grupos dissidentes de diversos Estados e diferentes partidos — passou a representar seria ameaça ao Partido Social Democratico, uma vez que se revelou ser São Paulo, com o governo do sr. Ademar de Bar-

(Conclue na 8ª Pag.)

Governador Macedo Soares

MANOBRA PARLAMENTARISTA PARA CONTROLAR O PODER EXECUTIVO

O Que Tramam os Pessedistas da Assembléia Fluminense — Descontentes Com Isenção do Governador Macedo Soares

Foi anunciado no decorrer da semana que hoje se finda, que se preparava, na Constituinte Fluminense, um golpe parlamentarista através de uma emenda que seria apresentada nos proximos dias por um representante do P.S.D. A emenda, segundo se adiantou contava com mais de 18 assinaturas e a simpatia da maioria, disposta a lhe conceder inteiro apoio.

Ao que estamos informados os passos para a aprovação da referida emenda, que tem por fim estender o controle do Legislativo sobre o Executivo, estão sendo dados efetivamente.

INCONSTITUCIONALIDADE

Não nos interessa discutir o carater anti-constitucional do parlamentarismo do sr. Cardoso de Miranda, que é, como se sabe, quem está a frente da tal emenda, pois é por demais conhecido que a Constituição Federal não concorda com parlamentarismos estaduais, como ficou amplamente demonstrado ha pouco tempo com tentativa semelhante feita pelos trabalhistas do R. Grande do Sul.

GOLPE QUEREMISTA

O que importa, no caso é que no fundo do golpe parlamentarista que está sendo arquitetado, o que existe, de fato não é nenhuma intenção honesta de dar ao E. do Rio uma nova estrutura politica considerada melhor ou mais eficiente. O que se pretende, por tras do parlamentarismo do sr. Cardoso de Miranda, é simplesmente aplicar um golpe queremista controlado pelo proprio comandante Peixoto que está de posse das "tendencias previas" da maioria pessedista.

PARA CONTROLAR O GOVERNADOR

Revoltados contra a escolha dos nomes feita pelo governador Edmundo de Macedo Soares e Silva para a composição do seu secretariado, os srs. amaralistas traçaram agora este plano "parlamentarista" através da pessoa do sr. Cardoso de Miranda, a fim de tentarem a recuperação do controle perdido. Não dispondo do Executivo pretende o sr. Amaral Peixoto exercer sobre o mesmo toda a sua influencia apoiado na sua maioria queremista.

Este, o plano parlamentarista. Não se objetiva uma melhor e mais proficua direção politica do Estado mas, apenas a volta do queremismo amaralista para preparar as proximas eleições sob a roupagem demagogica do parlamentarismo, e uma maneira de tornar nula a obra de reconstrução que está sendo empreendida pelo governador Edmundo de Macedo Soares e Silva.

A traição de Peixoto não poderia tardar muito.

Churchill Criticou os Planos do Govêrno

Contrario á Redução do Periodo de Revisão Militar Obrigatoria — Reconsideração de Atitude

LONDRES, 5 (United Press) — Winston Churchill criticou violentamente o plano do governo de reduzir para dezoito meses o periodo de revisão militar obrigatoria. Churchill fez essa critica numa declaração em que afirma ser essa medida prejudicial à reputação de nosso pais neste periodo de crise no mundo inteiro.

Churchill fez essa declaração em sua residencia de Shartwell destacando a mesma o seguinte;

"Na segunda-feira passada declarei na Camara dos Comuns a intenção do Partido Conservador de apoiar o governo não somente na segunda leitura mas em todas as fases de tal lei. Devemos reconsiderar agora nossa posição e atuação, levando-se em conta os interesses nacionais. Os Partidos Conservadores e Liberal votaram a favor do governo

(Conclue na 8a Pag.)

Churchill

Sr. Neto Campelo,

Possivel a Vitória de Neto Campelo

500 Votos de Diferença, Milhares Dependentes do Julgamento do Tribunal Superior — Declarações do Candidato Pernambucano ao DIARIO CARIOCA, de Chegada ao Rio

Chegou ontem a esta capital o sr. Neto Campelo, candidato das Oposições Coligadas ao governo constitucional de Pernambuco.

A chegada do ilustre procer pernambucano foi acompanhada de certo sensacionalismo, atribuindo-se-lhe o endosso das graves acusações que o general Dermeval Peixoto fez ao Tribunal Regional de Pernambuco.

Em declarações ao DIARIO CARIOCA, o sr. Neto Campelo teve oportunidade de esclarecer devidamente seu pensamento, acentuando que se, de fato, tinha havido facciosismo

(Conclui na 8ª pagina).

Finalmente, Acôrdo em Moscou

O Principal Obstaculo: a Insistencia Russa — Estabelecer Quanto Antes os Organismos Centrais de Direção da Alemanha

General Marshall

MOSCOU, 5 (De R. H. Shackford, correspondente da United Press) — Os ministros das Relações Exteriores dos "quatro grandes", pela primeira vez, chegaram a acordo em principio sobre o estabelecimento, o mais cedo possivel, de um organismo central administrativo para a Alemanha, mas, por outro lado não puderam concordar em nenhum detalhe importante desse primeiro passo para a unidade economica da Alemanha.

O acordo surgiu durante uma tranquila reunião dos ministros, realizada depois da sessão dos seus adjuntos, sessão esta que se distinguiu pela acerba polemica entre os representantes sovietico e norte-americano, Andrei Vishinsky e Robert Murphy, respectivamente.

ORGANISMOS CENTRAIS

A sessão de hoje, presidida pelo secretario de Estado, George Marshall, começou pelo exame de paragrafo por paragrafo do relatorio do Comité de Coordenação sobre o futuro governo provisorio alemão.

Depois de concordar em deixar estabelecidos o quanto antes os organismos centrais, na esferas dos transportes, comunicações, finanças, industria e alimentação, o Conselho de Ministros do Exterior decidiu enviar toda a questão, mais uma vez, ao citado Comité para estudá-la mais a fundo. Tal decisão foi tomada quando se tornou impossivel chegar a um entendimento sobre as funções e os poderes desses organismos.

INSISTENCIA RUSSA

O principal obstaculo foi a insistencia sovietica em que os quatro comandantes militares aliados na Alemanha mantenham o direito de veto sobre os referidos organismos, sistema que os ingleses e norte-americanos sustentam inutilizará esses organismos.

O plano dos anglo-americanos consiste em despojar os comandantes de toda autoridade com exceção da que exercem sobre as forças de ocupação e segurança.

Os ministros concordaram em que tres meses depois de estabelecidos os organismos centrais, deverá criar-se um conselho assessor alemão, que eventualmente se converterá em governo provisorio da Alemanha.

Mas, o desacordo não parou ali. Com efeito, ao se tratar da composição desse Conselho, a União Sovietica voltou a afirmar que deve ser constituido, não só pelos representantes das camaras legislativas estaduais, mas tambem pelos representantes dos partidos politicos, sindicatos operarios e outras organizações democraticas e antinazistas. Bevin e Marshall aceitaram finalmente a formula de conciliação francesa, segundo a qual o conselho estaria composto por tres representantes de cada legislatura estadual, mas com a obrigação de consultar os partidos politicos e sindicatos operarios.

Marshall propôs então que tais consultas deviam tambem incluir as organizações anti-nazistas mencionadas por Molotov, mas este não modificou a sua atitude, apesar dessa concessão.

A sessão foi suspensa ás 19:30 horas, sem ter sido concluido o estudo do relatorio. O Conselho de Ministros reiniciará as deliberações segunda-feira e hoje não se revelou se acrescentarão outros assuntos à Ordem do Dia.

MORINIGO QUIS RENUNCIAR

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — O sr. Mario Ferrario, secretario do presidente Morinigo chegou a esta capital. Outro viajante, que viajou no mesmo aparelho, e que não permitiu que se divulgasse seu nome, declarou que a viagem de Ferrario está ligada á "campanha de propaganda", que espera realizar em Buenos Aires. O informante não quis dar mais detalhes.

Acrescentou, todavia, que na semana passada houve uma sublevação no Colegio Militar de Assuncion e, como consequencia, 53 cadetes foram expulsos e enviados para o carcere. Tambem informou que o

(Conclui na 8ª pagina).

ADVERTÊNCIA DE TRUMAN AO POVO NORTE-AMERICANO

Precaução Para Enfrentar Qualquer Novo Conflito — Clamor Pela Liberdade

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O presidente Truman, em discurso que pronunciou esta noite durante o banquete do Partido Democratico para comemorar o "Dia de Jefferson" disse que os Estados Unidos devem precaver-se, sem perda de tempo, para enfrentar qualquer conflito que ameace propagar-se ao mundo inteiro.

Presidente Truman

O presidente que dedicou a maior parte de sua oração as questões internas, não mencionou nominalmente a Grecia ou Turquia porem salientou a importancia que tem a politica exterior para os Estados Unidos.

Truman começou dizendo: "Nossa reunião, esta noite, é a continuação de um tradicional costume de nosso Partido. Nesta homenagem anual à memoria de Thomas Jefferson nós membros do Partido Democrata, sentimos grande orgulho e profunda satisfação. Sabemos que enquanto continuarmos livres o espirito de Thomas Jefferson viverá na America. Seu espirito é o espirito da liberdade. Ficamos alentados por saber que a luz que ele acendeu ha seculo e meio brilha hoje nos Estados Unidos. O que então era fé não submetida a prova, é agora uma realidade viva.

CLAMOR DA LIBERDADE

Entretanto, sabemos que nenhuma classe social, nenhum partido e nenhuma nação tem

(Conclui na 8ª pagina).

DA BANCADA DE IMPRENSA — A Semana Parlamentar

(Pelo cronista parlamentar do DIARIO CARIOCA)

Meia-semana parlamentar apenas. Meia-semana, e de pouco movimento no plenario. O caso das prefeituras mineiras de que já tratamos em duas cronicas consecutivas, que encontraram aliás num oficio do sr. Pedro Aleixo ao prefeito de Jacinto, expressiva confirmação. Positivamente, o clima politico mineiro mudou muito. Mudou tanto, tão profundamente, que está causando estranheza a alguns. Vão precisar de mais algum tempo para acreditar.

DAS PALAVRAS AOS ATOS

Mudou em Minas. Está em vesperas de mudar tambem na Baía, onde acaba de receber o diploma de governador o sr. Otavio Mangabeira. Declarou o grande lider democratico perante o Tribunal que a Baía deve tornar-se um reduto da democracia. Bem sabemos o que quer dizer com essa formula que não se limita ás aparencias externas, mas dirige-se principalmente ao espirito, á essencia das soluções democraticas. Esse é o ponto de partida e será a diretriz permanente do governo do sr. Otavio Mangabeira, o seu sentido, a sua importancia fundamental.

As realizações praticas por certo não serão esquecidas. Para assegurá-lo, s. excia procurará cercar-se de homens de responsabilidade e de capacidade administrativa, integrados, por outro lado, na mesma concepção de uma politica superior, coincidindo com os mais puros interesses nacionais, tal como a tem pregado o sr. Otavio Mangabeira, que agora passará da doutrinação á fase executiva.

NEM SO' O MAL E' CONTAGIOSO

Outras vitorias obteve a UDN, nas eleições de janeiro. Estas, porém, de Minas e da Baía são, de longe, as mais significativas. São as que, na verdade, autorizam uma confiança quase ilimitada no futuro da nossa democracia renascente. São dois grandes Estados prontos a se tornarem dois grandes exemplos. Dois contagiosos exemplos que hão de frutificar e conter a onda demagogica que, de outra parte, se avoluma e nos ameaça de uma ressaca assustadora. Minas e Baía, unidas, hão de constituir-se, entretanto, num anteparo inexpugnavel. Os redutos, de que nos fala mestre Mangabeira.

A BANDEIRA AINDA NÃO DESCEU

Chegou o sr. Neto Campelo, candidato ao governo de Pernambuco, provisoriamente derrotado, por pequena diferença. Algumas centenas de votos, apenas algumas centenas, o separam do sr. Barbosa Lima. Acontece porém, que ha recursos eleitorais pendentes de decisão no Tribunal Superior. São milhares de votos que se discutem, em dois tipos de recursos, por um dos quais se levanta questão da maior importancia qual a da nulidade da votação perante Juntas mal constituidas. A lei, a respeito, é expressa. Tudo depende, pois, da prova da constituição irregular das Juntas.

E ainda ha outros recursos de merito relevante. Assim, o sr. Barbosa Lima, depois de ganhar no "olho mecanico", está arriscado a uma desclassificação. O sr. Lima Cavalcanti, por exemplo, declarava outro dia que não se devem rasgar as "poules" jogadas no sr. Neto Campelo, enquanto não descer a bandeira vermelha do julgamento do ultimo recurso.

IMPROPRIEDADE PARA MENORES

Por falar em bandeira vermelha, anda-se fazendo grande barulho em torno da Juventude Comunista, organização que sempre existiu, mas só agora foi descoberta pelo sr. ministro Costa Neto e outros cavalheiros igualmente ilustrados. Parece que é um perigo terrivel. Uma organização totalitaria, deseducativa, monstruosa... que mais? Só perguntando outra vez ao ministro. E' preciso acabar com ela! Abaixo a Juventude Comunista!

Depois de muito refletir sobre o magno assunto chegamos á conclusão de que o sr. ministro ou os srs. ministros considera ou consideram o comunismo como improprio para menores até 18 anos.

ADICIONAL DE SALÁRIO PARA O TRABALHADOR ALFABETIZADO

PROJETO DE LEI APRESENTADO PELO DEPUTADO RUI SANTOS — O ADICIONAL SERIA NUMA MARGEM DE VINTE POR CENTO — AS JUSTIFICAÇÕES

O deputado Rui Santos submeteu á Camara um projeto de lei concedendo adicional de salario ao trabalhador alfabetizado. Está, o projeto, redigido da seguinte forma:

"O Congresso Nacional decreta:

"Art. 1.° — A todo empregado que perceba menos de vinte cruzeiros diarios e que saiba ler e escrever, fica assegurado o adicional de salario de vinte por cento.

"Art. 2.° — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

"Cinquenta por cento dos brasileiros de mais de dezoito anos — revela o presidente da Republica, na sua mensagem ao Congresso — são analfabetos. O que vale dizer: possuir o Brasil treze milhões de homens e mulheres que não saibam lêr e escrever.

A razão destas cifras está a vista.

Em primeiro lugar, os Estados, a quem cabe a responsabilidade do ensino primario, não contam com receita bastante para um sistema escolar á altura das necessidades da população. Não faz muito, em estudo realizado na Baía, chegou-se á conclusão de que nem toda a arrecadação estadual daria para a criação do numero de escolas de que estavamos a carecer.

Em segundo lugar, a miseria em que vive a maior parte das familias brasileiras. A receita domestica, não dá para a despesa com casa e comida; o filho, desde pequeno, é chamado a colaborar com o seu trabalho, na ajuda do seu proprio sustento; os pais, por outro lado, não se encontram em condições de mandar o filho á escola, já que não lhe podem dar nem o sapato, nem o livro.

Em terceiro lugar a densidade baixa da nossa população, em certos centros rurais, cria entraves á alfabetização. Ha regiões brasileiras, em que se andam quilometros e quilometros para encontrar três ou cinco crianças em idade escolar. Ter-se-ia assim que instalar escolas para atenderem a numero reduzido de alunos, quanto as cidades e vilas — de densidade alta — não têm ainda o numero de classes bastante para a população em idade escolar.

O DESINTERESSE PELA ESCOLA

Mas, se é verdade que estes fatores colaboram, preponderantemente, nas cifras alarmantes acima referidas, ha de outra parte, em numeros baixos embora, desinteresse popular pela escola. Sei de professoras, de dedicadas mestras do interior, que andam tardes e tardes visitando lares e mais lares, num esforço para atrair crianças á classe, querendo saber o porque da queda da frequencia, e positivando, muitas vezes, o descaso dos pais pela educação dos filhos. Sei, tambem, de adultos analfabetos a quem alfabetizados se prontificam a ensinar a lêr e escrever, que recusam a oferta numa incompreensão das vantagens da alfabetização.

O AUXILIO DAS CLASSES PRODUTORAS

Agora que a União está empenhada numa patriotica campanha, fazendo acordos com os Estados para a criação de classes de ensino supletivo, que escolas primarias rurais são construidas pelo governo federal que escolas normais vão formar mestras da propria região e por isto mesmo mais facilmente retidas no Interior, justissimo que as classes produtoras que a Nação inteira, colaborem neste grande movimento. Obtendo um adicional de salario muitos vão sentir a vantagem imediata da alfabetização. As classes de ensino supletivo que vão ser criadas, mais facilmente se superlotarão, mais facilmente contribuiremos para reduzir aqueles impressionantes cinquenta e cinco por cento.

E com isto não estaremos criando desigualdade de tratamento aos que trabalham. O rendimento do trabalho do que sabe lêr e escrever é, normalmente, mais alto.

A igualdade é facil, de ser obtida. Tambem, de sua vez, a Constituição só proibe a desigualdade de salario "por motivo de idade, sexo, nacionalidade ou estado civil".

A SEMANA NO SENADO

A UDN INTERPELA O GOVÊRNO SOBRE A QUEIMA DOS MILHÕES

O Senado trabalhou pouco na semana que passou. Além dos dois dias de inatividade por obediencia á tradição e aos sentimentos catolicos do povo que elegeu os senadores, as três sessões da Semana Santa não tiveram maior importancia.

A sessão de segunda-feira foi quase nula. Tão quase nula que o secretario do jornal jogou seu noticiario na cesta, reservando o espaço para materia de maior relevo. Mas fora do plenario o reporter sempre conseguiu uma manchete, conversando com varios senadores, inclusive os dois lideres, sobre a pretensão do governo de acabar com o DASP. E a conclusão a que chegou foi de que todos são favoraveis á conservação daquele Departamento, com certas restrições que o tornarão abaixo dos Ministerios e sem nenhum carater politico. O DASP continuará e o governo, sem um partido majoritario que o apoie, será derrotado no Congresso.

Na sessão de terça-feira o plenario recebeu mais um representante, saido da fornada de 19 de janeiro. Traz consigo algumas contradições curiosas que bem definem os apertos politicos em que andou para se fazer senador: é "proletario" e da classe rica; é pernambucano e foi eleito no Maranhão, é moço e vai brigar com o ancião Clodomir Cardoso, a ponto de não haver para os dois lugar no Senado. Ou um ou outro.

O Senado continua mandando seus funcionarios para a inatividade, acobertados pela aposentadoria. Faz muito bem, porque os dois aposentados na semana anterior e a taquigrafa da semana passada, não podiam mais trabalhar. O que precisa é pagar o governo melhor a essa gente, a fim de que, com uma melhor alimentação, não estejam ficando tuberculosos depois de algum tempo de serviço.

Pelo escore de 35 x 1, o sr. Samuel de Souza Leão Gracie foi aprovado para embaixador do Brasil na "republica" de Portugal.

Na ultima sessão, os representantes tiveram um bocadinho mais de trabalho. Permaneceram de pé, alguns minutos, na posse do novo colega baiano, Pereira Moacir e ouviram (o que foi pior), durante quase trinta minutos um discurso do fogoso orador baiano Pinto Aleixo, porque, há cem anos, exatamente, nasceu o futuro herói da guerra do Paraguai, general Dionisio Cerqueira.

Outro militar, o sr. Góis Monteiro, interessado na exportação de açucar, enviou á Mesa um detalhado pedido de informações sobre o produto, que é quase um inquérito. As perguntas cercam, de um modo geral, toda a industria açucareira, desde o plantio da cana á exportação para o exterior. Por isso mesmo é de estranhar que o senador alagoano que indagou, até, do governo, se a não exportação aumentaria o preço no mercado interno, não indagasse tambem, se o recente aumento do preço do açucar no Distrito não redundou na diminuição do consumo aqui, que é o maior centro consumidor do produto no Brasil, e se o barateamento do preço tambem não aumentaria o gasto interno, a ponto de não ser preciso, talvez, apelar para a exportação.

Por ultimo, o sr. Alfredo Neves, querendo cortejar o poder, na posse do poderoso, criou uma situação para o governo que, talvez, faça o tiro sair pela culatra. O representante fluminense felicitou o governo pelo inicio da politica deflacionista, com a queima dos cem milhões de cruzeiros. Mas uma chuva de apartes caiu sobre suas palavras. Depressa se abrigou na desculpa de que não estava falando sobre a inflação. Queria, somente, felicitar o governo. Mas seu discurso provocou outra reação — e é aqui que o tiro promete sair pela culatra — pois a UDN com a assinatura de todos os seus senadores, enviou um pedido de informações á Mesa, indagando de onde veio o dinheiro queimado, se a incineração era parte do plano deflacionista, em que lei se baseou para fazer a queima e se não foram, apenas, notas velhas que se substituiram por novas. A resposta vai dizer se o sr. Alfredo Neves tinha ou não razão de querer prestar a homenagem ao governo.

CAMARA

SEMANA CHEIA DE ATAQUES E DEFESAS

(Resenha dos Trabalhos na Câmara)

Ataque ao Sr. Ademar de Barros — O Governo de Minas e as Prefeituras — A Queima dos Milhões — Defesa do Sr. Milton Campos

Em virtude da ultima semana ser santificada, a Camara funcionou apenas três dias, segunda, terça e quarta-feiras. Na primeira sessão da semana o deputado Café Filho sugeriu fosse manifestada ao Executivo a conveniencia do reconhecimento do estado de beligerancia entre as forças rebeldes paraguaias e as do governo do general Morinigo. Indagando por que ainda subsiste o horario de guerra na EFCB, o sr. Getulio Moura apresentou um requerimento. O deputado Barreto Pinto usou da tribuna para fazer um acerbo ataque á politica paulista, atacando, os srs. Ademar de Barros e Novelli Junior. O deputado Carlos Pinto falou em torno das dificuldades na agricultura e a necessidade de seu aumento de produção. Referiu-se a milhares de enxadas que o ministro da Agricultura está prendendo, quando devia já ha muito tempo te-las distribuidas entre os camponeses. Tratou do problema da lepra o sr. Erasto Gaertner. O tema foi a Lepra na Medicina, sobre o que teceu considerações de maior importancia cientifica, para depois entrar no assunto propriamente dito do combate da Lepra em nosso país. O deputado José Romero faz uma critica ao prefeito do Distrito Federal, sr. Hildebrando de Gois, frisando que o governador da cidade é um administrador nada eficiente.

ATAQUE A MILTON CAMPOS

O caso das prefeituras de Minas... Não ha propriamente um caso das Prefeituras de Minas, a não ser na opinião do sr. Welligton Brandão, deputado pessedista mineiro. Afirmou ele, em seu discurso da terça-feira, que o governador Milton Campos desceu do pincaro de sua pureza para atender aos interesses mais imediatos, menos puros, das forças politicas que o elegeram. Denunciou o seguinte: o governador Milton Campos está nomeando prefeitos atrabiliarios, inimigos rancorosos do PSD. Terminou o seu discurso frisando que o governador de Minas estava enveredando no caminho pecaminoso das substituições.

• • •

Houve, alem do ataque do sr. Welligton Brandão, outros fatos e acontecimentos na Camara, na terça-feira. O sr. Tristão da Cunha desmentiu o deputado Carlos Pinto, afirmando que o Ministerio da Agricultura não estava prendendo enchadas. O sr. João Henrique leu para a Camara uma nota do Itamarati sobre o internamento do major Cesar Aguirre, o qual é explicado de acordo com dispositivo do Direito Internacional. O caso da queima de papel moeda, feita pelo ministro da Fazenda, mereceu seria critica. Apresentado que foi um requerimento de congratulações pelo fato, o mesmo foi derrubado, sob a alegação de que ainda era muito cedo para quaisquer manifestações. O deputado Aliomar Baleeiro frisou que a pior maneira de se fazer deflação e queimar dinheiro — um passo para a crise de desemprego, etc.

O SR. GABRIEL PASSOS DEFENDE O GOVERNO DE MINAS

No dia seguinte, na quarta-feira, ultima sessão da semana o deputado Gabriel Passos respondeu ao ataque do sr. Welligton Brandão contra o governador Milton Campos. Disse que as nomeações de prefeitos estão sendo feitas de acordo com um criterio defendido em praça publica e que o sr. Milton Campos sabia respeitar compromissos. O criterio era o seguinte: nomeação de prefeitos da UDN, onde a UDN ganhou e assim sucessivamente. O sr. Gabriel Passos terminou o discurso com a seguinte frase: "Somos bastante sinceros para executar o que pregamos".

Neste mesmo dia houve outro caso de maior importancia. Baeta Neves, em nome do PTB respondeu ao discurso do deputado Ugo Borghi. Não conseguiu derrubar nenhuma das declarações do sr. Ugo Borghi.

A queima dos milhões novamente foi comentada, desta vez pelo sr. Jurandir Pires Ferreira. O orador atacou a medida.

E assim terminou a semana parlamentar.

NA CONSTITUINTE FLUMINENSE

"Galinhas e Outros Cereais"

Mutos deputados á Constituinte Fluminense têm dado provas de sua mediocridade pelo silencio fechado e impenetravel que a si mesmos impuseram, enquanto outros o têm feito através do muito que falam, revelando desastrosa impossibilidade de imporem disciplina a propria lingua.

Dentre os ultimos, encontra-se, (o que é unanimemente reconhecido) o sr. Francisco Freire de Morais.

O suplente por Madalena, que se tornou deputado na vaga eventual de um seu colega de bancada, está sempre pronto a escancarar a boca enorme para dizer, zangado, com aquele ar de quem é de briga, as coisas mais futeis do mundo e que são tambem as mais comicas que temos ouvido na Assembléia. De fato, observando-se os apartes do sr. Francisco F. de Morais, que multiplicados não dariam um péssimo discurso, não encontrariamos nada de substancioso e interessante, a não ser alguns motivos humoristicos. E que o sr. Francisco F. de Morais, segundo nos foi informado, não quis dar crédito á sentença pitagoriana de que o silencio é a mais sábia das sabedorias, como fizeram outros, preferindo ao contrario, a teoria barretopintiana de que quem mais fala é sempre o mais sábio de todos. Daí a sua semelhança com o famoso palhaço da Camara Federal, que cada vez mais se agrava, de modo a ir sendo o Eco da Assembléia de esquecer-lhe o apelido e virem a chamá-lo com seu verdadeiro nome de batismo. No entanto, tal não foi possivel. O sr. Eco foi de fato á tribuna para defender um projeto de estatuto dos funcionarios publicos, de sua lavra, mas, ainda tendo proposto de novo para a classe daqueles servidores outra coisa não fez senão ecoar o que há muito está estabelecido e de modo nenhum pode ser desconsiderado, e, assim mesmo, sem saber distinguir bem reintegração de readmissão. Na segunda vez, com um discurso mais estudado de tese juridica, defendeu o sr. Hamilton Xavier a elevação dos Termos Judiciarios em Comarcas.

Por varias vezes tem o sr. Francisco F. de Forais provocado estrondosas gargalhadas no recinto. Quando, por exemplo, desabou da propria cadeira — como se nela não estivesse bem seguro na qualidade de suplente — ao pretender apartear o deputado Saramago Pinheiro, e no momento em que, para reforçar a argumentação de um representante petebista contra o jogo do bicho questão de afirmar que, em sua terra, muitos jogadores pagavam os bicheiros com "galinhos e outros cereais"!

Porque riram os deputados e tambem os frequentadores das galerias, não sabemos bem se foi devido aos "cereais", ou á maneira estranha como são pagos os bicheiros na terra do sr. Francisco F. de Morais.

O "ECO"

As tiradas humoristicas do representante de Madalena não deram, entretanto, lugar pelo menos até agora, a que lhe pusessem um apelido pejorativo. Todos o consideram um bom rapaz, principalmente quando permanece bem comportado em sua cadeira de suplente convocado.

Já o mesmo não aconteceu com o sr. Hamilton Xavier que, por muito menos, mereceu, com certa justiça, o apelido sufonico de "Eco". É que o sr. H. Xavier abusou e abusa do direito de repetir os apartes dos seus colegas, reeditando-os as vezes com as mesmas palavras como se fosse apenas um eco.

Verdade é que, nos ultimos dias, em que o sr. Hamilton Xavier foi materialmente á tribuna, houve um sinceho de[illegible]jo daqueles que o batisaram consustador.

Dois "Pingentes" Imprensados Por Um Caminhão

No estribo do bonde linha "Bela de S. João", n. 273, viajavam ontem, como "pingentes" José Santos Carneiro, de 29 anos, comerciario, residente á Av. Arapuji, 74, em Braz de Pina, e Salvador Ferreira de Carvalho, condutor de bonde, com 35 anos, residente á rua Caxambi, 168. Quando o veiculo chegou á esquina da Av. Presidente Vargas com rua Carmo Neto, os dois passageiros ficaram imprensados pelo auto-caminhão n. 6 8894. Ambos, tendo sofrido fratura nas pernas e escoriações generalizadas, foram medicados no Posto Central de Assistencia. O primeiro ficou internado no H P S. e o segundo foi removido para o Hospital de Acidentados.

Julgamento de Criminosos Japoneses

TOQUIO, 5 (U. P.) — Foi apresentado um documento, na ultima sessão do julgamento, de 26 ex-lideres de guerra japoneses, pelo qual se verifica que o Japão sonhava já em atacar a Russia, Estados Unidos e China em 32.

O documento é datado de 5 de outubro de 1932 e nele se revela que os japoneses queriam se valer do slogan da luta contra o comunismo para iniciar uma grande ofensiva de surpresa contra a Russia. O general Torassiro KaWade, que foi adido militar japonês em Moscou, confirmou a existencia do documento.

NA ILHA DO FUNDÃO A CIDADE UNIVERSITÁRIA

A POLÍTICA

ORGANIZA-SE TAMBEM NO PARÁ UM MOVIMENTO RENOVADOR UDENISTA

POSSE DO GOVERNADOR SERGIPANO — DECOMPOSIÇÃO DO PTB — ALGUNS ASPECTOS DO "ADESISMO" DO P. S. D. PAULISTA

BELEM, 5 (Asapress) — A "Folha Vespertina" publicou um telegrama do Rio, dizendo que se operava um movimento renovador na seção paraense da União Democratica Nacional. O sr. Prisco Santos, presidente da seção desmentiu a noticia. Entretanto, palestrando com aquele diario, o deputado Epilogo Campos confirmou-a. Uma nota publicada, todavia diz que os orgãos diretores udenistas não confirmam as asserções daquele parlamentar porque não tomaram em definitivo conhecimento do assunto.

De outro lado, o suplente de deputado Abel Martins, em quem os udenistas descarregarão votos nas eleições suplementares fez segundo se noticia, uma exposição á Comissão Executiva udenista, salientando que a mocidade deve ter um posto de comando na direção do Partido impondo-se o movimento renovador, não podendo o Partido continuar na situação de descredito em que se encontra, devendo desaparecer os caciques politicos e os politicos profissionais. E, por fim, a UDN forneceu uma nota á "Provincia do Pará", desautorizando o movimento renovador e acrescentando que se continua a trabalhar sob a direção do deputado Agostinho Monteiro.

TELEGRAMAS TROCADOS ENTRE O PRESIDENTE DA REPUBLICA E O GOVERNADOR DE SERGIPE

O presidente da Republica recebeu do governador de Sergipe, sr. João Rolemberg Leite, o seguinte telegrama:

"Exmo. sr. general Eurico Gaspar Dutra — Palacio do Catete — Rio.

Tenho a honra de comunicar a v. excia. que nesta data assumi as funções de Governador do Estado, perante a Assembléia Legislativa recebendo o poder das mãos do sr. doutor Joaquim Sabino Ribeiro. Tenho a satisfação de afirmar a v. excia. o proposito do meu Governo em colaborar na obra de engrandecimento nacional, que congrega neste momento todos os brasileiros de boa vontade. Respeitosas saudações. — (a.) José Rolemberg Leite, governador do Estado de Sergipe".

Em resposta a este telegrama, o presidente da Republica enviou ao sr. José Rolemberg Leite, governador do Estado de Sergipe, o seguinte despacho telegrafico:

"Recebi comunicação haverdes assumido as funções de Governador desse Estado na qual reafirmastes vossos patrioticos propositos em colaborar na obra de engrandecimento nacional, que congrega neste momento todos os brasileiros de boa vontade. É-me grato registar vossas altas palavras, na certeza de que essa cooperação é um dever de honra com a nossa Pátria. Saudações. (a.) Eurico G. Dutra."

O CARGO DE VICE-GOVERNADOR DO RIO G. DO SUL

PORTO ALEGRE, 5 (Asapress) — Na ultima reunião da Comissão de Constituição, ao ser submetida á votação a questão sobre se se deveria ou não criar o cargo de vice-governador do Estado, apurou-se o empate de 4 votos. Por proposta do presdente Egidio Michaelsen, aprovada pelos presentes, ficou deliberado que o assunto fosse submetido a nova votação, quando estivesse reunida toda a Comissão.

DESENTENDEM-SE OS MEMBROS DO PTB PARAENSE

BELEM, 5 (Asapress) — O sr. Oscar Salgado Sagapa, membro mais antigo do diretorio do Partido Trabalhista, entrevistado pela "Folha do Norte", declarou que o presidente destituido, Antonio Caetano, ganhava dinheiro do Partido, sem ordem do diretorio, reptando-o a dentro de 48 horas prestar contas.

Pela seção livre dos jornais está sendo travada verdadeira polemica entre Oscar Sampaio e outros, a proposito da inclusão do nome de Mario Chermont, envolvendo-se os nomes de Antonio Caetano e Romeu Fiori, dizendo-se que Caetano procurou desbancar Chermont para eleger a si proprio.

300 TALHERES

MACEIO', 5 (Asapress) — No dia dez do corrente, realizar-se-á um grande banquete de trezentos talheres em homenagem ao sr. Silvestre Gois Monteiro, por iniciativa dos amigos do governador.

HOMENAGEM DOS TRABALHADORES AO SR. VALTER JOBIM

PORTO ALEGRE, 5 (Asapress) — Ficou resolvido que a manifestação que os sindicatos e federações de trabalhadores do Rio Grande do Sul, juntamente com todas as entidades similares da classe patronal, sediadas em Porto Alegre, vão prestar ao sr. Valter Jobim seja realizada terça-feira proxima no palacio do Governo.

DUAS NOTAS DO PTB DO PARA'

BELE'M, 5 (Asapress) — A imprensa local publica duas notas do PTB: uma mandada publicar pelo sr. Antonio Caetano, quando ainda presidente do PTB do Pará, mandando descarregar a votação, nas eleições suplementares de amanhã, no suplente Paulo Freitas; e outra, da Junta Governativa do mesmo partido, comunicando a destituição do sr. Antonio Caetano da presidencia da mesma.

POLITICOS QUE VIAJAM

Partiu, ontem para Cuiabá, pelo avião da linha do oeste da Panair do Brasil, o dr. João Ponce de Arruda deputado pessedista pelo Estado de Mato Grosso. Com destino a Belo Horizonte, seguiram os parlamentares José Esteves Rodrigues do Partido Republicano e Benedito Valadares, do Partido Social Democratico.

POLITICA MINEIRA

BELO HORIZONTE, 5 (Argus) — Foi muito comentado nesta capital o fato de que na primeira audiencia que o governador Milton Campos ofereceu aos membros da Assembléia Legislativa, não tivessem comparecido as bancadas do Partido Social Democratico e Partido Trabalhista Brasileiro. Agora, entretanto, um matutino revela que pelos mesmos constituintes foi, na ocasião, endereçado um telegrama ao chefe do governo pedindo desculpas pelo não comparecimento e agradecendo a oportunidade.

MILTON CAMPOS VEM AO RIO

BELO HORIZONTE, 5 (Argus) — Informam os circulos da Coligação, nesta capital, que o sr. Milton Campos viajará para o Rio de Janeiro, na proxima terça-feira.

POLITICA PAULISTA

O SR. NOVELLI JUNIOR REASSUMIRA SEU CARGO

S. PAULO, 5 (Argus) — Informa-se nesta capital que o sr. Luiz Novelli Junior, demissionario do cargo de secretario de Educação e Saude, devera reassumir suas funções na proxima segunda-feira.

PERSISTE O IMPASSE PSD-ADEMAR DE BARROS

S. PAULO, 5 (Argus) — A situação politica deste Estado continua a oferecer a mesma posição de há três dias atras persiste o impasse entre o Partido Social Democratico e o governo do sr. Ademar de Barros, e o PSD continua dividido em dois grupos; os que pretendem realizar o acordo com o governador e os que entendem precario qualquer entendimento com o chefe do governo estadual, sem que este deixe de nomear novos prefeitos e resolva aceitar a indicação de nomes do PSD para a chefia dos municipios.

O PTB PAULISTA LANÇARA UM MANIFESTO AO POVO

S. PAULO, 5 (Argus) — Ao que se informa, o Diretorio Municipal de São Paulo, com exceção de apenas um membro, está solidario com o Diretorio Nacional do Partido Trabalhista Brasileiro. Declarando a sua posição, esse orgão deverá lançar um manifesto ao publico dentro de dois ou três dias.

10 DEPUTADOS FEDERAIS DO PTB SOLIDARIOS COM O SR. UGO BORGHI

S. PAULO, 5 (Argus) — Encontra-se nesta capital o deputado Guaraci Silveira. O representante petebista declarou á imprensa que dez deputados federais do PTB estão solidarios com o sr. Ugo Borghi diante dos metodos ditatoriais adota-

(Conclue na 11ª Pag.)

"OS BRASILEIROS DEVEM UNIR-SE Para Trabalhar Pela Patria Comum"

Declarações do General José Pessoa a Bordo do "Cantuária" — Material de Primeira Qualidade Para a Central do Brasil — Chegaram Dois Ex-Combatentes

Chegou, ontem, ao Rio de Janeiro o "Cantuaria", da frota do Lloyd Brasileiro, procedente de Nova York. Para esta capital, o navio trouxe 66 passageiros, sendo que 16 deles embarcaram em Recife.

Entre os passageiros vindos do estrangeiro, estava o general José Pessoa, ex-adido militar brasileiro junto á Embaixada do nosso pais, em Londres. Abordado pelos jornalistas, o general José Pessoa declarou que sendo a situação do Brasil bastante delicada, todos os brasileiros devem unir-se para trabalhar pela patria comum.

ASPECTO DA VIDA INGLESA

Referiu-se a seguir a diversos aspectos da vida inglesa, dando como exemplo o Partido Trabalhista da Inglaterra que, apesar da campanha que sofre, continua no seu programa de trabalhar pelo bem do país. Afirma que após a guerra, foi a Inglaterra o primeiro país a reerguer-se, terminando por acentuar os padrões democraticos ali existentes, a ponto do que existe para o Rei, existe para todo e qualquer sudito.

MELHORAMENTOS PARA A CENTRAL DO BRASIL

Outro passageiro do "Cantuaria" foi o eng. Rodrigues Horta, que acompanhou o eng. Renato Feio, diretor da Central do Brasil, em sua viagem aos Estados Unidos.

Declarou o eng. Rodrigues Horta que a Central adquiriu bastante material ferroviario nos Estados Unidos para eletrificação do ramal São Paulo-Mogi e dos suburbios paulistas. Será beneficiado tambem o percurso Belem-Barra do Pirai, sendo que o material adquirido e de primeira qualidade, valendo notar as composições construidas de aço inoxidavel.

REGRESSAM DOIS EX-COMBATENTES

Regressou ao Brasil o expedicionario cabo Jacques Pierre Aubert, natural do Rio de Janeiro, que perdeu a perna direita, já ao fim da guerra. Achava-se num periodo de readaptação nos Estados Unidos e de volta, declarou aos jornalistas que se achava um pouco receioso ao voltar á vida civil, pois tinha que enfrentar novos problemas.

Outro ex-combatente que chegou a bordo do "Cantuaria" foi Emilio Mesias dos Santos, nascido na cidade de São Borja no Rio Grande do Sul. Emilio teve a perna direita atingida por uma granada que estrangulhou a esquerda.

Mostra-se um pouco fatalista, declarando "que tinha de ser" mas afirma estar satisfeito de voltar á patria e rever os parentes e amigos.

NÃO HA CAMBIO NEGRO NA INGLATERRA

Chegou pelo mesmo navio, o brigadeiro do ar Alvaro Hecksker, adido aeronautico junto a Embaixada Brasileira, na Inglaterra. Declarou que a Inglaterra ainda não pode suprir o estrangeiro com material de aviação, tendo o governo britanico adquirido "Constellations" para a frota mercante aerea.

Na Inglaterra ha uma grande crise de transportes e o racionamento de hoje é igual ao do tempo da guerra. Afirmou ainda, que o controle de preços é um fato, não havendo "mercado negro".

Visitada a Segunda Vez Pelo Ministro da Educação

Reequipamento Para as Escolas — Localização na Pedra de Guaratiba

O ministro da Educação deliberou dotar as escolas superiores de todos os elementos necessarios para a sua eficiencia, tendo em vista que as cogitações de edificação da "Cidade Universitaria" e as obras de construção demandam muito tempo, não convindo deixar de prover as necessidades mais urgentes do ensino para esperar pelas futuras instalações.

ESCOLHA DO LOCAL

Ao mesmo tempo o ministro prossegue em suas visitas aos varios locais indicados para séde da Cidade Universitaria, tendo visitado, ontem, em numerosa companhia, e pela segunda vez, a Ilha do Fundão.

Esta segunda visita foi interpretada como significando preferencia do titular da Educação pela Ilha do Fundão. Nada entretanto, foi até hoje resolvido.

INDICAÇÃO DE LOCAIS

Segundo consta, um grupo de proprietarios de terras em Guaratiba sugerirá ao Ministério da Educação que não seja desprezada a hipotese de se localizar a Cidade Universitaria na Pedra de Guaratiba, local que satisfará todas as necessidades, desde que dotado de luz eletrica e transporte facil.

um rádio possante da grande marca PHILCO

PHILCO 431 — 6 válvulas, ondas curtas e longas — demonstra, mais uma vez, que sempre "Vale a pena esperar por PHILCO!"

A recepção, em onda curta, mesmo sem antena externa, é feita com surpreendente volume. A seletividade e a sensibilidade do PHILCO 431 são algo de notável. Ouvindo o PHILCO 431, tem-se a certeza de que é o máximo em sua classe de preço. Venha experimentar o PHILCO 431!

Viva Melhor!

Seja a dona e não a escrava de seu lar. Facilite suas tarefas domésticas e ganhe tempo para viver melhor! Na loja dos concessionários PHILCO, informe-se sôbre o uso dos fogões elétricos PHILCO, das máquinas de lavar MAYTAG e dos refrigeradores PHILCO.

PHILCO DE FAMA MUNDIAL PELA QUALIDADE

À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

Diario Carioca

S. A. DIARIO CARIOCA

Diretoria: Horacio de Carvalho Junior, presidente; Danton Jobim, secretario; Martins Guimarães, gerente

PRAÇA TIRADENTES, 77 — Telefones: Direção: 22-3023 e 22-1785; Secretaria: 42-5571; Redação: 22-1559; Gerencia: 22-3035; Publicidade: 22-3018; Oficinas: 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr$ 0,50; aos domingos, Cr$ 0,50. Por avião, Cr$ 0,60; Assinaturas: anual, Cr$ 90,00; semestral, Cr$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6º — Tel: 6-4564

ANO XX — 6—4—19b7 — N. 5.758

A Nossa Opinião

O VICE-REINADO DO PRATA

O governo do general Peron ingressou, não ha duvida, numa politica expansionista que se torna dia a dia mais inquietante. A Argentina, pela esplendida vitalidade de seu povo, constitui um instrumento precioso para uma politica dessa ordem, que está, de resto, sendo executada num momento de inquestionavel prosperidade economico-financeira.

O mundo conturbado e faminto curva-se diante da Republica irmã, que as circunstancias transformaram no grande celeiro universal. Curvam-se os proprios Estados Unidos, que dependem de produtos platinos para os suprimentos do seu mercado interno e para atender aos compromissos assumidos pela UNRRA; curvam-se a Grã-Bretanha e o Imperio Britanico, necessitados de carnes, de milho e de linhaça; curva-se toda a Europa, — a Tchecoslovaquia, a Escandinavia, a Italia, a França, para nada dizermos da Espanha e de Portugal, — a Europa em bancarrota forcejando por importar produtos argentinos e cujos preços podem, assim, ser majorados á vontade pelo implacavel sr. Miguel Miranda, que, como presidente do Banco Central, exerce junto ao general Peron as mesmas funções que levaram, em certa fase do nazismo, Hermann Goering á situação de ditador absoluto da economia alemã. Dobra-se, tambem o nosso Brasil, cujas filas de pão, convem acentuar, só desapareceram quando nos comprometemos a pagar pelo trigo platino um preço extorsivo imposto pelo sr. Miguel Miranda, a quem o sr. Batista Luzardo concedeu, como contrapeso, o monopolio da distribuição no continente dos excedentes da borracha amazonica. O Uruguai, que com a eleição do presidente Berreta demonstrou aos peronistas o seu desejo de permanecer como um pais soberano, depende do trigo argentino tanto quanto o Brasil. O sr. Miguel Miranda acaba de impor á Bolivia um acordo comercial muito favoravel aos interesses de seu pais. No Equador, o mesmo sr. Miranda já abriu um banco de redesconto, que exercerá ali a mesma influencia decisiva que a rede bancaria argentina desempenha no Paraguai. O Chile, por sua vez, realizou com a Argentina a união aduaneira, e graças a esse legitimo "Anschluss" vai receber do general Peron quatro bilhões de cruzeiros!

* * *

Que visa o governo da Argentina com essa politica expansionista? Apenas a reconstituição do Vice-Reinado do Prata, nada mais, nada menos. Aos observadores que chegavam a essa alarmante conclusão, respondiam os peronistas que não passavam eles de intrigantes vulgares e negavam a pés juntos a evidencia. O embaixador Lucio M. Moreno Quintana, sub-secretario das Relações Exteriores da Republica Argentina no tempo do chanceler Cooke no governo Farrel-Peron e chefe da delegação platina á Primeira Assembléia Geral das Nações Unidas, acaba, porém, de publicar um livro, "Missiones en Londres y Ginebra", em que confirma, de forma peremptoria que o objetivo dos peronistas consiste em restruturar o Vice-Reinado do Prata:

"Na America ha tres objetivos para a Argentina: o desenvolvimento prudente do sistema inter-americano, que é uma politica comum a todos os paises do continente; o robustecimento de nossos vinculos com os paises hispano-americanos — nossos irmãos de raça idioma e religião — com possivel extensão ibero-americana para incluir o Brasil (sic); e, sobretudo — ponto capital —, a reconstrução economica e cultural já que não politica, do antigo Vice-Reinado do Prata (Argentina, Bolivia, Paraguai e Uruguai), campo propicio para a expansão espiritual argentina. As conexões ferroviarias e petroliferas, as sucursais bancarias e as entidades culturais argentinas, serão, neste ultimo sentido, de inestimavel valor". (Pags. 150 e 151).

O livro do sr. Moreno Quintana é de uma grande oportunidade, pois encerra o roteiro da politica expansionista do governo Peron. Cita ele a frase de Avellaneda: "Dentro da Nação não ha interesses superiores aos da propria Nação", frase que tem o mesmo sentido daquela de Hitler: "Só é justo o que convem ao Reich". O nacionalismo exacerbado do autor de "Missiones en Londres y Ginebra" o leva a escrever: "Argentinos en todo y por todo y, sobre todo, por encima de todo", numa tradução quase ao pé da letra e com o mesmo sabor do famoso Deutschland uber Alles...

* * *

O Vice-Reinado do Prata produziu Rosas, constituindo sempre uma ameaça á soberania do Brasil e á paz do continente que hoje repousa, principalmente, no inter-americanismo, o qual, segundo o sr. Moreno Quintana, não deverá ser sustentado por Buenos Aires: "Llegado el caso de una situación equilibrada o riesgosa, la Argentina deberá, en lo posible, abstenerse de intervenir".

Sentinela á Vista!

As autoridades tomaram oportuna providencia para a venda do pescado na Semana Santa: sentinela á vista. Dessa forma, embora o peixe fosse escasso pôde ser adquirido pelo povo ao preço da tabela. O resultado foi magnifico.

A iniciativa, ante esse resultado, poderia ser repetida nas feiras-livres da cidade, nas quais a fiscalização é deficiente e inoperante. Esse negocio de se dizer que a feira-livre beneficia o povo, porque nela tudo é mais barato, não passa de conversa para boi dormir. As donas de casa sabem muito bem que certos artigos são adquiridos na feira por preços mais alto do que nos armazens apesar do tabelamento.

A fiscalização, se em certos setores se mostra rigorosa, em outros quase não se faz sentir. Daí, a necessidade de obrigar os feirantes a obedecerem aos preços em vigor. E o unico remedio é o que se aplicou, com êxito, na Semana Santa: sentinela á vista. Só assim os gananciosos e os exploradores entrarão nos eixos.

Um Enterro Gozado

GIOVANNI Bellochi, ao falecer ontem na Italia, resolveu dar um espetaculo popular. "Quero um enterro alegre, com musica festiva". A noticia se espalhou rapidamente e logo 2.000 pessoas resolveram fazer o acompanhamento em estilo carnavalesco. Dizem que ha muito tempo não se assistia na localidade a festa tão movimentada e divertida.

Afirma o Jacarandá que o povo brasileiro gosta de imitar. Imaginem se a moda pega no Rio de Janeiro. Por exemplo: morre o Benedito e pode coisa semelhante... O prestito seria [illegible]. Todo o mundo entrava no cordão. Chico Alves puxando a fila com sua "Fita Amarela". Ari Barroso de "Cavalinho Alazão". Luzardo, mais "demodé", cantaria o "Tatu subiu no pau". Ainda o Ataulfo, — O Napoles de Paiva não o Alves — "á sombra de uma Mangueira". E, por fim, o Getulio, pensando nos 15 anos "dela", suspirava e gemia nos acordes da "Ameba" — essa sim, do outro Ataulfo, o Alves...

Bem. A festa poderia não ser divertida. Mas a transferencia do Benedito para o Astral não entristeceria ninguem.

Desgraça, Só de Arrouba...

DIZIA o velho jornalista João Brigido que o Ceará era o ferreiro da maldição, quando tinha ferro faltava carvão... Realmente, ainda ha pouco tempo os telegramas da Terra de Iracema falavam nos receios da seca, estando o povo alarmado com a falta de chuva. Decorridos alguns dias, chegam noticias diametralmente opostas. Os temporais assolam o Estado, registando-se desabamentos e enchentes formidaveis. O rio Salgado, por exemplo, saiu do leito e invadiu a cidade de Lavras. Ruiram casas, a população ficou ao desabrigo e, por cumulo de infelicidade, manifestou-se uma epidemia de difteria e tifo. A doença e a fome revestiram o carater de verdadeira calamidade. A coisa é tão grave que o governador Faustino de Albuquerque, apesar dos seus 68 anos, resolveu seguir para o local da tragedia. Gesto legitimo de heroismo, pois, a Estrada de Ferro Baturité, que ele vai percorrer numa extensão de 400 quilometros, não oferece a menor garantia. Só mesmo pelo milagre da dedicação do seu pessoal ainda os carros se arrastam nos trilhos. Se houvesse um concurso no Brasil para saber qual a mais precaria de suas ferrovias, parece fora de duvida que o "cinturão de couro" iria para velha Baturité"...

Mas, seja como for, a verdade é que o fantasma da seca foi afastado pelo espantalho da agua. Oito ou oitenta..., Felizmente, o cearense já se habituou a essas coisas. Ele mesmo diz que só conta desgraça de arrouba para cima. ..

Atentado Comunista na China

PEIPINPG, 5 (U. P.) — As forças armadas norte-americanas sofreram o pior golpe durante a sua ocupação da China do Norte — que começa a chegar ao fim — quando cinco fuzileiros navais foram mortos e dezesseis feridos em defesa de um deposito de munições contra atacantes chineses — presumivelmente comunistas.

Os atacantes, descritos oficialmente como uma "força dissidente de numero ignorado" tentaram capturar armas de um deposito de abastecimentos militares perto de Tangku, o porto principal que serve ás troças dos Estados Unidos na China do Norte.

Os fuzileiros repeliram o ataque depois de uma batalha de quatro horas, antes do amanhecer, entre as sentinelas e os incursores, que tentaram penetrar no deposito. A's 5,30 horas, os fuzileiros haviam dominado a situação e estavam perseguindo os atacantes em direção ao norte.

O deposito está situado perto da area onde vêm crescendo as operações militares comunistas contra os exercitos nacionalistas.

Os fuzileiros pertencem á 1ª Divisão da Infantaria da Marinha. Ataque similar foi feito contra outro deposito dos fuzileiros navais americanos, em Hsin Ho, em outubro passado. Um fuzileiro foi então ferido. Chineses capturados disseram que o ataque visava obter munições para um regimento comunista estacionado nas proximidades. As baixas sofridas em Tangku foram maiores do que as da emboscada de Tientsin, em julho passado, quando quatro fuzileiros morreram e onze ficaram feridos. A'li, os comunistas atacaram um comboio da 1ª Divisão. Fontes informadas declaram que o 59º regimento comunista, ultimamente ativo na area de Tangju, é a msema unidade envolvida na emboscada da estrada de Tientsin.

Os Ruralistas na Reunião do Conselho Interamericano de Comercio e Industria

Seguiu para Montevidéu, como representante da Sociedade Nacional de Agricultura e da Confederação Rural Brasileira á 3.ª Reunião de Consulta do Conselho Interamericano do Comercio e Produção o sr. Edgard Teixeira Leite, vice-presidente dessas duas instituições. O sr. Teixeira Leite é portador de varias mensagens e trabalhos relativos ás teses que serão discutidas na Reunião, a se inaugurar hoje, na capital uruguaia.

O TEMPO

TEMPO — Bom com nebulosidade.

TEMPERATURA — Em elevação.

VENTOS — Sueste a nordeste, frescos.

MAXIMA — 29,3.

MINIMA — 19,6.

O 177

O artigo 177 da Constituição de 1937, hoje defunta, foi uma das armas mais torpes de que dispuseram o ditador e seus agentes nos Estados para punir aqueles que não comungavam com a exotica ideologia fascista do Estado Novo.

Por qualquer suspeita ou mesmo para satisfazer pequeninos odios pessoais, os donos do Brasil naquela época demitiam ou aposentavam funcionarios, sem levar em conta os seus merecimentos ou os serviços que já tinham prestado á Nação. Até a magistratura foi atingida pelo dispositivo draconiano da "polaca". Juizes houve que se viram sacrificados na sua carreira, vendo os carrascos do tirano Vargas empunhar a torto e a direito o artigo 177.

Vindo o regime da ordem juridica, restabelecidas as franquias democraticas do povo brasileiro, já é tempo de se fazer a devida e merecida justiça aos que se viram arrastados pela enxurrada do Estado Novo. Em Minas Gerais, a Assembléia Constituinte já está debatendo a materia. Urge tomar-se identica providencia em todo o Brasil, a começar pelo governo federal.

MAURICIO DE MEDEIROS — PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

Cedendo á pressão do espirito confusional em torno da chamada questão social a Constituinte inscreveu no texto constitucional o preceito de que a lei determinará "a participação direta e obrigatoria do trabalhador nos lucros da empresa". Por outro lado, dispondo que "os tributos terão carater pessoal, sempre que isso for possivel e serão graduados conforme a capacidade economica do contribuinte", deu base constitucional para a taxação progressiva nos tributos diretos. Mas como não limitou os lucros das atividades economicas deixou a classe capitalista atarantada e na mesma inquietação, agora agravada pela participação do trabalhador em seus lucros. Se o imposto de renda, pelo seu carater direto leva os grandes contribuintes a toda uma ginastica de contabilidade a fim de iludir o Fisco e reduzir a incidencia na taxa progressiva, a participação do trabalhador nos lucros vai gerar outro campo de fraude criando uma desconfiança por parte do trabalhador, nada promissora para o ritmo de trabalho. Todas essas manobras de contabilidade se fazem por articulação do patrão com o contabilista especializado. É sempre um perigo para o capitalista e uma diminuição da sua autoridade moral.

Se o capitalista raciocinasse com mais calma, chegaria a uma situação em que não precisava fraudar, não correria os riscos de falsas declarações, aumentaria o bem-estar de seus empregados ou trabalhadores assalariados, sem diminuir o nivel de seu proprio conforto pessoal. Bastava para isso que ele espontaneamente fixasse a percentagem maxima de remuneração do capital da empresa: suponhamos 10%, o que constitui uma renda apreciavel. Dono de seu negocio, mas dirigindo-o, ele está tambem trabalhando. Em vez de debitar-se mensalmente das retiradas que faz a titulo de adiantamentos, ou de se ver limitado nessas retiradas a uma percentagem ridicula, como é o sistema atual, ele se creditaria um ordenado, tal como o faz para qualquer de seus empregados. Para evitar um calculo empirico no estatuir seu proprio ordenado, fa-lo-ia tomando por base a média dos salarios pagos aos seus empregados. A lei reconheceria que o trabalho de direção de um negocio pode valer 10 ou 20 vezes o salario medio dos empregados dadas as responsabilidades tecnicas de direção. Lançado normalmente esse ordenado o direção como despesa, já os lucros seriam menores. E estaria no interesse do capitalista aumentar o salario medio dos trabalhadores, porque por essa forma ele estaria automaticamente elevando seu proprio ordenado.

Suponhamos uma empresa com o capital de 1 milhão de cruzeiros e que chegasse ao fim do ano com 200.000 de lucros. Havendo lei limitando a 10% o lucro maximo, estaria o capitalista interessado em diluir nas despesas gerais os 100.000 cruzeiros excedentes, para que eles não fossem transformados em imposto. Poderia dilui-los em aquisições para a empresa aumentando sua produtividade. Mas, ao cabo de algum tempo essa modalidade atingiria seu nivel de saturação. Uma empresa não pode crescer indefinidamente, sem riscos. Se o capitalista dirigente se considerasse normalmente como um assalariado pelos trabalhos de direção creditando-se de um ordenado proporcional ao salario medio de seus empregados (10 ou 20 vezes esse salario medio), em vez de basear seus calculos de ganho na distribuição de dividendos, o melhor meio de diluir na despesa geral o lucro superior ao permitido em lei seria de transforma-lo em salario, elevando o salario medio de seus empregados, e inclusivelmente o seu proprio.

Dir-se-á que nas organizações sob forma de sociedades anonimas em que o capital se distribui por ações em varias mãos, isso descontentaria o possivel acionista. Mas se fosse a propria lei que limitasse os lucros da empresa em 10%, que adiantaria ao portador de ação que a empresa lucrasse 20 ou 30 ou 50%? A ele como remuneração de seu capital, nunca tocaria mais do que os 10% legais. E por essa forma cessaria a pratica imoral dos diretores de cada empresa organizada por essa forma se creditarem anualmente de gratificações mirificas que os afastam cada vez mais do entendimento mutuo com seus empregados. Seria uma forma indireta de participação destes nos lucros da empresa essa maneira pela qual se examina a possibilidade de remuneração do capitalista diretor da empresa considerando-se ele como um empregado superior, com direito a um numero x do salario medio de seus empregados, mas isso como salario e não como bonificação, ou gratificação, em banquetes anuais por ocasião dos balanços.

Valia mais isso, mesmo sob o ponto de vista social, do que a participação direta do trabalhador nos lucros, pois equivaleria a essa participação sem abrir possibilidades a fraude sem as desconfianças reciprocas.

Para chegar a um tal sistema, seria necessario abrir os olhos do capitalista. Quererá ele abri-los?

O Parecer do Deputado Toledo Piza Sobre a Pretendida Modificação do Decreto-Lei 6.674

Na reunião de ontem da Comissão de Finanças da Camara dos Deputados, foi relatado o parecer do deputado Luiz de Toledo Piza Sobrinho em torno de uma pretendida modificação do artigo 3.º do decreto-lei n. 6.674, de 11 de abril de 1944, que completa a legislação referente ao reajustamento economico.

O parecer é longo e observa que estão em jogo os interesses de credores comerciais e bancarios, de um lado e de devedores agricolas, de outro.

Considera ainda que, em face do art. 141, § 1.º da Constituição, seria "uma clamorosa injustiça e uma indisfarçavel infração aos direitos e garantias individuais assegurados aos agricultores que, sem culpa sua, ainda não foram reajustados, negar-lhes ou se lhes modificar, no que quer que seja, o seu direito ao ajuste e remissão de suas dividas".

Ao que estamos informados a Comissão de Finanças se pronunciará definitivamente sobre a materia na primeira reunião logo após á Semana Santa.

Cisão no Trabalhismo Britanico

LONDRES, 5 (United Press) — B. Edwards, presidente do Partido Trabalhista Independente pleiteou hoje o abandono pela Grã-Bretanha dos seus compromissos atuais como contribuição á paz mundial. Falando na instalação da Conferencia do PTI, em Ayr, Escocia Edwards declarou que a politica exterior da Grã-Bretanha não deve ser nem pró-russa nem pró-americana.

"A Europa socialista que concebemos" — declarou — "Não deve ficar confusa ante um bloco ocidental baseado na politica de poder defendida por Winston Churchill e que recebeu o apoio de alguns socialistas desorientados".

"Em circunstancia alguma devemos apoiar uma politica que use a Europa unificada como arma de agressão contra os povos da União Sovietica ou dos Estados Unidos da America" — declarou Edwards, acrescentando: "A Grã-Bretanha, na dependencia completa dos americanos durante e imediatamente após a segunda guerra mundial criou o maior paradoxo dos nossos tempos — o paradoxo de que o primeiro governo trabalhista britanico no poder aceitou uma politica interna e externa que atou esta nação á cauda da finança americana — a ultima cidadela do capitalismo no mundo. A America caminha inevitavelmente para uma grande crise".

A Opinião dos Nossos Leitores

A correspondencia, dirigida a esta seção, está sujeita a ser condensada para publicação.

SOARES DE PINA

Alvaro Bento, de São Gonçalo, estranha que o jornal comunista e os comunistas em geral tenham procurado explorar por todas as formas o caso Soares de Pina, dando-lhe uma projeção tal que a simples existencia desse cavalheiro no Brasil se torna uma prova de incorrigivel decadencia da democracia. Contam eles, de preferencia, um incidente que teria ocorrido em Quitandinha e não se referem ao outro, mais antigo, ocorrido em Moscou.

Ora, o zelo dos comunistas pela preservação da tranquilidade em Quitandinha é um pouco estranho. Mostra, porém, mais os seus processos de delirio propagandistico do que a necessidade real de mudarmos o nosso regime, somente para que os sabados na Quitandinha sejam menos acidentados.

PERON ATRAVESSA OS ANDES

Um leitor comenta o artigo do sr. William Mizell sob o titulo "Argentina o novo colosso da America do Sul", denunciando o acordo chileno-argentino como prova da ambição de Peron de formar um bloco sul-americano sob a hegemonia argentina, para cuja órbita de influencia economica seriam atraidos, depois, o Uruguai e a Bolivia. Aconselha o leitor ao nosso governo que abra os olhos antes de se efetivar a constituição desse bloco, procurando firmar vitoriosamente o nosso prestigio no continente.

REDATORES SEM REDAÇÃO

Um servidor da Imprensa Nacional critica a criação de doze lugares de redatores, cuja função compara á de procurar chifres em cabeça de elefante, pois no "Diario Oficial" não há que redigir. Dos 12, conta, 2 redatores são chefes de seção ao Ministerio da Justiça; 2 outros servem na Fundação da Casa Popular; outros ficam á disposição no Ministerio. A redação existe, mas apenas o chefe é redator. Agora, é ainda o leitor que informa, pretende-se fazer a reestruturação da carreira de redator, aumentando no quadro mais cinco lugares. E' o caso do samba de Lupiscinio Rodrigues dizendo que Adão, não fazendo nada, ainda pediu a Deus que lhe mandasse Eva para ajudar. Reestruturação no Paraiso.

PRATA DA CASA

Aldebaran, leitor dos artigos do sr. J. E. de Macedo Soares desde o tempo do "O Imparcial", faz uns reparos bem humorados sobre todas as páginas do DIARIO CARIOCA. Gosta do artigo citado, da "Nossa Opinião" e de outras coisas. Há, porém os articulistas que não lhe agradam. Quer, então, que se dê ao jornal um corpo de redatores capaz de escrever somente sobre assuntos e no estilo que lhe agrada. Sentimos imensamente ter de confessar que seria dificilimo fazer um jornal para o gosto de cada leitor e contamos com a boa vontade de Aldebaran.

REFORMA POLITICA

O sr. Silva Gonçalves manda cópia de um telegrama de protesto ao presidente Dutra contra a eleição de um governador de Estado. Caso é, porém, que o general Dutra deve possuir em alto grau o respeito ao voto.

DEFESA DA HIGIENE

Reportando-se a observações feitas pela nossa reportagem sobre a exposição de refrigerantes e outras coisas, durante o carnaval, chama um leitor a nossa atenção para a falta de higiene nas barbearias. Entra uma pessoa numa barbearia, disposta a sair barbeada sai com os germes de varias doenças de peles, entre as quais o leitor cita uma chamada "mal de pigmento" que diz estar grassando com grande intensidade. Nos subúrbios, diz não se substituem as caçambas de sabão, nem o pentiador, senão quando o seu uso já é impraticavel. Cita entre outros casos, mais os dos botequins, onde o uso de lavar cuidadosamente o vasilhame há muito foi esquecido. Citação especial: o café expresso do quiosque do ponto de bondes da praça Tiradentes não tem agua corrente. O dono, passa a xicara na agua suja e a entrega ao freguês, como se limpa estivesse.

AGRICULTORES E TECNICOS

As noticias a proposito da chegada de imigrantes que não atendem, por suas habilitações as necessidades brasileiras, provoca uma carta estranhando que uma comissão de tecnicos em imigração tenha ido á Europa especialmente para selecionar os estrangeiros que devem embarcar para o nosso país. Pelas noticias dos jornais, observa o leitor que essa comissão se encontra em Berlim estudando os estragos causados pela guerra e dando conta desses estudos a alguns orgãos da nossa imprensa. Acha o comentador que essas reportagens ficam muito bem, mas, os imigrantes que nos vem, selecionados de longe ficam meio mal. E pior ainda ficaremos nós todos.

PÉ DE COLUNA

DECLARAÇÃO DE AMOR A OLARIA

POMPEU DE SOUSA

Acontece que eu não conheço Olaria. Pior para mim. Para Olaria, não faz diferença. Nem é de tomar conhecimento. Para mim, sim, é uma falha, uma coisa faltando. Falta conhecer Olaria.

Sendo que tenho uma tão grande simpatia por Olaria, assim mesmo com rima e tudo. Porque, para mim, Olaria e Poesia, e vem rima outra vez, poesia, vocação, destino de poesia.

Como Parada Amorim. Manuel Bandeira escreveu-lhe o noturno. "Noturno da Parada Amorim". Uma coisa definitiva, para sempre. Parada Amorim para sempre na Poesia. Ligada, fazendo parte da Poesia. Olaria tambem devia. Olaria, otima pura poesia, talvez melhor do que Parada Amorim. Igual a Penha.

Não sei que distancia ha de Parada Amorim para Olaria, nem sei se ha distancia se são juntas, se são a mesma coisa, como se vai de uma á outra se se vai. Não tenho aqui nenhum Guia Levy. Esta questão de nome tambem confunde, atrapalha. Sei me informam aqui na redação, informa-me um velho companheiro que é como um Guia Levy falando, que andaram mudando Olaria de nome.

Andaram botando o nome de Pedro Ernesto nela. No tempo em que Pedro Ernesto era prefeito coisa de bajulação. Como Avenida Getulio Vargas ou Presidente (pior ainda) Vargas, — bajulação maior. Depois quando prenderam Pedro Ernesto tiraram o nome dele. Coisa de perseguição. Em todo caso, foi a volta de Olaria. Agora que os carcereiros de Pedro Ernesto não foram para a cadeia mas foram enxotados do governo, voltou a ser Pedro Ernesto. Coisa de represalia.

Não sou contra Pedro Ernesto, até pelo contrario. Sou é a favor de Olaria. Olaria rimando com poesia. Olaria ligada a poesia, fazendo parte, querendo dizer poesia para a gente. Olaria, ah Olaria se eu fosse Manuel Bandeira escreveria um poema um noturno — não um madrigal um madrigal matinal, matutino — escreveria um poema assim para você, Olaria. Não sou, não posso, Olaria, escrevo esta cronica, esta pobre cronica de nenhuma poesia.

Escrevo esta cronica não para te defender, para defender o teu nome, a tua poesia a poesia do teu nome, a poesia perdida do teu nome. A tua poesia perdida pela politica. Pela bajulação, pela perseguição, pela represalia da politica. Não defenderei teu nome hoje, aqui. Ainda hei de defendê-lo depois hei de defender todos os nomes como o teu ó Olaria-poesia, Olaria sem o meu madrigal matutino.

Defenderei inclusive o nome de Beco do Rio que é tão bom e tão belo e andam querendo mudá-lo para rua Arlindo Cardoso. E tu sabes acaso quem foi Arlindo Cardoso? Foi um velho reporter desta casa deste velho e bom DIARIO CARIOCA reporter de Prefeitura reporter de Carnaval, que na cronica de Carnaval se assinava, se chamava Carrapeta, e, fora dela, era mesmo para todo mundo, o Carrapeta, o Carrapeta que morreu, saudades deixou, quando eu voltei de uma viagem ao estrangeiro não o encontrei mais na redação tinha partido na minha ausencia para a viagem definitiva, e até não me acostumei, não me convenci com a morte dele, com a partida dele sem se despedir do jeito que partia da redação todas as noites, o toco de charuto ordinario molhado queimando na boca. Pois contra o nome de rua Arlindo Cardoso contra ele até eu serei para o velho e bom e belo Beco do Rio. Sabendo embora que é uma homenagem ao nosso Arlindo Cardoso quase ao DIARIO CARIOCA quase a todos nós. Concordo com a homenagem mas não concordo com ela no Beco do Rio, em qualquer outra parte sim.

Defenderei, pois o teu nome Olaria podes estar certa. Defenderei outro dia, outra ocasião. Hoje escrevo em teu louvor em louvor de tua gente de teu clube, teu clube que construiu um campo de futebol quase um estadio dizem, e vai inaugurá-lo hoje. Sei que é um bom campo, creio até que vou vê-lo hoje sei que foi construido sem nenhum auxilio, só o clube a gente de Olaria contribuindo os comerciantes os empregados, os engraxates, Povo autentico povo construindo seu campo para seu esporte sua paixão, sua evasão. Participo dela e me comovo com estas coisas, me comovo com o campo do Vasco não cabendo mais uma pessoa, as operações comando sobre os lotações os taxis para encher o campo daquele jeito; me comovo com um clube de segunda divisão que não joga com os grandes nunca joga com os grandes e agora que vai jogar comparece com um campo que até muitos dos grandes não têm igual melhor só tres possuem: o Vasco o Fluminense, o Botafogo.

Campo que é muito de ir ver-se de perto, de ir gostar e torcer nele. De ir sobretudo chamar-te Olaria, que é o que muito és e has de sempre ser, ó Olaria-Poesia.

Fechamento das Minas de Carvão nos EE. UU.

DE GAULLE CONTRA O REGIME DA FRANÇA

As Comemorações da Libertação de Strasburg

PARIS, 5 (Por Herbet King, correspondente da U. P.) — Strasburgo celebrará, amanhã, sua libertação. Milhares de nativos da Alsacio e Lorena renderão homenagens ao general Charles De Gaulle, que desfruta de grande popularidade em toda aquela região. De Gaulle chegará a Strasburgo, amanhã de manhã, de automovel. Em companhia do embaixador dos Estados Unidos, sr. Jefferson Caffery, De Gaulle comparecerá á inauguração, na catedral local, de uma lápide em honra dos norte-americanos, que tombaram na libertação da Alsacia. A tarde, haverá um desfile militar.

Do ponto de vista francês, as atividades de domingo são de menor importancia, já que a nação inteira espera com impaciencia o vaticinado ataque de De Gaulle contra a Constituição e as instituições politicas da Quarta Republica, no discurso que pronunciará segunda-feira, do balcão do Palacio Municipal.

Espera-se que De Gaulle anuncie seu programa de reformas constitucionais e que faça um apelo aos franceses para que lhe permitam a solicitação da implantação das mesmas. Segundo o matutino "L'Epoque", De Gaulle procurará demonstrar que "o regime atual é incompativel com os principios da democracia pura".

Bernard Shaw é Um Fantasma

LONDRES, 5 (U. P.) — George Bernard Shaw acredita ser hoje quase um fantasma mas não acredita que poderá vir a ser um fantasma completo, segundo declarou a um jornal espirita, o "Psychic News" numa entrevista exclusiva, quando foi interrogado por Fred Archer. Com efeito, palestrando com Archer, Shaw declarou que não acreditava em fantasmas, mas observou: "O senhor está falando a um homem que é quase um fantasma".

Inquerido sobre seus pontos de vista relativamente á vida depois da morte, Shaw respondeu: "Para mim, a crença na sobrevivencia depois da morte não passa de uma coisa horrorosa. Para ter uma idéia disso, pense, por exemplo, não em sua sobrevivencia individual, mas na minha; imagine G. B. S. sobrevivendo por centenas de seculos! Poderá o senhor aguentar isto?"

O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS

Guarda-Chuvas finos

R. 7 - SETEMBRO, 202

Próximo a Praça Tiradentes — Tel.: 43-3703

O Executivo

A Aeronautica Pagará Indenizações Por Acidente de Trabalho

O presidente da Republica assinou, ontem, os seguintes decretos:

NA FUNDAÇAO CENTRAL — Concedendo exoneração a Atanagildo de Queiroz França, de membro do Conselho Diretor da Fundação Brasil Central e ao general Pedro de Alcantara Cavalcanti de Albuquerque, de membro da Junta de Controle da Fundação Brasil Central.

INDULTOS E COMUTAÇOES DE PENAS — Na pasta da Justiça, indultando do resto de suas penas, os sentenciados, Alvar oMoreno Rodrigues e Manuel Luiz Tavares de Miranda e comutando pena dos seguintes sentenciados: de 15 para 12 anos, a de Adauto Cardoso Teixeira; de 6 anos de reclusão e 1 ano de detenção para 5 anos, a de Antonio José de Assunção; e de 4 anos para 3 anos e 15 dias, a de Nelson Miranda.

AERONAUTICA

INDENIZAÇOES POR ACIDENTE DE TRABALHO — O ministro Armando Trompowski assinou portaria, passando para o Ministério da Aeronautica, a responsabilidade das indenizações por acidente de trabalho dos diaristas de obras, até que o seguro desses acidentes fique a cargo do Instituto dos Serviços Sociais do Brasil.

CONCESSAO A' LAB — Conforme foi requerido, o ministro concedeu, na forma do parecer da Aeronautica Civil, ás Linhas Aereas Brasileiras, permissão para as linhas regulares Rio-Vitoria, com escala facultativa em Campos e Rio-Salvador, com escalas em Vitoria e Ilheus.

IPASE

NOVO DIRETOR DO HOSPITAL DOS SERVIDORES PUBLICOS — Tomará posse, hoje, do cargo de diretor do Hospital dos Servidores do Estado, o sr. Raimundo de Moura Brasil BRF R—SMB FG F F Brito, que vinha exercendo as funções de diretor da Policlinica dos Pescadores, do Ministério da Agricultura.

"Regiões Geo-Economicas e o Planejamento"

No Clube Militar, na proxima quarta-feira, o nosso colaborador, sr. Humberto Bastos, fará uma conferencia subordinada ao tema: "Regiões Geo-economicas e o Planejamento".

RESUMO TELEGRAFICO INTER NACIONAL (U. P.)

HENRY WALLACE VAI FALAR NO PARLAMENTO DA GRÃ-BRETANHA

De Gaulle e os Comunistas — Truman e o Partido Democrata — As Tropas Francesas Continuam Avançando — Primeiro Contato de "Post-Guerra" — Aniquilados Noventa Rebeldes Gregos Comunistas

O ex-vice-presidente dos EE. UU. Henry Wallace, talvez fale ante o Parlamento da Grã-Bretanha no dia 16 de abril. O conhecido lider democrata norte-americano, que renunciou há pouco tempo ao cargo de secretario do Comercio em virtude de suas divergencias sobre a politica exterior com o presidente Truman, realiza uma excursão através da Inglaterra, fazendo diversos discursos. Entretanto, ainda não é certo que o sr. Henry Wallace discurse ante os Comuns.

DE GAULLE E OS COMUNISTAS

Sem se mostrar impressionado com a campanha politica dos comunistas franceses que formam o maior partido politico do país, De Gaulle iniciou os preparativos para uma campanha pessoal por toda a Nação a fim de atacar a Constituição. Os comunistas já declararam que "De Paulle é o instrumento da reação e pretende transformar-se em ditador da França. A isto nós nos oporemos com todas as nossas forças". Entretanto, De Gaulle seguirá seu plano de ataque contra a Constituição e entre outras cidades onde discursará figuram Bordéus, Nice, Marcelha, Rouem St. Malo e outros.

TRUMAN E O PARTIDO DEMOCRATA

O presidente Truman, segundo rumores que circulam em Washington, continuará exercendo a chefia do Partido Democrata norte-americano e que se apresentará como candidato ás eleições presidenciais de 1948. Espera-se que o presidente Truman pronuncie hoje um discurso de alta importancia e diz que Truman acredita que seus discurso contribuirá para dar maior prestigio ainda a sua politica nacional mediante a qual ele se apresenta na esfera internacional não como presidente adstrito de um Partido politico porem, como representante de todo o povo dos Estados Unidos.

AS TROPAS FRANCESAS CONTINUAM AVANÇANDO

Os jornais de Paris publicaram ontem vários despachos da Indo-China os quais revelam que as tropas francesas continuam avançando entre Handi e Haiphong apesar da encarniçada resistencia das tropas nativas rebeldes. Os franceses ocuparam duas localidades ao sul de Banoeng capturando diversos depositos de armas e munições dos rebeldes.

Henry Wallace

PRIMEIRO CONTRATO DE "POST-GUERRA"

Foi assinado, ontem em Francfort, o primeiro contrato de "post-guerra" sul-americano com as fabricas de produtos farmaceuticos e quimicos alemães entre os representantes de Paul Kleiner Co., do Rio de Janeiro e Leica Co., de Wetylar. O referido contrato se destina a aquisição de camaras Leica, lentes e microscópios num total de 16.500 dolares.

LEWIS PEDIU AO GOVERNO ESSA PROVIDENCIA QUE É A GREVE

WASHINGTON 5 (United Press) — O presidente do Sindicato dos Mineiros Unidos, John L. Lewis, pediu ao governo o fechamento de todas as minas de carvão dos Estados Unidos com exceção das que estão sendo inspecionadas por agentes federais.

O pedido de Lewis foi feito depois que o Sindicato ordenou aos mineiros que se recusem a assinar certificados de segurança, segundo disposições contidas nas instruções do secretario do Interior, J. A. Krug para a reabertura de quinhentas e dezoito minas fechadas pelo governo, em começos desta semana.

A solicitação de Lewis representa um esforço no Sindicato para pôr em mãos do governo a responsabilidade total na determinação das minas que estão em segurança e devem ser reabertas quando terminar o periodo de luto de seis dias, decretado pelo Sindicato, por motivo da morte de 111 mineiros na explosão de uma mina de Centralia, Illinois.

Receia-se que o pedido de Lewis converta o periodo de luto de seis dias numa paralisação indefinida dos trabalhos nas minas. A recusa do sindicato em permitir que os trabalhadores voltem ás minas consideradas perigosas, assim como áquelas que não foram fechadas por Krug obrigaria os inspetores do governo a entrar em uns três mil poços. Antes de Lewis ordenar aos sindicatos locais que certificassem a segurança das minas os comités de segurança dos mineiros haviam dado como em boas condições sete minas perigosas na zona de Pittsburgh. Krug tambem especifica que outras duas mil e trezentas minas devem ser examinadas até serem dadas como seguras pelos proprietarios ou concessionarios. Parece que poucas das 518 minas fechadas pelo governo voltarão a funcionar na proxima semana e possivelmente bem poucas das restantes. Duas exceções enumeradas por Lewis são as minas de Stansbury e as de Wyoming, exploradas pela Union Pacific Cidal Company.

JOSÉ GOMES PEREIRA PINTO

Bacharel em Ciencias Economicas, membro do Sindicato dos Contabilistas, inscrição n.º 2.533. — Agente Comercial, sócio da Liga do Comercio do Rio de Janeiro, matricula n.º 1.695. — Contratos Trabalhistas, Comerciais; Assuntos Fazendarios e Legislação Fiscal, Organização de Companhias e Sociedade Anonimas. Aceita qualquer trabalho atinente á sua especialidade, fora do Distrito Federal, mediante contrato. — RUA BUENOS AIRES N.º 79 3.º — TEL. 43-2490.

COLITES?

Diarréias, má digestão, catarros dos intestinos, flatulencia, falta de apetite? A LUNGACIBA como um poderoso tônico amargo, ativa o orgão digestivo, combatendo as diarréias, o catarro intestinal e estimulando o apetite.

E' UM DOS PRODUTOS MAIS PROCURADOS DA

FLORA MEDICINAL

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

RUA 7 DE SETEMBRO, 193/195 — RIO DE JANEIRO

Vende-se em todas as drogarias e farmacias

(Lic. pelo D. N. S. P. sob o n.º 10, em 9-1-1918)

SANATÓRIO JACAREPAGUÁ

Est. do Capenha, 1535/1571 — Freguesia

FONE: JACAREPAGUA, 816

Recem inaugurado. Tratamento higieno-dietético, clínico e cirurgico das doenças pulmonares

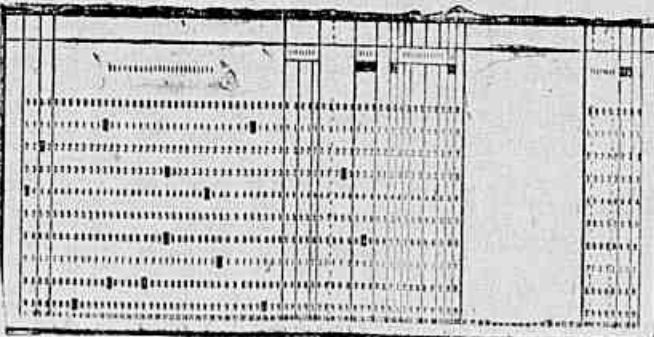
Diretor: DR. MILTON PANNAIN — Diretor-clinico DR. AFONSO B. TARANTINO

ALEGRIA da mamãe, orgulho do papai, consideram-no, valdosos, um "menino prodigio". Sadio, vivo, inteligente, êle é para todos um "número", pelas pequenas argúcias do seu entendimento infantil... ★ No cômputo sereno dos quadros estatísticos, êle é também *um número* — não na acepção familiar do têrmo — mas como um valor humano que desponta, que exige agora carinho, assistência, cuidados, para figurar como elemento de progresso e riqueza no Brasil de amanhã! ★ E é igualmente a estatística que o registra hoje, como um novo rebento da nacionalidade, que lhe dará, mais tarde, catalogado e aferido, o quadro geral de nossa economia, dos problemas de administração, o contrôle e rendimento do trabalho industrial, a rigorosa exatidão da contabilidade, para criar-lhe, assim, as melhores possibilidades no setor de trabalho que êle venha a ocupar! ★ Felizes, pois, os que nasceram na "Era da Estatística" — a época atual! Porque, a estatística, através do Sistema Mecanizado Hollerith, colabora atualmente como elemento imprescindível na contabilidade dos grandes empreendimentos particulares e públicos do Brasil. E, para as novas gerações, para o "menino prodigio", seu filho, o Sistema Mecanizado Hollerith influirá, sem dúvida, ainda mais, nas facilidades sociais, profissionais, culturais e econômicas que a vida lhe ofereça!

SERVIÇOS HOLLERITH S. A.

INSTITUTO BRASILEIRO DE MECANIZAÇÃO

Av. Graça Aranha, 182 — Rio de Janeiro

Sucursais e agências em todos os Estados

Dados ou cifras de tôda a natureza concentram-se em cada ficha perfurada do Sistema de Contabilidade Mecanizada Hollerith. A máquina traduz posteriormente êsses dados, para os registros, contas, livros de contabilidade ou listas para quadros estatísticos.

CHEGARAM MAIS IMIGRANTES PORTUGUESES PARA O BRASIL

O "NORTH KING" TROUXE 750 PORTUGUESES — SERÁ O ULTIMO NAVIO A TRAZER IMIGRANTES PORTUGUESES

Chegou na manhã de ontem, ao nosso porto, procedente de Lisboa, conduzindo 750 imigrantes luzitanos, o navio português, com bandeira panamenha "North King".

Segundo comunicações telegraficas e entendimentos diplomaticos, Portugal não mais permitirá a saida de seus filhos sem que para isso preencham determinadas formalidades.

As providencias tomadas foram energicas e é o "North King" o ultimo navio que trará, em tão grande numero, imigrantes dessa nacionalidade.

O fato decepcionou milhares de familias portuguesas aqui residentes, as quais aguardavam oportunidade para a vinda de seus parentes para o Brasil.

278 AGRICULTORES

Desta vez a imprensa tem a registar que entre os 750 imigrantes aqui chegados, mais de um terço é de agricultores, esperando-se, entretanto, que esses agricultores não sejam profissionais como a maioria dos que vieram em navios precedentes.

BANCO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL, S. A.

RUA DA QUITANDA, 129

CAPITAL .... Cr$ 100.000.000,00

PAULO FREDERICO DE MAGALHÃES, Presidente; EDUARDO TRINDADE, FLORIANO DE GÓIS e ROMERO ESTELITA, Diretores

RECEBE DEPOSITOS A VISTA E A PRAZO

E' SOLICITADOR O SR. JOSÉ GOMES PEREIRA

Na nossa edição do dia 4, publicamos uma nota sobre uma queixa apresentada pelo sr. Jos. Gomes Pereira Pinto, contra o investigador Ricardo Bras, declarando não ser aquele senhor solicitador, em virtude da certidão negativa que nos foi apresentada, da Ordem dos Advogados, seção do Distrito Federal.

Por essa razão, esteve ontem em nossa redação o sr. José Gomes Pereira Pinto, que nos declarou ser solicitador, não sendo entretanto inscrito na Ordem. Confirmando as suas palavras, exibiu-nos um titulo de solicitador que lhe foi conferido pelo desembargador José Antonio Nogueira, o qual se acha registrado nas fls. 119 do livro competente, com a data de 10 de outubro de 1944.

Ante o documento, verificamos que de fato o sr. José Gomes Pereira Pinto é solicitador, muito embora não se tenha inscrito na Ordem.

PETIÇÃO AO SR. CHEFE DE POLICIA

Foi a seguinte a petição enviada ao sr. Chefe de Policia, representando contra o investigador Ricardo Bras da Costa, a qual tomou o n.º 9136, de 8/3/47.

Exmo. senhor general chefe de Policia do Distrito Federal.

José Gomes Pereira Pinto, bacharel em Ciencias Economicas, membro do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, inscrição n.º 2.533, solicitador revisionado pelo Tribunal de Apelação do Distrito Federal, com escritorio no local acima, vem, mui respeitosamente, representar a V. Excia. contra o investigador Ricardo Braz da Costa, que exerce as funções de motorista da Delegacia de Vigilancia, pelo fato seguinte:

No dia 10 de fevereiro p. passado, ás oito horas, no momento em que Marcellino Fitipaldi desocupava uma dependencia residencial situada nos fundos da casa de propriedade do português, Domingos Gomes da Silva, situada á Avenida Guilherme Maxwell n.º 542, em Bonsucesso, contra a vontade do referido português Domingos, o investigador Ricardo ocupou o comodo.

Domingos Gomes da Silva, por intermedio do suplicante constituiu advogado o dr. Edmar Lopes Bezerra, companheiro de escritorio do suplicante, ao qual conferiu poderes em instrumento de procuração, regularmente feito, para propor o remedio juridico proprio no sentido de ser reparada a turbação sofrida.

O advogado Edmar Lopes requereu uma ação possessoria, alegando ter havido violencias da parte do investigador Ricardo, segundo as informações que lhe deram, cujos autos se processam na 4.ª Vara Civel. Antes de realizada a diligencia para a realização da audiencia na qual teria lugar o depoimento de testemunhas, Domingos Gomes da Silva ordenou ao seu advogado desistisse da ação, o que foi feito.

Acontece que o investigador Ricardo Braz da Costa malquistou-se com o suplicante e está proferindo ameaças de prisão, processo e outras arbitrariedades, contra a pessoa do suplicante que, apenas, serviu de intermediario entre o português Domingos Gomes da Silva e o referido advogado dr. Edmar Lopes Bezerra, isto no exercicio da sua profissão.

Por isso, o suplicante vem solicitar a V. Excia. as necessarias providencias no sentido de fazer cessar as ameaças do referido investigador.

Rio de Janeiro, em 8 de março de 1947 — a.) José Gomes Pereira Pinto.

DOS ESTADOS

11 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA AS RODOVIAS AMAZONENSES

Continuam as Enchentes Em Vários Estados do Norte — Em Barra do Piraí, a Policia Tenta Impedir Uma Passeata de Motoristas — Dificil a Situação Financeira do Rio G. do Sul

DO AMAZONAS — Vitima de um insulto cerebral, faleceu o sineiro Francisco Oliveira, quando, a torre da igreja, no exercicio de sua profissão, convocava os fieis para uma procissão da Semana Santa.

— Teve grande repercussão a noticia de que o Conselho Nacional de Rodovias concedeu a cota de 11 milhões de cruzeiros para este Estado.

DO PARA' — Em virtude da enchente do Tocantins e das chuvas, está praticamente prejudicada a colheita de castanhas. O governo do Estado vai solicitar ao presidente da Republica, por intermedio dos senadores Magalhães Barata e Alvaro Adolfo, seja concedida moratoria para os castanheiros atingidos.

DO CEARA' — Noticias da cidade de Lavras informam que o rio Salgado está enchendo cada vez mais. A situação é das mais criticas, estando as autoridades envidando esforços para atender ás vitimas da enchente.

— Dentro de uma semana começará a funcionar a Delegacia de Economia Popular com um grande programa de combate aos exploradores do povo.

— Faleceu o sr. Casemiro Ribeiro Brasil Montenegro, antigo prefeito da capital e deputado estadual em varias legislaturas.

DE PERNAMBUCO — Está enchendo o rio Capeberibe, já tendo inundado varias cidades ribeirinhas, entre as quais Jatobá do Brejo, Santa e Torre de Taquaritinga. Perto de 1.500 casas, entre residencias e estabelecimentos comerciais estão danificadas.

DE ALAGOAS — Movimentam-se os usineiros, diante da noticia segundo a qual o presidente do I. A. A. proporá á Comissão Executiva daquela autarquia, a redução dos preços do açucar nos centros produtores do Norte.

Os interessados já realizaram reuniões, tendo telegrafado ao presidente do I. A. A.

DO ESTADO DO RIO — Noticias de Campos informam que sairão domingo os prestitos das sociedades carnavalescas e recreativas, que não puderam sair na terça-feira de Carnaval.

— Informam de Barra do Pirai que a policia tenta impedir a passeata dos motoristas em sinal de protesto contra o pessimo estado das rodovias. A medida policial vem tendo repulsa da população.

DE S. PAULO — Realizar-se-á em Barretos, do dia 10 ao dia 14 do corrente, a III Exposição Regional de Animais e Produtos Derivados.

— Informam de Santos que o sr. Vitorio Martorelli, presidente da União dos Sindicatos de Trabalhadores de Santos, contestou a noticia de uma greve que rebentaria dentro de breves dias.

— A Estrada de Ferro Sorocabana iniciará, esta semana, a venda de carvão as feiras livres, em pacotes.

— Iniciou-se em Campinas, um movimento contra a permanencia de mulheres nas repartições publicas. Foi organizada uma comissão para entender-se com as autoridades competentes.

DO RIO GRANDE DO SUL — Vai ser dado um prazo de 30 dias, pelo prefeito, para que o serviço burocratico da Prefeitura de Porto Alegre fique em dia.

— Em reunião do secretariado o titular da Fazenda ressaltou que a situação financeira do Estado é bastante dificil.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

Loteria Federal do Brasil

Contrato celebrado com o Governo da União em 20 de Janeiro de 1945 e averbado em 30 de Janeiro de 1946, na conformidade do Decreto-Lei 6.259, de 10 de Fevereiro de 1944

PREMIO MAIOR:

215ª Extração — Cr$ 1.000.000,00 — Plano N

Lista da extração de SABADO, 5 de ABRIL de 1947

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café e verde fundo verde claro, e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 5 de Abril de 1947, ás 14 horas

6.207 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 6.207 PREMIOS

[illegible]

Premios Maiores

Numero	Premio	
35739	1.000.000,00 de Cruzeiros	RIO
38		
21089	200.000,00	Nova Iguassú
124	50.000,00 cruzeiros	RIO
11759	20.000,00 cruzeiros	S. PAULO
20175	10.000,00 cruzeiros	ARACAJÚ

35748 — Aproximação 25.000,00 cruzeiros

35710 — Aproximação 25.000,00 cruzeiros

Todos os numeros terminados em 9 têm Cr$ 150,00

O escritorio á Rua Senador Dantas n.º 84, estará aberto para pagamentos todos os dias uteis, das 9 ás 11 ½ e das 13 ½ ás 16 horas, exceto nos dias feriados.

A administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes.

No caso do premio maior caber ao numero 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o ultimo dos milhares que jogarem; sendo do sorteado o ultimo, serão aproximações e imediatamente inferior e o primeiro isto é o numero 1

As extrações principiam ás 14 horas

215.ª Extração — Pela Concessionaria: Sociedade Civil de Concessões Federais — DOMINGOS DEMARCHI — HEITOR DIAS PALHARES — O Fiscal do Governo: ODILON DA SILVA CONRADO — 215.ª Extração

A ATITUDE DO PÚBLICO DIANTE DOS ATROPELAMENTOS

Algumas considerações a respeito do presidente do C.B.M.R.J. ao DIARIO CARIOCA

Do presidente do Centro Beneficente de Motoristas do Rio de Janeiro recebemos uma longa carta contendo considerações em torno da atitude assumida pelo publico diante dos atropelamentos.

Diz o missivista que "O povo deve saber que, na maioria das vezes o condutor do veiculo é o menos culpado, pois quase todos os atropelamentos são verificados com pessoas, que sairam inadvertidamente correndo em busca de um bonde outras vezes, ao passar por trás de um veiculo sem a devida atenção pelas viaturas que trafegam em sentido contrario, outros que saltam do bonde em movimento, sem a devida cautela sempre indispensavel.

Essas criaturas julgam que o condutor do veiculo é o culpado e querem sempre fazer justiça com as suas proprias mãos após o tradicional lincha! mata! e outras cousas endereçadas ao motorista.

Resulta disso a falta de socorro ao ferido, pelo proprio motorista do acidente, e a falta de socorro, agrava a situação da vitima, ás vezes até falecendo, pela demora da presença do medico."

Finalizando, o sr. Artur Silvestre Lopes, que é o missivista em questão esclarece "que se os populares tivessem outro procedimento, compativel com a civilização do povo carioca de outra forma seria o procedimento do motorista, que também humano, tem familia e coração."

Doenças da pele

Sifilis, eczemas, varizes ulceras das pernas, verrugas espinhas furunculos, micoses — Eletroterapia.

Dr. Agostinho da Cunha

Dip. Instituto Manguinhos

ASSEMBLE'IA, 73 — TEL.: 32 4265

SOCIAIS

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Srs. Claudiano Fagundes e Antonio da Costa Correia, ambos funcionarios do gabinete do ministro da Guerra.

CASAMENTOS

Realizar-se-á no proximo dia 12, ás 16 horas, na igreja de São José o enlace matrimonial do sr. Eduardo Lopes, filho do sr. José Augusto Lopes e sra. Ana Guilhermina Lopes, com a senhorinha Maria Helena Lopes da Costa, filha do sr. Eduardo Lopes da Costa e sra. Julia Lopes da Costa.
Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

BATIZADO

Realiza-se hoje, ás 11 horas, na matriz de N. S. da Penha, o batizado da interessante filhinha do sr. Pedro Lopes do Carmo e de sua esposa d. Robertina L. do Carmo, que, na pia batismal, receberá o nome de Neide. Servirão de padrinhos o sr. Salvador de Freitas e sua esposa d. Dulce de Freitas. Por esse motivo, os pais da galante Neide oferecerão uma lauta mesa de doces ás pessoas de suas relações.

BODAS DE PRATA

Pela passagem das bodas de prata de seus pais, sr. Francisco Ramalho Alves e d. Alzira Vigo Alves, a senhorinha Norma Vigo Alves manda rezar na Catedral Metropolitana, domingo proximo, ás 8 horas, missa em ação de graças. Na residencia do distinto casal, á rua Barão da Torre, numero 225, apartamento 101, haverá, á tarde, recepção ás pessoas das relações da familia.

Reuniões

CRUZADA ESPIRITUALISTA — Na Igreja Cristã Livre, que é a Cruzada Espiritualista, á rua da Conceição 19, ás 20,30 horas celebra-se hoje a festa da Ressurreição de Jesus Cristo, com a cerimonia simbolica da Santa Ceia Pascal.

— CLUBE DE ENGENHARIA — O Conselho Diretor reunir-se-á em sessão ordinaria, sob a presidencia do eng. Edison Passos quinta-feira, dia 10, ás 18 horas, em sua séde provisoria á rua do Passeio n. 90 — 2º andar.

FORO MILITAR

ABSOLVIÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA

Pelo Conselho de Justiça da 1ª Auditoria da 1ª Região Militar foram absolvidos os segundos tenentes da reserva Raimundo Estevão Pereira e Nicolau Natal, ambos da 3ª Circunscrição de Recrutamento, denunciados, respectivamente, como incursos na sanção do art. 232 parag. c|c art. 33 preambulo e 232 parag. 2º do Codigo Penal Militar. Conquanto unanime essa absolvição a sentença ainda não passou em julgado.

WILLARD PARKER · MARGUERITE CHAPMAN
CHESTER MORRIS ★ JANIS CARTER · HUGH HERBERT
O ESCORPIÃO VERMELHO
ONE WAY TO LOVE

LIVROS ESCOLARES

Novos e Usados para todos os cursos
O melhor estoque pelo menor preço
Livraria Acadêmica
RUA MIGUEL COUTO, 49 — TEL.: 43-6209

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, pintura, jóias, marfins, cristais, móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor da antiguidade.
CASA ANGLO-AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA.
Assembléia, 73 — Tel. 22-9664

Octavio Babo Filho
ADVOGADO
Rua 1.º de Março, 6-Tel. 43-6256

INGLÊS

Inglês para adultos e qualquer fim. Aulas de fonética e conversação. Método direto, rápido e facil. Professores especializados. Há sempre turmas para principiantes. Aulas diurnas e noturnas. Instituto Petersen. Rua Conde de Bonfim, 590. Tel. 38-5382 — Continuam abertas as matriculas

O ENSINO

NOVOS HORARIOS PARA A FACULDADE DE FILOSOFIA

FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — Horario das provas escritas — Português — ás 14 horas dia 7—4—47 sala 51; Latim — ás 14 horas dia 8—4—47 sala 78; Matematica — ás 14 horas 8—4—47 BIB; Historia, G. Brasil — ás 13 horas, dia 8—14—47, sala 55; Biologia — ás 13 horas, dia 9—4—47, 6º andar; Fisica — ás 14 horas, dia 9—4—47, BIB; Francês — ás 14 horas dia 10—4—47, sala 55; Inglês — ás 13 horas, dia 10—4—47 sala 53; Quimica — ás 14 horas, dia 10—4—47 (2º andar BIB).

CURSO E EXTENSÃO UNIVERSITARIA

LITERATURA ITALIANA — A cargo do prof. padre Leonardo Marcelo, ás segundas e quintas-feiras no 4º andar.

LITERATURA FRANCESA — A cargo do prof. Fortunato Strowski Rebkows, ás terças e sextas-feiras.

A TEORIA DAS COLISÕES — A cargo do prof. Aguido Back, ás segundas e quarta-feiras, das 18 ás 19 horas, no Departamento de Fisica.

INTRODUÇÃO A' FISICA NUCLEAR — A cargo do prof. Yves de Grand, ás terças-feiras das 15 ás 16 horas, no Departamento de Fisica.

GEOMETRIA — A cargo do prof. Aquile Bassi.

As inscrições para esses cursos deverão ser feitas na Reitoria da Universidade do Brasil (Ed. Ouvidor — 6º andar). Aos alunos que obtiveram dois terços da frequencia será concedido um certificado, após apresentação de uma prova comprobatoria de aproveitamento.

ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES

SEGUNDO EXAME VESTIBULAR — Horario: Segunda-feira, dia 7, ás 8 horas — Desenho Artistico, terça-feira, dia 8, ás 9 horas — Modelagem; quarta-feira dia 9, ás 9 horas — Desenho Geometrico.

Deverão comparecer á Secretaria os seguintes candidatos: Adalberto Acioli de Oliveira Jacira Alves de Carvalho, Leonia Brasil Cantanheda e Luiz de Saldanha Campos.

NOVOS HORARIOS

Comunica-se aos alunos da Faculdade Nacional de Filosofia que a partir da proxima segunda-feira serão obedecidos novos horarios com distribuição de local de aula, podendo esses horarios serem procurados na Portaria da Faculdade.

"Monsieur Beaucaire": Feioso ou Bonitão?

O SUPREMO PARADOXO

(Conclusão da 1a Pag.)

transportado, com a família inteira, a um rincão longínquo da Sibéria.

É certo que não é esta a pena mais comum, pois há muitos casos em que o indivíduo, depois de marcado — o subconsciente ia escrever "escrachado" — pela polícia política, mercê de uma simples suspeita do pretender opor-se a qualquer decisão de seus senhores, acaba impedido de ganhar a vida, pois não esqueçamos de que o patrão único é o Estado Soviético, onipotente e onipresente.

Que lhe resta, pois, se não quer ser um martir ou um herói?

Resta-lhe submeter-se. Resta-lhe escrever aquelas ignominiosas retratações que fizeram o espanto do mundo em processos políticos rumorosos, recurso humilhante mas que nem sempre parece eficaz, de vez que não poucos dêsses "renegados" arrependidos acabaram diante do muro de fuzilamento.

O dr. Goyenola cita nomes, acumula fatos, contanos o drama dos espanhóis que se exilaram na Rússia, entre os quais Enrique Castro, que tendo, embora, alcançado o perdão de Stalin, livrando-se ao menos da Sibéria, se viu abandonado de todos os amigos, como "um pesteado", pelo pavor que sua desgraça lhes inspirava.

* * *

Os argumentos com que os nossos comunistas respondem a testemunhos como êsse do médico uruguaio são os mais variados, mas se podem resumir em dois. Primeiro, o argumento "ad hominem". Exemplo: — Êsse médico é um reacionário a sôldo do "capitalismo colonizador, é um caluniador vulgar, ocupado em denegrir a "pátria do proletariado". Segundo, o argumento doutrinário: — A ditadura do proletariado é apenas uma fase da luta pela implantação do verdadeiro regime comunista, de modo que não se pode julgar o comunismo por essa fase de preparação do terreno, da qual é impossível dissociar o terror, arma legítima de qualquer revolução contra os seus inimigos externos e internos.

Convenhamos, porém, leitor amigo, que, se essa "fase preparatória" é necessária, se tais métodos são, na verdade, imprescindíveis para a implantação do comunismo, então o preferível é renunciar definitivamente a êste.

Não é o destino de muitas e muitas gerações, sacrificadas por um ideal longínquo, o que nos dita êsse juízo. A realidade, caro leitor, é que existe algo de substancialmente mau, de essencialmente tóxico, de intrinsecamente monstruoso nessa deformação do caráter e da inteligência; nessa anulação completa do indivíduo; nessa mortal negação da humanidade que se faria preciso para que, sôbre a ruina espiritual do homem, — supremo paradoxo! — se viesse a erigir, daqui a um milênio talvez, a humanidade mais livre, mais nobre, mais feliz...

OS RURALISTAS PAULISTAS CONDENAM A LICENÇA PRÉVIA PARA IMPORTAÇÃO

Seria Um Passo a Mais Para o Encarecimento da Vida — Tabelamento dos Produtos Industriais — A Ultima Reunião da Sociedade Rural

S. PAULO, 3 Do (Correspondente) — Teve lugar, ontem, mais uma reunião da Sociedade Rural Brasileira, sob a presidencia do sr. Emilio Castelo. De inicio, foi comunicada á Casa a resposta do D. N. C. ao seu pedido, dizendo o diretor deste Departamento ter concedido prorrogação do prazo para embarques de café até 30 de abril corrente, atendendo a que as chuvas impediram providencias completas naquele sentido.

O IMPOSTO DE RENDA

Em resposta ao oficio da Sociedade, sugerindo a alteração do ante-projeto de lei encaminhado á Camara Federal dos Deputados para elevação das taxas do imposto de renda, a fim de que as sociedades anonimas que exploram atividades agricolas fossem equiparadas ás sociedades civis para efeito daquela tributação, o ministro da Fazenda enviou á entidade um parecer da Divisão do Imposto de Renda, que, em certos pontos, diz:

"De fato, no sistema de cobrança do imposto, sempre foi feita distinção entre sociedades que exploram operações de natureza comercial e a Sociedade que exercita atividades civis, sofrendo aquelas incidencias mais pesadas em relação a estas ultimas.

O mesmo critério ainda agora perdura no ante-projeto de lei aludido, propondo-se a imposição de taxas desiguais, como seja a de 23 por cento, para as primeiras e de 8 por cento para a segunda, de sorte a possibilitar melhor arrecadação, sem contudo arrefecer o estimulo de emprego de capitais na agricultura".

E termina:

"Não cabe, pois, sob este aspecto, alterar o ante-projeto de lei, visando a harmonizar uma ocorrencia discrepante que nao se origina da estrutura da lei fiscal".

O REFLUXO DE COLONOS

A casa tomou conhecimento de noticias segundo as quais se está operando em fazendas do Interior, um refluxo dos colonos que as haviam abandonado em demanda dos centros urbanos.

O fato se deve — foi então explicado — em consequencia da desilusão por que passam esses trabalhdores ao encontrarem as tremendas dificuldades que assoberbam as populações citadinas.

QUESTÕES DE TABELAMENTO

Foi considerada, a seguir, a questão da disparidade de preços para o farelo e o farelinho, nas praças do Rio e de São Paulo.

O sr. Abel A. Fragata alude ao recente tabelamento de ovos e aves e diz que os produtos agricolas são quase todos tabelados, enquanto não se cogita de tabelar os produtos industriais que oneram a produção rural.

Se a industria nacional não quer competir com a estrangeira, oferecendo seus produtos a preços inferiores a dos importados, se essa industria patria prefere locupletar-se á custa da anormalidade da situação, que tome o governo medidas contra ela e não a seu favor.

A SACARIA

"Entre os artigos cuja importação, ficará sujeita á licenca previa, figuram a juta e outras fibras.

A lavoura se debate numa escassez completa de sacaria e quando a encontra para por ela preços abusivos para o enriquecimento desusado dos industriais da juta. Evita-se agora a importação da fibra. Eis mais uma das inumeraveis desculpas e razões para a majoração criminosa dos preços.

"Sobre a falta de sacaria muitas têm sido as providencias tomadas pela Sociedade Rural sem contudo obter resultados satisfatorios. As colheitas estão todas aí. E se os lavradores quiserem adquirir sacos para o acondicionamento dos generos, têm que pagar por eles os preços que lhes ditaram os detentores do produto. Os generos perecíveis já começaram a perder-se e as populações a se ressentirem da sua falta. Até quando perdurará a situação?"

No Rio de Janeiro o farelinho é vendido a Cr$ 11,50 e o farelo a Cr$ 12,50. Em São Paulo cobra-se o dobro.

O sr. Abel Fragata solicitou que a Sociedade Rural se empenhe a fim de que tais produtos indispensaveis á avicultura sejam tabelados numa base justa.

A LICENÇA PREVIA

Em seguida o sr. Abel Fragata traz ao conhecimento da Casa a resolução do ministro da Fazenda e das Relações Exteriores de sujeitar ao regime da licença previa a importação de uma infinidade de artigos manufaturados.

Nos debates do assunto o sr. Rafael Sales Sampaio declarou que, licença previa é sinonimo de proibição de importação. Debaixo desse eufemismo procura-se proteger a industria em detrimento da economia do povo forçado a adquirir os produtos dessa mesma industria por preços abusivos.

"A relação é muito grande. Nela estão incluidos todos os produtos manufaturados, desde pedras preciosas até pentes e sapatos. Se o governo quisesse atentar para o real barateamento do custo de vida, como procura fazer crer incinerando milhões de cruzeiros, devia não proibir a importação, mas estimula-la porque só a livre concorrencia pode beneficiar o consumidor porque o preço desce fatalmente. A licença previa para importação desses artigos é um passo a mais para o encarecimento da vida, gerando, em consequencia, uma situação angustiosa que tende sempre a piorar.

A QUESTÃO DO ALGODÃO

Finalizando a reunião, o sr. Antonio Alves Neto considerou a situação do algodão. Disse:

"Essa malvacea — é a nossa segunda riqueza e sofre atualmente uma transição que desestimula por completo os seus cultivadores.

"O governo americano pagava um subsidio de 4 centavos, tendo-o reduzido depois para 2 centavos para extingui-lo por fim. Hoje a posição estatistica do nosso algodão é excelente quanto á falta no mercado mundial, embora seja pessima quanto á produção cada vez mais reduzida.

"Atualmente o governo brasileiro obriga o exportador a adquirir do Banco do Brasil 40% do algodão que pretende enviar para fora do país. Em resultado conseguiu o Banco do Brasil, num mês apenas, vender um milhão de arrobas da malvacea em apreço. Essa medida do governo causa baixa no mercado, prejudicando sobremaneira a nova safra que se vai iniciar, favorecendo o exportador que já dispõe de uma diferença a seu favor de Cr$ 50,00 entre as cotações norte-americanas e as nossas. E concluiu:

"Deve-se estimular o produtor proporcionando-lhe bom preço pelo produto. Do contrario, a cultura do algodão ficará seriamente prejudicada".

1... que, segundo Buffon, "o gênio é uma longa paciencia".

2... que há mais de 100.000 milhas de vasos sanguineos no corpo de uma pessoa adulta.

3... que o povo mais alto do mundo é dos negros da região do lago Tchad, na Africa, onde a média dos homens atinge dois metros e cinco centimetros.

4... que, desde Santo Agostinho, o cardial bispo de Ostia tem o privilégio de dar ao papa a unção episcopal se este ainda não tiver sido sagrado bispo por ocasião da sua eleição ao trono pontificio.

5... que o mais belo globo terrestre existente no mundo pertence ao xá do Iran e acha-se guardado no palacio real de Teerã; que seu diametro é de 30 centimetros; que as diversas partes do planeta, terras e mares estão neles representadas por pedras preciosas de diferentes cores; o que a Inglaterra, por exemplo, é de rubis, a India de diamantes e o oceano de esmeraldas, sendo o valor de tal objeto verdadeiramente incalculavel.

6... que em Vevey, cidade suiça do cantão de Vaud, situada nas margens do lago de Genebra, celebra-se cada 25 anos uma tradicional "Festa dos Vinhateiros" cujas origens remontam á época da dominação romana; e que essa festa, um espetáculo grandioso, é de extraordinario valor artistico, acorrendo para assisti-la dezenas de milhares de pessoas de todas as partes da Suiça e de muitos paises da Europa.

A REPÚBLICA DA ÍNDIA

SHIVA RAO

(Copyright do "S. G. D. L." — Exclusividade do DIARIO CARIOCA no Distrito Federal) —

NOVA DELHI, março.

Os ultimos meses têm sido memoráveis para a India, porque cheios de grandes acontecimentos: a abertura da Assembléia Constituinte em Nova Delhi, o magnifico discurso de Nehru delineando os objetivos do referido conclave e o debate parlamentar sobre a India, na Inglaterra, culminando com a comunicação de Attlee sobre a concessão da definitiva independencia á India em 1948.

Nehru, voltou de sua viagem dramática em Londres, em dezembro do ano passado, desapontado, mas não ressentido. "Esperávamos uma mensagem de boa vontade e cooperação da Inglaterra", disse ele, dirigindo-se á Assembléia Constituinte, "motivo pelo qual para mim constitui um verdadeiro golpe que obstruções e novas limitações antes não mencionadas tenham sido colocadas ante nós. E' doloroso", disse ele singelamente. Os Estados Unidos, a Autralia e a China enviaram mensagens de boa vontade que o presidente da Assembléia leu no dia da instalação; mas nenhuma mensagem veio da Inglaterra.

Nehru bateu numa tecla de grande significação quando se referiu aos cinco mil anos de história da India que pareciam estar em torno dele. "Sinto-me diminuido pelo que a tarefa tem de colossal", disse ele em voz abalada pela emoção. Registrou, com pezar, a ausencia dos 75 representantes da Liga Maometana e expressou a esperança de que breve eles tomariam seus lugares, porque o futuro da India, tal como ele o via, não estava confinado a qualquer grupo ou partido politico: "A felicidade dos quatrocentos milhões de individuos constitua nossa comum preocupação". Num apaixonado apelo á "audacia imaginativa" por parte do governo britanico, Nehru declarou que não havia desafiado a "bona fides" de ninguem e continuaria a buscar a cooperação britanica.

Tornou Nehru a expressar estes sentimentos mais de uma vez, ao falar na Universidade de Benares e na reunião anual dos homens de negocios britanicos em Calcuttá. Esqueçamos as más ações da Inglaterra no passado apelou Nehru; a India não tem possibilidade de romper com todas as suas visiveis e invisiveis vinculações com a Inglaterra nos ultimos 150 anos. Adverdiu, porém que as relações indo-britanicas no futuro dependeriam da politica e da conduta da Inglaterra em relação á India.

A Assembléia Constituinte adotou como primeiro ponto de suas considerações a resolução de Nehru esboçando as caracteristicas básicas da constituição permanente. A India, segundo sua concepção, deverá ser uma republica independente compreendendo toda a India britanica, os territorios dos príncipes indus, as pessessões esparsas sob a administração portuguesa e francesa e, possivelmente, se o desejarem, regiões como a Birmania o Ceilão. A Constituição garantirá a justiça social, econômica e politica a todos os cidadãos e fornecerá salvaguardas adequadas ás minorias, ás classes atrasadas e aos intocáveis. Certos poderes e funções definidos serão consignados ao governo central pelas unidades autônomas federadas que exercerão toda a atividade residual.

As deliberações da Assembléia Constituinte foram realizadas em atmosfera de grande incerteza. Basta dizer-se que enquanto Jinnah não voltou de Londres e não reuniu o executivo da Liga Maometana para a reconsideração do boicote, não podia afirmar se os representantes da Liga participariam ou não da Assembléia. Jinnah queria garantia concreta dos lideres do Congresso de que aceitariam sem reservas os planos a longo prazo do gabinete britanico.

Igualmente imprevisivel era a atitude dos principes. Muitos deles pareciam assustados pelo termo "republica soberana e independente" e a asserção de que, mesmo nas unidades integrantes da federação, a soberania emana do povo. O gabinete britanico providenciou para a formação de um comité de negociações composto dos principes ou seus primeiros ministros.

Assim, em grande parte, a Assembléia Constituinte representou apenas a India britanica, não os territórios dos principes e, ainda assim, nem toda a India britanica, de vez que a Liga Maometana não participou.

Churchill, no decorrer do debate parlamentar, em Londres levantou agressivamente a questão de que se saber se uma tal assembléia tinha gabinete trabalhista, não respondeu diretamente a esta indagação. Endossou a interpretação de Jinnah sobre seu plano de longo prazo e pediu aos lideres do Congresso que o aceitassem, acrescentando á importante ressalva de que o governo britanico não podia impor a partes hostis do país uma constituição elaborada por uma assembléia da qual estivera ausente parte da população.

Esta declaração deu muito que pensar. Os maometanos acharam que implicava em que as provincias com maioria maometana não precisavam aceitar uma constituição elaborada sem sua presença. Os principios consideraram o principio aplicavel aos seus territórios, a menos que chegassem a um acordo com a assembléia relativamente á representação. Mediante o simples processo da abstenção os maometanos e os principes acreditam que podem compelir a Constituinte a limitar sua atenção sobre as seis provincias. Os lideres do Congresso, por sua vez, estão dispostos a fazer todas as concessões razoaveis para obter a cooperação da Liga Maometana e dos principes.

A esta altura dos acontecimentos, mesmo depois da recente declaração de Attlee sobre a independencia, não se pode dizer se serão coroados de sucesso seus esforços. Até agora, Jinnah tem contado com o apoio de todos os membros de seu partido. Uma parte do mesmo, todavia, continua a criticar a sua politica intransigente e inamistosa. Formando uma minoria da população em varias provincias, os maometanos não podem aceitar a sua sugestão de deslocar populações, como medida preliminar ao estabelecimento do Pakistan. Compreendem que devem aprender a viver em bons termos com seus vizinhos indus. Os mais recentes e terriveis tumultos ensinaram a indus e maometanos que a violencia não resolvera o problema.

Existe uma semelhante falta de unanimidade entre os principes. Os principes indus e sikhs, com algumas exceções, receberiam com satisfação um acordo geral com os lideres do Congresso.

Todos os elementos reacionarios da India provavelmente tirarão partido da opinião de Churchill de que a independencia trará consigo o casos e a guerra civil. Nehru respondeu prontamente á pergunta de Churchill sobre se as tropas britanicas seriam utilizadas contra os maometanos e os intocaveis. E respondeu com o pedido de que eles sejam retiradas, pedido este, aliás, que parece ter sido atendido, segundo as declarações de Attlee na Camara dos Comuns em fevereiro ultimo.

O Partido do Congresso possui um gigantesco programa social, que começa com a abolição do sistema latifundiário e a emancipação dos camponeses. É favorável a um grau consideravel de controle da industria pelo estado. Propugna a adoção de govêrnos populares nos territórios dos principes. A pergunta que surge é a seguinte: desejará sinceramente o governo trabalhista britanico ajudar os lideres do Cosgresso a porem em prática estas grandes reformas? Os ultimos debates parlamentares em Londres, a este respeito, foram bastante decepcionantes. Sir Stafford Cripps e Mr. Alexandre, entre o ministros trabalhistas, foram desculposos. Pareciam dizer aos tories: "Não esatmos fazendo nada de diferente da politica do partido de que fazeis parte". Homens como Nehru esparavam um corajoso e inequivoco repudio á concepção chrurchiliana do imperialismo.

Possivel a Vitoria de Neto Campelo

(Conclusão da 1a Pag.)

nas decisões do Tribunal, isso não significava que todo o Tribunal estivesse envolvido nessas acusações.

Fazia justiça a varios membros daquela alta Côrte Eleitoral, reconhecendo e proclamando seus meritos de juizes integros.

Outrossim, o sr. Neto Campelo, embora guardasse reserva sobre as razões de seu otimismo, manifestou-se animado sobre os resultados das urnas em seu Estado, convencido de que o Tribunal Superior Eleitoral acabará por assegurar-lhe a vitoria que lhe pertence de direito.

Recordamos aqui a circunstancia de que não podem ser considerados definitivos aqueles numeros (apregoados bem alto pela campanha do sr. Agamemnon Magalhães) que deram a vitoria ao sr. Barbosa Lima Sobrinho por cerca de 500 votos.

E não podem ser considerados definitivos porquanto, para a diferença de 500 votos apenas, existem diversos milhares de votos pendentes da ultima decisão do Tribunal Superior Eleitoral.

Advertencia de Truman ao Povo Norte-Americano

(Conclusão da 1a Pag.)

o monopolio dos principios de Jefferson. Do silencio dos povos oprimidos, do desespero dos que perderam a liberdade, chega-nos a expressão de um anseio. Repetida de quando em vez em muitos idiotas e de varias direções, é a suplica dos homens, mulheres e crianças pela liberdade que Thomas Jefferson proclamou como um direito inalienavel.

Quando ouvimos o clamor pela liberdade que se levanta em terras além das nossas costas, podemos reconfortar-nos com as palavras de Thomas Jefferson. Em sua carta ao presidente Monroe, para estimula-lo a adotar o que hoje conhecemos como "Doutrina de Monroe", dizia-lhe: "Tampouco deve-se menosprezar a oportunidade que esta proposta oferece de declarar o nosso protesto contra as atrozes violações dos direitos das nações pela intromissão de uma delas nos assuntos internos de outra".

Nós como Jefferson, tambem as consideramos como uma oportunidade que não se devia menosprezar. Nós tambem declaramos o nosso protesto. Devemos tornar efetiva esta proposta auxiliando esses povos cujas liberdades são postas em perigo por pressão de fora.

Devemos assumir uma atitude concreta, pois já não basta dizer simpelsmente "não queremos guerra". Devêmos agir a tempo, adiantando-nos para sufocar no inicio todo conflito que possa propagar-se ao mundo inteiro.

Sabemos como se inicia o incendio. Vimo-lo antes: a agressão do forte ao fraco, ostensivamente, com o uso de forças armadas, e secretamente, com a infiltração. Sabemos como o incendio se propaga e sabemos como termina.

Não subestimamos a tarefa que confrontamos. O peso de nossa responsabilidade é hoje maior, embora levando em conta o tamanho e os recursos da nossa nação, melhor que na época de Jefferson e Monroe. Com efeito, o perigo para a liberdade do homem que existia então existe hoje em um mundo muito mais pequeno, em um mundo cujos vastos oceanos foram reduzidos e cujas proteções naturais foram eliminadas pelas novas armas de destruição.

Churchill Contra os Planos do Governo

(Conclusão da 1ª pagina)

porque as declarações publicas dos ministros asseguravam que o plano submetido ao Parlamento era resultado de estudos dos ministros da Corôa, baseados em conselhos dos tecnicos militares".

"Agora, parece que esse esquema que se pediu para ser aprovado não tem as bases referidas, não está em relações com as nossas necessidades nacionais e os ministros que o apresentaram não tinham convicção, diante de dificuldades para seu partido, preferiram abandonar sua politica.

"O efeito dessa concessão era prejudicial a nosso país num momento de crise no mundo inteiro. Torna-se evidente, sem qualquer sombra de duvida, de que enquanto o governo dá um passo á frente com grandes apelos ao patriotismo do povo e bom vontade da Camara dos Comuns, age não se baseando na realidade e estudo ponderado do que realmente precisa.

"Esta indecisão reflete-se diretamente sobre o primeiro ministro e tambem sobre o Ministro da Defesa interrogando porque nos pediram tal como alegaram razões nacionais, pelo que votamos na segunda feira passada as propostas que agora admitem não serem necessarias ao interesse publico.

"Este é outro exemplo da ... a administração do governo socialista que, em menos de dois anos, reduziu do dia da Vitoria até agora nosso país a uma situação de confusão, demonstrando claramente a debilidade e a incompetencia de sua ação em todas as matérias que afetam a vida da nação dentro ou fora do país".

O SR. NEREU RAMOS FOI A SÃO

(Conclusão da 1a Pag.)

ros o "pivot" do referido movimento, destinado a transformar-se num grande partido politico nacional.

Desse ponto de vista, seria questão de vida ou morte para o PSD manter sua seção paulista, a qual, embora derrotada nas eleições de governador, ainda é um dos mais fortes redutos partidarios. Esfacelado o PSD paulista — pela adesão ao sr. Ademar de Barros — seria dificil ao sr. Nereu Ramos impedir outros esfacelamentos estaduais. (Já se anuncia tambem que o governador Silvestre Pericles de Gois Monteiro, de Alagoas, está dentro das manobras ademaristas).

Reciprocamente, se o sr. Nereu Ramos conseguir torpedear a adesão pessedista ao governador de São Paulo — terá, com isso, obtido grande vitoria, e, por consequencia, o revigoramento partidario.

PRIMEIRO "ROUND"

Na base das ultimas noticias de ontem, procedentes da capital paulista o primeiro "round" da presente luta politica foi ganho pelo sr. Nereu Ramos.

Soube-se que, na reunião (a portas fechadas) presidida pelo vice-presidente da Republica, ontem levada a efeito em São Paulo — predominou a tese da ala que reivindicava uma atitude digna para o PSD: em face da traição do sr. Ademar de Barros, rompendo os compromissos em relação aos prefeitos, não havia como encontrar outro caminho senão o rompimento.

Por esta razão, o sr. Nereu Ramos mostrava-se visivelmente satisfeito, ao deixar a reunião, muito embora nada quisesse adiantar á imprensa, senão que conferenciará com o sr. Ademar de Barros, presidindo, amanhã, nova reunião da Comissão Executiva do PSD de São Paulo.

Nessa ocasião, será revelada a ultima decisão pessedista.

De acordo com essa ordem de idéias, o sr. Nereu Ramos teria conseguido, na reunião preliminar de ontem, traçar uma firme diretriz pessedista, a fim de poder se apresentar ao governador do Estado, na base de posições definidas.

Outrossim, esta conferencia com o governador teria sido a manobra habil do politico catarinense, satisfazendo os apetites adesistas de determinada ala do PSD: o que viesse depois, não seria consequencia de atitudes intransigentes, mas a unica saida decente caso o partido não fosse atendido pelo governador.

Em termos mais simples, o sr. Nereu Ramos espera de uma cajadada matar dois coelhos: se o PSD foi atendido, a vitoria será sua; se o sr. Ademar de Barros resistir aos seus argumentos, o PSD irá para a oposição estadual — o que, igualmente, interessa á sua presidencia no partido.

Todo este intricado caso paulista, no entanto, deverá ficar liquidado na reunião de hoje, ás 10 horas da manhã.

De concreto, resta ainda por acrescentar: a tal comissão inter-partidaria, composta dos srs. Silvio de Campos, Diogenes Ribeiro de Lima e Brasilio Machado Neto — que vinha "cozinhando em banho Maria" o rompimento com o sr. Ademar de Barros — foi energicamente afastada pelo sr. Nereu Ramos, que a substituiu por si mesmo.

Diante de todos esses fatos, há uma pergunta que permanece no ar: voltará ou não o sr. Novelli Junior para a Secretaria da Educação?

MORINIGO QUIS RENUNCIAR

(Conclusão da 1ª pagina)

ditador paraguaio, na semana passada, quis renunciar ao cargo, mas o Partido Colorado não o permitiu.

RECONHECIMENTO DO GOVERNO REBELDE

B. AIRES, 5 (U. P.) — Noticias procedentes de Posadas informam que os revolucionarios estão gestionando perante os governos do Brasil e do Uruguai o reconhecimento de seu regime, baseados na tese de que, ao declarar-se a guerra, foram considerados como beligerantes.

O governo a ser reconhecido pelo Brasil e Uruguai seria o formado é o formado pelo tenentes-coroneis Fabian Saldivar Villagra, Alfredo Galeano e Aureliano Mendoza, que, segundo noticias chegadas de Buenos Aires e Assunção, foi organizado hoje, devendo funcionar com quatro pastas ministeriais.

Tambem de Posadas informam que está funcionando uma nova emissora revolucionaria que se chama "Voz da Resistencia" que trabalha com a caracteristica ZPS-1, operando numa onda de 20 metros na propria retaguarda das forças governistas no setor da cidade de San Pedro.

Entrementes, chegou hoje a esta cidade, por via aerea, o secretario particular de Morinigo, dr. Mario Ferrario, que deverá regressar á Assunção na proxima segunda-feira.

Segundo o viajante o presidente Morinigo recentemente quiz renunciar mas o Partido Colorado opôs-se. Afirmou ainda que a guerra seria vencida em breves dias pelas armas. Interrogado sobre se algum governo oferecera-se como mediador negou-se a responder, destacando ainda não ser verdade que o governo de Morinigo tivesse pedido ou viria pedir auxilio a outro país.

IMINENTE A BATALHA

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — O correspondente de "Critica", em Concepcion, informa que é iminente uma grande batalha entre os rebeldes e governistas nas proximidades da localidade de San Pedro.

Acrescenta que nessa batalha, provavelmente, será decidida a sorte da guerra civil no Paraguai.

DR. BELMIRO VALVERDE

VIAS URINARIAS

Comunica a seus amigos e clientes que reassumiu a sua clinica

Consultorio — Rua Santa Luzia 685 - 11º andar — Salas 1106 — Ed Calogeras — Diariamente das 11 ás 15 horas ou com hora marcada

TELEFONE 22-0927

DANTON JOBIM

ADVOGADO

Causas civeis e comerciais

AV. ERASMO BRAGA 255

12.º andar - Sala 1204

(Esplanada)

Tels.: 42-7577 e 22-0359

Das 15 ás 18 hs.

Inaugura-se Hoje o Campo do Olaria

PARA O SUL-AMERICANO DE ATLETISMO

SERÃO CONHECIDOS HOJE OS ATLETAS QUE REPRESENTARÃO O BRASIL

Será concluido hoje o certame eliminatorio da C. B. D. destinado a selecionar os valores que representarão o Brasil no proximo Sul-Americano de Atletismo, a realizar-se ainda este mês no Rio, no Estadio do Fluminense.

Os valores mais positivos do atletismo nacional estarão em ação logo mais, na pista das Laranjeiras, comportando o certame, provas das mais interessantes e atraentes. Atletas do Rio, São Paulo e R. G. do Sul, proporcionarão um confronto sobremodo empolgante observando-se que as provas serão renhidamente disputadas.

De acordo com o programa elaborado pela C. B. D. a competição de hoje será disputada em duas partes — a primeira com inicio ás 9 horas e a segunda ás 15 horas.

O PROGRAMA

Efetuar-se-ão as seguintes provas:

Pela manhã — ás 9 horas — 110 metros com barreiras — Decatlo; ás 9.30 — Maratona de 28 mil metros ás 9.40 — Arremesso do disco — Decatlo.

A' tarde — ás 15 horas — 200 metros; salto com vara — Homens e decatlo; arremesso do dardo — Moças; salto em altura — Moças; ás 15.20 — 1.500 metros rasos; ás 15.00 — 110 metros em barreiras; ás 16 horas — 100 metros rasos — Series — Moças; arremesso do dardo — Homens e decatlo; salto triplo; ás 16.20 — 10 mil metros rasos; ás 17 horas — Revezamento de 4 x 100 metros — Moças; ás 17.15 — 1.50 metros rasos — Decatlo; arremesso do martelo; ás 17.30 — 400 metros rasos — Homens arremesso do peso — Moças; ás 17.45 — 3 mil metros rasos.

FLUMINENSE X VASCO FARÃO O JOGO PRINCIPAL — UMA BOA PRELIMINAR PARA A DISPUTA DO TROFÉU VARGAS NETO

Teremos hoje á tarde, em Olaria, a inauguração de um novo campo de futebol da cidade. O benjamin do campeonato metropolitano, o Olaria, inaugurará sua nova praça de esportes tendo para esse fim convidado Vasco e Fluminense, a fim de fazerem o jogo principal da tarde.

A preliminar será travada entre o Nova América e o Manufatura.

Este encontro será em disputa do trofeu Vargas Neto.

O JOGO PRINCIPAL

No encontro principal da tarde, teremos Vasco x Fluminense.

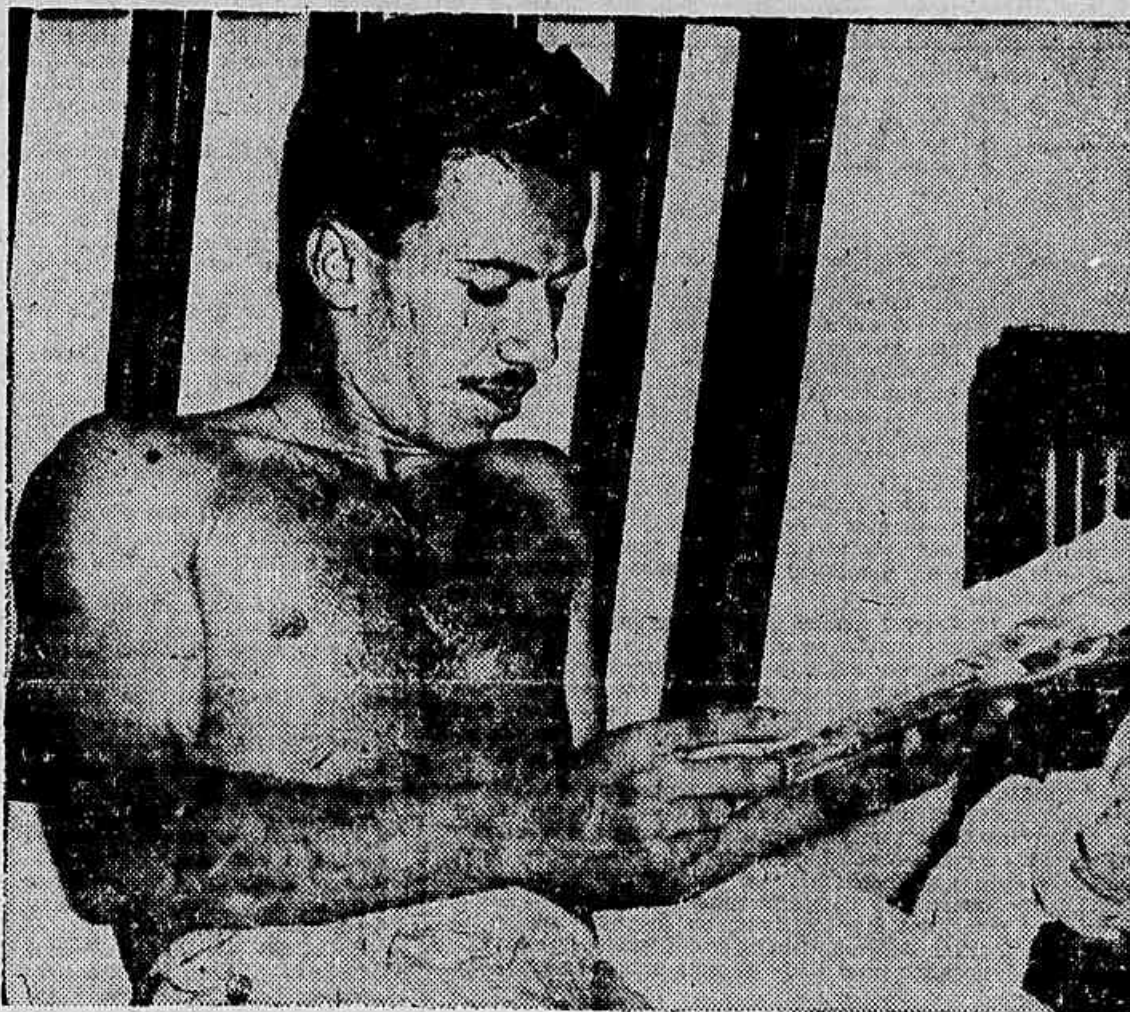
Ambos excursionaram no principio da temporada deste ano, sendo assim para o publico carioca, uma verdadeira apresentação, uma "avant premiere" que os dois tradicionais gremios farão para o Torneio Municipal.

Os dois quadros devem jogar obedecendo á seguinte organização.

VASCO: — Barbosa — Augusto e Rafanell — Eli — Danilo e Jorge — Djalma — Maneco — Friaça — Lelé e Chico.

FLUMINENSE: — Robertinho — Osni e Helvio — Pascoal — Telesca e Grande — China — Rubinho — Simões — Orlando e Rodrigues.

O JUIZ

Como juiz do prelio principal atuará o sr. Guilherme Gomes.

Congresso de Medicina Esportiva

O PROGRAMA ELABORADO

Conjuntamente com o Campeonato Sul-americano de atletismo será disputado o Quarto Congresso de Medicina Esportiva, do qual participarão representações de varios paises.

Eis o programa elaborado:

Dia 25 de abril, ás 20,30 horas — No auditorio do Ministerio da Educação e Saude — Sessão solene inaugural.

Dia 28 de abril, ás 16 horas — No auditorio do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro (S. M.R.J.), á avenida Churchill n. 97, 11.º. — Designação de Autoridades — Leitura do relatorio do sr. secretario geral da União Sul Americana de Médicos do Desporto.

Dia 29 de abril, ás 9 horas — No auditorio do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro (S.M.R.J.), á avenida Churchill n. 97, 11.º — Sessão cientifica.

Dia 30 de abril, ás 9 horas — No auditorio do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro (S. M.R.J.), á avenida Churchill n. 97, 11.º — Sessão cientifica

Dia 1.º de maio, ás 9 horas — No auditorio do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro (S. M.R.J.), á avenida Churchill n. 97, 11.º — Sessão cientifica

Dia 2 de maio, ás 9 horas — No auditorio do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro (S. M.R.J.), á avenida Churchill n. 97 11.º — Sessão cientifica

Dia 3 de maio, ás 9 horas — No auditorio do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro (S. M.R.J.), á avenida Churchill n. 97, 11.º — Sessão de encerramento.

Enviaram suas adesões ao Congresso, além de inumeros médicos de nosso país e estrangeiros, as seguintes entidades: Secretaria de Saude Publica da Argentina, por intermedio de sua directoria de Medicina e Higiene de Desporto, a Faculdade de Ciencias Medicas da Universidade de Buenos Aires, a Cátedra de Higiene e Medicina Social da Faculdade de Ciencias Medicas de Buenos Aires, a Catedra de Medicina Legal e Toxicologia da mesma Faculdade e a Escola de Rinertologia da Faculdade de Ciencias Médicas de Buenos Aires.

Os trabalhos para o Congresso deverão ser enviados até o dia 16 do corrente, para a Caixa Postal n. 1.078, Rio de Janeiro, D.F., ou avenida Rio Branco n. 181, 14º andar, endereçadas á Secretaria do Congresso.

América e Vasco Abrirão o "Torneio Municipal"

ANTECIPADOS PARA SABADO PROXIMO OS JOGOS OLARIA X CANTO DO RIO E FLAMENGO X BONSUCESSO

Terá inicio nó proximo sabado o Torneio Municipal, certame que inaugurará a temporada de 1947.

1.ª RODADA

SABADO, DIA 12 —
Canto do Rio x Olaria. Campo do São Cristovão, á tarde.
Flamengo x Bonsucesso. Campo do Vasco, á noite.
DOMINGO —
America x Vasco — Campo do Botafogo.
Madureira x Fluminense — Campo do Flamengo.
Bangu x Botafogo — Campo do Vasco.

2.ª RODADA

DIA 20 —
S. Cristovão x Canto do Rio
Fluminense x America.
Olaria x Flamengo.
Vasco x Bangu?
Botafogo x Bonsucesso

3.ª RODADA

DIA 27 —
America x Madureira.
Flamengo x S. Cristovão.
Bangu x Fluminense.
Botafogo x Olaria.
Bonsucesso x Vasco.

4.ª RODADA — MAIO

DIA 4 —
Canto do Rio x Flamengo.
Madureira x Bangu.
São Cristovão x Bonsucesso.
Vasco x Olaria.

5.ª RODADA

DIA 11 —
Bangu x America.
Botafogo x Canto do Rio
Bonsucesso x Madureira.
S. Cristovão x Vasco.
Olaria x Fluminense.

6.ª RODADA

DIA 18 —
Flamengo x Botafogo.
America x Bonsucesso.
Vasco x Canto do Rio.
Madureira x Olaria.
Fluminense x S. Cristovão.
DIA 25 —
Bangu x Bonsucesso.
Vasco x Flamengo.
Olaria x America.
Canto do Rio x Fluminense.
S. Cristovão x Madureira.

7.ª RODADA — JUNHO

DIA 1 —
Botafogo x Vasco.
Olaria x Bangu.
Fluminense x Flamengo.
America x S. Cristovão.
Madureira x Canto do Rio

8.ª RODADA

DIA 8 —
Bonsucesso x Olaria.
Fluminense x Botafogo.
S. Cristovão x Bangu.
Flamengo x Madureira.
Canto do Rio x America.

9.ª RODADA

DIA 15 —
Vasco x Fluminense.
Bonsucesso x S. Cristovão.
Madureira x Botafogo.
Bangu x Canto do Rio.
America x Flamengo.

10.ª RODADA

DIA 22 —
Olaria x S. Cristovão.
Vasco x Madureira.
Canto do Rio x Bonsucesso.
Botafogo x America.
Fluminense x Bangu.

Automobilistas!
CAPAS AMERICANAS DE ESTEIRINHA E NYLON, ESPECIAIS PARA SEU CARRO.
só na Mil

DIVÃ
Vende-se um divã, á rua Machado de Assis 14, ap. 301.

Partiram os Uruguaios

De regresso ao seu país, partiu sexta-feira ultima, por via aerea, a delegação da Asociacion Uruguaya de Foot-ball que veio disputar, com os brasileiros, a "Taça Rio Branco". Com a comitiva seguiu o seu chefe, sr. De Gregorio, permanecendo nesta capital os delegados Otavio Fusco, que partirá hoje e Julio Cesar Moreira, seguirá amanhã.

O Botafogo Em Portugal em 1948

LISBOA, 5 (A.F.P.) — Foi assinado um contrato pelo qual o clube Botafogo do Rio de Janeiro, se compromete a jogar em Portugal, em março de 1948. Esse contrato foi assinado pelo representante do Botafogo, de um lado e os dos clubes Benfica Esportivo e Bellenenses de outro.

MUDANÇAS?
GUARDA MOVEIS
COPACABANA
dir. ex-aux. de Leandro Martins
47-3232 — 47-0097

Novos Jogadores do Madureira

A CBD remeteu ontem á FMF os passes dos jogadores João Cabral, do E. C. Filhos de Iguaçu, Benedito Itamar Alves do Batatais F. C., de São Paulo e Adolfo Baronti Junior, de Ribeirão Grande F. C. tambem de São Paulo, todos para o Madureira A. C..

Automobilistas!
TAPÉTES — PELEGOS DE LUXO — COLOCAÇÃO IMEDIATA.
só na Mil

"Taça Everardo Lopes"

PROSSEGUE AMANHÃ O CAMPEONATO DE TENIS DE MESA

Em disputa da "Taça Everardo Lopes" a Federação Metropolitana de Tenis de Mesa fará realizar amanhã os seguintes encontros em disputa do Campeonato Inter-Clubes por Equipes de Cavalheiros — 3ª classe:

Séde do Ed. Anglo Mexican — Praça 15 Novembro — 10ª — 4º A. C.
Arbitro: — Francisco M. Matos
Séde da rua São Luis Gonzaga 863 (Benfica).
E. C. BENFICA — B — X CLUBE MUNICIPAL
Arbitro — Joaquim Macedo.

Jogará Em Santos o Fluminense

Jogarão no proximo dia 13 os quadros do Santos e do Fluminense, no campo da Vila Belmiro.

Olimpiada Operaria

Terminarão a 15 do corrente as inscrições para a I Olimpiada Operária, organizada pelo Serviço de Recreação Operária e "Jornal dos Sports". A's empresas interessadas, a Comissão Central — reitera a necessidade de, para maiores informes, ser procurada a Secretaria da Olimpiada, 8º andar, sala 552 do Palacio do Trabalho onde lhes serão fornecidos os formularios e prestados os esclarecimentos desejados. Outrossim, as empresas que já inscreveram seus atletas, deverão encaminhá-los á Comissão de Seleção Medica, no mesmo local, a fim de se submeterem aos exames.

VENCENDO O G. P. "OUTONO" GARBOSA BRULEUR INICIARÁ A ETAPA PARA A CONQUISTA DA TRIPLICE-COROA

MAIS UM

INAH DE MORAES

De Uberlandia, a nova e florescente cidade mineira, é que me veio o segundo parecer sobre o voto feminino no Jockey Club e veio sob a forma de um recorte de jornal pois que já havia sido publicado lá, no "Correio de Uberlandia". O autor do artigo-parecer é o sr. Eurico Silva, professor do "Colegio Estadual". Eis o que escreve este defensor do voto feminino:

"FORA DA ÉPOCA E FORA DO DIREITO — Todos somos iguais perante a lei — reza a Carta Magna — As mulheres podem votar e podem ser eleitas. Não ha-de portanto, haver restrição nos direitos da mulher em relação ao homem. Seria um atentado, uma preferencia iniqua, uma exceção odiosa.

Onde a lei federal afirma e os costumes do povo permitem — qualquer coação ao direito e á liberdade da mulher exige uma reação, um impedimento imediato.

Ese algum estatuto ou regulamento veda, em qualquer caso, a igualdade de direito entre os sexos, urge então uma corrigenda, uma reforma que o enquadre nos moldes vigentes da vida nacional, ou social, ou politica ou humana.

Ademais, não é possivel atinar a gente com os dispositivos esdruxulos de uma Associação ou Sociedade á qual se pode filiar a mulher tambem, pagando mensalidades, adquirindo ações, comparecendo livremente a todos os atos, excetuando-se apenas a liberdade... de dar opinião e votar!

O leitor certamente desejaria saber onde esses dogmas, onde esses principios organizativos; eu lhe direi que é ali mesmo na Capital Federal, dentro das disposições estatutarias do mui elegante, mui rico e mui nobre Jockey Club Brasileiro.

D. Inah de Moraes faz parte dessa distinta sociedade, contribui em igualdade de condições com os demais socios entre os quais se contam inumeros brasileiros eminentes; ainda ela é turfista é proprietaria e firma brilhantemente cronicas periodicas nessa especialidade. Leva, assim, muita vantagem sobre a maioria dos cavalheiros do Jockey.

Estando para se realizar uma assembléa geral ela apressou-se em comparecer.

— "Não ha duvida, a senhora pode estar presente, porém como simples assistente", ter-lhe-iam dito.

— "Mas...

— "Aqui está o art. 17 parag. 1º: No caso dos socios serem mulheres ou menores, não poderão discutir, nem votar nem ser votados!"

Mulheres e crianças!...

Se não é brincadeira é ironia senão deboche.

Para os maiorais do supremo turfe brasileiro ela está reduzida, ainda hoje, á situação de animal incapaz, ou de ingenua ou de automata — como viveu tantos seculos, mesmo em Imperios havidos como luminares.

A mulher hoje não é um ente incapaz ou ingenuo como a criança; não se lhe encontra um ponto essencial de inferioridade — a menos que seja idiota ou ignorante — quando em setores inumeros já estão superando o homem.

E os maiorais do Jockey Club Brasileiro negam ás suas associadas, mesmo as melhores cooperadoras como D. Inah de Moraes, a existencia de uma personalidade integral, o direito do livre arbitrio, as comezinhas possibilidades de discernimento.

Pelos seus estatutos com dispositivos fossilizados em profundas camadas arqueanas, somente cabe, a uma associada, dar-lhes cobre, enriquecer-lhes os pareos, ilustrar-lhes a vida desportiva pelas colunas da imprensa.

Que vida desigual!

Por isso mesmo vai aqui o "parecerzinho" que d. Inah nos pede. — Ass. Eurico Silva".

Mais um voto, pois, para a causa justa que eu pleiteio. Fico imensamente grata a esse digno membro do Colegio Estadual de Uberlandia, que, lá de longe, quis atender a um pedido meu.

Inauguração do Restaurante "MIRON"

Será inaugurado hoje, domingo, o Restaurante Bar, Café e Sorveteria "MIRON", que se acha instalado com todos os requisitos de conforto e higiene á rua México, 41-A, esquina da rua Santa Luzia 711, com telefone: 42-2654. O novo estabelecimento será explorado pela firma S. Castro, Fernandes Ltda., da qual faz parte o sr. Serafim Martinez Castro, nome conceituado em nossos meios comerciais sempre afeito aos grandes empreendimentos. Da "CON" recebemos convite para direção do Restaurante "MIRON" recebemos convite para sua inauguração.

ALMA FLORA NO GINASTICO EM SEREMOS SEMPRE CRIANÇAS ORIGINAL DE: PASCHOAL CARLOS MAGNO

DIA 11 ÁS 21 HORAS NO GINASTICO

Garbosa Bruleur, a invicta, apresentar-se-á mais uma vez esta tarde, em publico, com as honras de favorita dos cotedraticos.

A esbelta filha de Tintoretto vai ter uma ardua tarefa a cumprir, porquanto vai enfrentar adversarios do quilate de Heréo, um esperançoso filho de Holcar, um potro soberbo, de Maranta, e de Jundiahy, que acaba de levantar uma prova classica.

Se conseguir levantar o Grande Premio "Outono", que é a prova maxima da reunião desta tarde, a descendente do Solario terá dado o primeiro passo para a conquista da triplice corôa brasileira.

E, a filha de Lolita bem merece ostentar tal titulo, pois tem raça e é mesmo de corrida.

* * *

Os nossos comentarios sobre os animais alistados na reunião desta tarde são os seguintes:

1.ª CARREIRA

GIOCONDA — 54 — Vem de boa atuação, mantem o estado e corre mais na grama. Pode ganhar. — Cot. 30.

ALDEÃO — 56 — Vem de ganhar e mantem o estado. Mesmo assim, não acreditamos que possa derrotar os nossos preferidos. — Cot. 60.

GANGES — 56 — Produz mais na grama e ostenta bom estado. Inimigo de primeiro plano. — Cot. 35.

GUAPEBA — 54 — Trabalhou bem e gosta da grama. Serve como azar, para o placé. — Cot. 50.

REUNIDO — 56 — Apresentou grandes progressos em seu entrainement. E', a nosso ver, o melhor azar do pareo. — Cot. 40.

APOTEOSE — 54 — Na grama sua chance avulta. Defenderá o nosso prognostico. — Cot. 25.

"Betting" Duplo

5 — Flexa — 10 — Cotiára
1 — Garbosa Bruleur — 8 — Holkar
2 — Bacharel — 1 — Dante

IVA — 54 — Outra que corre bem na grama. Mesmo assim, não nos agrada. — Cot. 35.

COQUETEL — 56 — Venceu na areia onde corre pouco e seu estado é de completo apuro. Bom placé. — Cot. 35.

GIRIA — 54 — Anda bem e é emerita corredora na grama. E' uma das viaveis. — Cot. 35.

2.ª CARREIRA

SUENO BLANCO — 54 — Retorna bem melhor. Em condições de fazer sua a vitoria. — Cot. 30.

TEMPER — 52 — Continua apresentando melhoras. Inimiga de primeiro plano. — Cot. 43.

CAMORRA — 54 — Inferior a varias adversarias. Não nos agrada. — Cot. 60.

SHANGAI KID — 52 — Volta bem preparado, gosta de grama e da distancia. Nosso eleito. — Cot. 25.

SALVADA' — 54 — Vai correr pela primeira vez na grama e dizem adaptar-se bem a esse terreno. E' a nosso ver, o melhor azar do pareo. — Cot. 40.

COMICA — 54 — Anda bem e gosta da companhia. Serve, como azar, para o placé. — Cot. 35.

CON BOTAS — 50 — Toda vez que corre levam de barbada, mas sempre chega nos ultimos postos e anda bem. Mesmo assim, não acreditamos que possa obter colocação. — Cot. 35.

3.ª CARREIRA

MAYLING — 52 — Estreante. E' uma filha de Ptolomy e Rispondi. Tem bons trabalhos e pode ganhar, pois os adversarios não a intimidam. — Cot. 25.

LAGAR — 54 — Mantem o estado da sua ultima apresentação, quando foi penultimo para Hellen. Só, como azar, para a dupla. — Cot. 40.

CORRIENTES — 54 — Algo melhor. Mesmo assim, não acreditamos que possa derrotar os nossos preferidos. — Cot. 50.

VARGEM ALEGRE — 52 — Correu regularmente há uma semana e só melhoras apresentou. Nossa preferida. — Cot. 20.

4.ª CARREIRA

HYPNOS — 55 — Na grama sua chance avulta e anda bem. E' uma das forças. — Cot. 35.

HYLAS — 55 — Discreta foi sua ultima corrida, como será a de hoje. Excluido, pois. — Cot. 60.

DIOLAN — 55 — O mesmo de Hypnos. Em condições de fazer seu o triunfo. — Cot. 30.

GILDO — 55 — Seu retrospecto é desabonador. Dificil obter colocação. — Cot. 80.

ESCAPADA — 53 — Inferior a varios adversarios. Não nos agrada. — Cot. 60.

GUARANISINHO — 55 — Pista, distancia e companhia, convem a seus recursos. Se correr aqui, dificilmente deixará de figurar no marcador. — Cot. 20.

DIXIE — 53 — Mantem o estado anterior e gosta da distancia. Defenderá o nosso prognostico. — Cot. 40.

MOMENTANEA — 53 — Vem de boa atuação e seu estado não sofreu alteração. Mesmo assim, não acreditamos que possa derrotar os nossos preferidos. — Cot. 60.

IHETA — 53 — Retorna bem trabalhada, gosta da grama e da distancia. E', a nosso ver, o melhor azar do pareo. — Cot. 50.

CAMBRIDGE — 55 — Na grama é de corrida e anda bem. Pode ganhar. — Cot. 35.

5.ª CARREIRA

URUCUNGO — 58 — Vem de boas atuações e continua bem movido. Mesmo assim, não nos agrada. — Cot. 40.

FAB — 54 — Gramatica consumada e anda bem. Em condições de fazer seu o triunfo. — Cot. 30.

PICARDIA — 50 — Ligeira e frouxa. Não acreditamos que possa obter colocação. — Cot. 80.

SIMPATICO — 58 — Estreante. E' um filho de Pulpo. Nada vimos deste que possamos julga-lo adversario. Excluido, pois. — Cot. 60.

MANGAH — 58 — Em grande forma e gosta imenso do tapete. E' uma das forças. — Cot. 25.

STEFANA — 56 — Discreta foi sua ultima atuação, como será a de hoje. Excluida, pois. — Cot. 80.

MANOPLA — 56 — Apresentou melhoras e gosta da grama. Serve como azar. — Cot. 50.

TRIBUNAL — 54 — Muito baleada. Sabado passado, nem terminou o percurso. Não nos agrada. — Cot. 80.

HUASCA — 56 — Mantem o mesmo bom estado das suas ultimas corridas. E' uma das forças. — Cot. 30.

NAIPE — 56 — Suas melhores atuações sempre foram na grama e ostenta bom estado. Chance positiva. — Cot. 35.

PIAZOTE — 54 — Inferior a varios adversarios. Dificil obter colocação. — Cot. 80.

INTENDENCIA — 50 — Retorna algo melhor. Mesmo assim, não nos agrada. — Cot. 60.

HEREJA — 54 — Gramatica consumada e gosta do quilometro. Nossa preferida. — Cot. 40.

DON PEDRO II — 58 — Na grama é de corrida e progrediu algo. E', a nosso ver, o melhor azar do pareo. — Cot. 50.

"Betting" Simples

6 — Flexa
1. — Garbosa Bruleur
2 — Bacharel

KELVIN — 58 — Volta a correr apenas regular. Não acreditamos que possa derrotar os nossos preferidos. — Cot. 60.

ROCANORA — 56 — Vem de atuações apenas regulares. Excluida, pois. — Cot. 80.

6.ª CARREIRA

DICTINHA — 56 — Corre pouco na grama, mas anda bem. Mesmo assim, não nos agrada. — Cot. 40.

FOLIA — 56 — No tapete é um dos bons azares do pareo, pois ostenta bom estado. Serve para o placé. — Cot. 40.

FROTA — 50 — Inferior a varios adversarios. Dificil não obter colocação. — Cot. 80.

TRÊS PONTAS — 56 — Gosta da distancia, mas corre menos na grama. Não nos agrada. — Cot. 50.

MANFUL — 56 — Vem de atuações apenas regulares e está excluido por varios adversarios. Não nos agrada. — Cot. 60.

MARYLAND — 52 — Seu estado é apenas regular. Não acreditamos nas suas possibilidades. — Cot. 80.

FLEXA — 54 — Gramatica consumada e tem bons trabalhos. Defenderá o nosso prognostico. — Cot. 30.

FOGUETE — 58 — Esperava há muito uma grama. E', a nosso ver, o melhor azar do pareo. — Cot. 35.

CAJUBI — 58 — Em grande forma, mas é baleado. Se nada sentir, vai dar o que fazer. Otimo azar. — Cot. 40.

EDITOR — 54 — Agora vai no freio, onde sempre teve boas atuações. E' uma das forças. — Cot. 25.

FINE CHAMPAGNE — 54 — Não correrá.

COTIARA — 52 — Gosta imenso do tapete e anda bem. Inimiga perigosissima. — Cot. 30.

7.ª CARREIRA

GARBOSA BRULEUR — 53 — Mantem o mesmo otimo estado das corridas do ano passado. Defenderá o nosso prognostico. — Cot. 20.

JACOMI — 55 — Em grande forma, mas é inferior a varios adversarios. Não nos agrada. — Cot. 80.

HAVANO — 55 — Seu estado se mantem estacionario. Dificil obter colocação. — Cot. 70.

HERÉO — 55 — Retorna bem trabalhado. E', a nosso ver, o melhor azar para o placé. — Cot. 50.

HIGHLAND — 53 — Correu pouco, domingo passado, mas anda bem. Mesmo assim, não nos agrada. — Cot. 50.

JUNDIAHY — 55 — Seu estado é de completo apuro. Em caso de muita luta na frente, pode surpreender. E' uma das forças. — Cot. 40.

CAXAMBU' — 55 — Trabalhou bem. Mesmo assim, não acreditamos nas suas possibilidades. — Cot. 60.

FURÃO — 55 — Na distancia é superior ao companheiro, mas não ganha dos nossos preferidos. Excluido, pois. — Cot. 60.

GUARANYSINHO — 55 — Deve preferir o outro pareo, onde tem grande chance de vitoria. Aqui, vai ser dos ultimos a chegar. — Cot. 80.

HOLKAR — 55 — Volta bem estendido e é superior a Hainan. Adversario certo. — Cot. 25.

HAINAN — 53 — Correu muito, domingo passado e continua otima. Forma com Holkar um duelo fortissimo. — Cot. 25.

8.ª CARREIRA

DANTE — 62 — Apesar do peso vai dar o que fazer, pois anda muito bem. E' uma das forças. — Cot. 35.

SOBE'O — 50 — Não correrá.

BACHAREL — 55 — Pista, distancia e companhia, convem a seus recursos. Nosso eleito. — Cot. 30.

ESCORPION — 50 — Inferior a varios adversarios. Não nos agrada. — Cot. 80.

GREY LADY — 50 — Correu muito em seu ultimo compromisso, mantem o estado e gosta imenso da grama. Chance positiva. — Cot. 30.

BRITON — 56 — Seu estado se mantem estacionario. Excluido pois. — Cot. 60.

BOMBARDEIO — 50 — Vem de ganhar, mas agora a turma é muito forte. Dificil obter colocação. — Cot. 80.

BEAT'EM — 50 — Em bom estado e se adapta bem ao tapete. Serve, como azar, para o placé. — Cot. 50.

LADYSHIP — 53 — Gramatica consumada e ostenta bom estado. Pode ganhar. — Cot. 25.

NERO — 50 — Inferior a companheiro mas anda bem. Reforça o n. 8. — Cot. 25.

VARIAS

OITO FORFAITS

A Comissão de Corridas, até o término da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a reunião desta tarde dos seguintes animais:

Aldeão — Gildo — Urucungo — Tribunal — Kelvin — Foguete — Fine Champagne — Sobéo.

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

8 ganhadores com 5 pontos — Rateio: Cr$ 7.233,00.

BOLO DUPLO

3 ganhadores, com 9 pontos — Rateio: Cr$ 11.033,00.

BETTING JOCKEY CLUB

12 ganhadores — Rateio: ...... Cr$ 1.010,00.

BETTING ITAMARATI

80 ganhadores: — Rateio: .. .. Cr$ 806,00.

BETTING DUPLO

14 ganhadores — Rateio: .. .... Cr$ 11.584,00.

A HORA DA PRIMEIRA CARREIRA

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipodromo Brasileiro, será corrida as 13,30 horas.

O Grande Premio "Outono" tem a sua realização marcada para ás 16.45 horas.

NÃO PODEM ATUAR

Em virtude de se encontrarem suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na reunião desta tarde os jockeis Justiniano Mesquita, Osvaldo F...

CREME PARA BARBEAR PALMOLIVE

FEITO COM AZEITE DE OLIVA

BARBA PERFEITA

Prognosticos do DIARIO CARIOCA

Apoteose — Gioconda — Giria
Shangai Kid — Sueno Blanco — Temper
Vargem Alegre — Mayling — Lagar
Dixie — Diolan — Mavilis
Hereja — Mangah — Huasca
Flexa — Cotiára — Editor
Garbosa Bruleur — Holkar — Heréo
Bacharel — Dante — Grey Lady

PROVAVEIS MONTARIAS

1º pareo — 1.600 metros — A's 13.30 horas — Cr$ 25.000,00.

		Ks.
1	(1 Gioconda, S. Ferreira	54
	(2 Aldeão, N/c.	56
2	(3 Ganges I. Souza	56
	(4 Guapeba, L. Leyghton	54
3	(5 Reunido, E. Castillo	56
	(6 Apoteose F. Irigoyen	54
4	(7 Iva N. Mota	54
	(" Coquetel A. Ribas	56
	(" Giria V. Lima	54

2º pareo — 1.400 metros — A's 14.00 horas — Cr$ 18.000,00.

		Ks.
1	1 Sueno Blanco, L. Rigoni	54
2	(2 Temper, D. Ferreira	52
	(3 Camorra, S. Ferreira	54
3	(4 Shangai Kid F. Irigoyen	52
	(5 Salvada, G. Greme Jr.	54
4	(6 Comica, J. Araujo	54
	(" Con Botas, V. Lima	52

3º pareo — 1.000 metros — A's 14.30 horas — Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1	Mayling, I. Irigoyen	52
2	Lagar J. Martins	54
3	Corrientes, S. Batista	54
4	Vargem Alegre, D. Ferreira	52

4º pareo — 1.400 metros — A's 15.00 horas — Cr$ 25.000,00.

		Ks.
1	(1 Hypnos, O. Ulloa	55
	(2 Hylas L. Leyghton	55
2	(3 Diolan, D. Ferreira	55
	(4 Gildo, N/c.	55
	(5 Escapada, S. Batista	53
3	(6 Guaranizinho I. Souza	55
	(7 Dixie A. Ribas	53
	(8 Momentanea S. Camara	53
4	(9 Iheta, R. Freitas Fº	53
	(10 Cambridge F. Irigoyen	55
	(" Mavilis, E. Castillo	55

5º pareo — 1.200 metros — A's 15.35 horas — Cr$ 18.000,00.

1	(1 Urucungo, N/c.	53
	(2 Fab, D. Ferreira	54
	(3 Picardia L. Coelho	50
	(4 Simpatico J. O. Silva	58
	(5 Mangah, F. Irigoyen	58
	(6 Stefana J. Araujo	56
2	(7 Manopla, O. Macedo	56
	(8 Tribunal, N/c.	58
3	(9 Huasca S. Ferreira	56
	(10 Naipe L. Rigoni	56
	(11 Piazote S. Batista	54
	(12 Intendencia R. Freitas Fº	50
	(13 Hereja, N. Mota	54
	(14 Don Pedro II, A. C. Ribas	58
4	(15 Kelvin, N/c.	58
	(16 Rocanora J. Martins	56

6º pareo — 1.400 metros — A's 16.10 horas — Cr$ 20.000,00 — "Betting".

		Ks.
1	(1 Dictinha, R. Freitas Fº.	56
	(" Folia N. Mota	56
	(2 Frota, O. Coutinho	50
2	(3 Três Pontas, R. Pacheco	56
	(4 Manful XX	56
	(5 Maryland I. Souza	52
3	(6 Flexa, E. Castillo	54
	(7 Foguete N/c.	58
	(8 Cajubi, G. Greme Jr.	58
4	(9 Editor A. Ribas	54
	(10 Fine Champagne N/c.	54
	(" Cotiara, D. Ferreira	52

7º pareo — Grande Premio "Outono" — (1ª prova da triplice-corôa) — 1.600 metros — A's 16.45 horas — Cr$ 150.000,00 — "Betting".

	(1 G. Bruleur L. Rigoni	53
	(2 Jacomi D. Ferreira	55
2	(3 Havano, E. Silva	55
	(4 Heréo, I. Souza	55
	(" Highland, L. Leyghton	53
3	(5 Jundiahy F. Irigoyen	55
	(6 Caxambu' R. Pacheco	55
	(7 Guaranizinho, I. Souza	55
	(" Furão R. Freitas	55
4	(8 Holkar O. Ulloa	55
	(" Hainan, E. Castillo	53

8º pareo — 1.800 metros — A's 17.20 horas — Cr$ 25.000,00 — "Betting" — "Handicap".

1	(1 Dante, L. Rigoni	62
	(" Sobeo, N/c.	50
2	(2 Bacharel E. Castillo	55
	(3 Escorpion, R. Freitas Fº	50
3	(4 Grey Lady V. Lima	50
	(5 Briton A. Ribas	56
	(6 Bombardeio S. Camara	50
4	(7 Beat'Em, S. Batista	50
	(8 Ladyship F. Irigoyen	53
	(" Nero, J. E. Ulloa	50

A ESQUINA DA SORTE

VENDEU

Ontem, o bilhete 35.739 com 1 milhão de cruzeiros.

E VENDERA SABADO PROXIMO, DIA 12 OS 2 MILHÕES DE CRUZEIROS DA LOTERIA FEDERAL

HABILITEM-SE, PORTANTO, NA A ESQUINA DA SORTE

OUVIDOR C/. DE MARÇO

Hurona, Conforme Esperavamos, Venceu a Ultima Prova de Ontem na Gavea

Dando prosseguimento á sua temporada oficial deste ano, o Jockey Club Brasileiro realizou, ontem, mais uma das suas habituais sabatinas.

O Hipodromo Brasileiro apanhou a sua habitual concorrencia das reuniões do fim de semana e o programa teve um desdobrar normal.

As duas u'timas provas do conjunto eram as mais interessantes da sabatina.

A penultima carreira reuniu doze animais nacionais de tres anos e deu ocasião a que Jiga conquistasse o seu primeiro sucesso em nossas pistas:

Na ultima prova a parelha nacional Grilo-Heleno enfrentou nove animais estrangeiros.

Essa carreira, conforme esperavamos, foi ganha pela egua Hurona.

De cima para baixo: Afinal Bordoneo ganhou bem corrido por Valdemiro de Andrade que está se tornando um especialista da ponta; a seguir Zagreb e Marancho. Ullôa parece que descobriu o segredo do Furacão, que impôs meio-corpo a Boavista. Isloti defende-se firme da atropelada tardia de Lysandro. Juliana a gramatica vence o quilometro, seguida de Cilcha e Folgazão. Jiga, facil. Hurona conserva Defiant a um corpo; este, entretanto, consegue bater Esquivado (o de dentro), nos ultimos galões, produzindo desta vez "performance" inteiramente diversa da de domingo passado.

1.ª CARREIRA

182 Animais nacionais de seis anos e mais idade que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00 em premios de 1º lugar no país — Pesos: 52 quilos, cavalo e egua, 50, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00: (Destinado exclusivamente a aprendizes de 3ª categoria).

GUALANITA, feminino, castanho, 6 anos, R. Grande do Sul El Goualá e Madresilva, do stud Gualanite, 50 quilos, S. Ferreira 1º
Esquadra, 50 quilos, E. Cardoso 2º
Educada, 54 quilos, N. Mota 3º
Dakar, 54 quilos, L. Coelho 0
Dinazit, 50 quilos, J. Coutinho 0
Trapalhão, 52 quilos, O. M. Fernandes 0
Donataria, 49 quilos, P. Fernandes 0
Serpente Negra, 48 quilos, P. Coelho 0

Não correu: Glauco.
Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, um corpo.
Rateios: Cr$ 41,00 em 1º; dupla (23), Cr$ 53,00; placés: Gualanete Cr$ 13,50 Esquadra .. Cr$ 15,00; Educada Cr$ 12,00.
Tempo: 91 2|5.
Total das apostas: — .. .. Cr$ 372.970,00.
Criador: — Gaspar Carvalho.
Tratador: — José da Silva.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1	(1 Educada ..	6626	24,00
	(2 Donataria ..	914	175,00
2	(4 Dakar	3400	47,00
	(4 Gualanete ..	3918	41,00
3	(5 Esquadra ..	2161	74,00
	(6 Serpente Negra	1687	95,00
4	(7 Glauco n|c		
	(8 Dinazit ..	741	216,00
	(9 Trapalhão ..	584	274,00
	Total	20031	
11	.. ..	529	224,00
12	.. ..	4467	26,00
13	.. ..	3025	39,00
14	.. ..	1149	103,00
22	.. ..	1297	91,00
23	.. ..	2247	53,00
24	.. ..	857	138,00
33	.. ..	468	253,00
34	.. ..	576	205,00
44	.. ..	173	684,00
	Total	14788	

2.ª CARREIRA

183 Animais estrangeiros — Pesso especial — 1.800 metros — Premios: Cr$ 15.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 3.250,00:

BORDONE'O, masculino, zaino, 4 anos, Argentina, Magnax e Boracita, dos srs. Ademar J. A. Fonseca e O. P. Gonçalves, 58 quilos, Valdemiro Andrade 1º
Zagreb, 60, A. Araujo 2º
Marancho, 58|56, G. Greme Jr., ap. 3º
Socrates, 58, L. Meszaros 0
Blue Rose, 50, S. Batista .. 0
Granflauta, 57|54 quilos, P. Coelho 0

Não correu: Pinzon.
Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, 3|4 de corpo.
Rateios: Cr$ 79,00, em 1º; dupla (34), Cr$ 82,00; placés: Bordonéo Cr$ 52,00; Zagreb, Cr$ 37,00.
Tempo: 118" 4|5.
Total das apostas: — .. .. Cr$ 362.990,00.
Importador: — Atilio Irulegui.
Tratador: — Moisés de Araujo.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1—1	Marancho ..	6049	19,00
2	(2 Granflauta .	2624	59,00
	(3 Pinzon, n|c		
3	(4 Zagreb ..	20333	76,00
	(5 Blue Rose	2491	62,00
4	(6 Bordonéo ..	1964	79,00
	(7 Socrates ..	2279	68,00
	Total	19440	
12	.. ..	4004	30,00
13	.. ..	3190	38,00
14	.. ..	3630	33,50
22	n|c		
23	.. ..	984	124,00
24	.. ..	1212	100,00
33	.. ..	352	346,00
34	.. ..	1479	82,00
44	.. ..	374	326,00
	Total	15225	

3.ª CARREIRA

184 Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de .. .. Cr$ 125.000,00 e de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00 em premios de 1º lugar no país — Pesos: 52 quilos, cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.800 metros — Premios: .. Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 e Cr$ 3.300,00:

FURACÃO, masculino, tordilho, 5 anos, S. Paulo, Santarem e Igerne, do sr. Manuel M. Campos, 54 quilos, Osvaldo Ulloa 1º
Boavista, 56|55 quilos, R. Freitas F., ap. 2º
Sagres, 56, L. Meszaros 3º
Escudo, 58, E. Castillo .. 0
Tango, 56|54 quilos, G. Greme Jr., ap. 0
Mimi, 50|52 quilos L. Rigoni 0
Alvinopolis, 52|50 quilos, S. Ferreira, ap. 0

Não correu: Fincopé.
Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º quatro corpos.
Rateios: Cr$ 28,50 em 1º; dupla (22), Cr$ 181,00; placés: Furacão Cr$ 21,00; Boavista .. Cr$ 56,00.
Tempo: 117" 4|5.
Total das apostas: — .. .. Cr$ 456.420,00.
Criador: Lineu de Paula Machado.
Tratador: — Celestino Gomez.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1	(1 Fincapé n|c		
	(2 Alvinopolis	3253	63,00
2	(3 Furacão ..	7174	28,50
	(4 Boavista ..	1270	161,00
3	(5 Tango	1371	149,00
	(6 Miami	4514	45,00
4—7	Escudo-Sagres	7976	26,00
	Total	25560	
11	n|c		
12	.. ..	1236	114,50
13	.. ..	061	147,00
14	.. ..	1325	107,00
22	.. ..	783	181,00
23	.. ..	2907	48,00
24	.. ..	5638	25,00
33	.. ..	385	368,00
34	.. ..	2967	48,00
44	.. ..	1498	94,50
	Total	17700	

4.ª CARREIRA

185 Animais nacionais de quatro anos, sem mais de tres vitorias no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: Cr$ 25.000,00 — .. Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00:

ISLOTI, feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, Royal Dancer e Lotti, do stud São Lourenço, 54|51, Nelson Mota, aprendiz .. 1º
Lysandro, 56, S. Batista .. 2º
Guaiassu', 56, R. Pacheco 3º
Izarari, 56, R. Freitas 0
Chilito, 56, D. Ferreira .. 0
Manduba 54, E. Castillo .. 0
Orelfo, 56, L. Rigoni .. 0
Lula, 54, F. Irigoyen 0

Não correu: Gironda.
Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, quatro corpos.
Rateios: Cr$ 83,00, em 1º; dupla (12), Cr$ 60,00; placés Isloti Cr$ 34,00; Cilindo Cr$ 38,00.
Tempo: 90 1|5".
Total das apostas: — .. .. Cr$ 568.010,00.
Criador: — A. J. Peixoto de Castro.
Tratador: — Miguel Gil.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1	(1 Isloti	3252	83,00
	(2 Lula	1778	146,00
2	(3 Orelfo	9108	30,00
	(4 Lysandro ..	2413	112,00
3	(5 Izarari	4611	58,50
	(6 Gironda n|c		
4	(7 Guaiassu' ..	2401	112,00
	(8 Manduba-Chillito ..	10201	26,00
	Total	33767	
11	.. ..	441	372,00
12	.. ..	2752	60,00
13	.. ..	1064	154,00
14	.. ..	3013	54,50
22	.. ..	821	200,00
23	.. ..	1811	91,00
24	.. ..	5281	31,00
33	n|c		
34	.. ..	1870	88,00
44	.. ..	3475	47,00
	Total	20528	

5.ª CARREIRA

186 — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela — 1.000 metros — Premios: .... Cr$ 22.000,00; Cr$ 6.000,00 e ... Cr$ 3.300,00.

JULIANA, fem., castanho, 4 anos, M. Gerais Sea Busquet e Ora Bolas, do sr. Francisco P. Pinto, 53 quilos, Reduzino Fº. 1º
Cilcha 51 quilos, A. Aleixo.. 2º
Folgazão, 56 ks., L. Rigoni.. 3º
Coty, 56 ks., J. Martins 0
Itau' 54 ks., S. Batista 0
Oleg, 53 ks., L. Coelho 0
Fragatinha 54 ks., A. Araujo. 0
Guadalajara, 54 ks., V. Lima.. 0
Outono, 53 ks., S. Ferreira .. 0
Sitron, 56 ks., L. Meszaros.. 0
Mangil 51 ks., N. Mota 0
Arranchador, 56 ks., A. Ribas. 0
Acatado, 56 ks., V. Cunha.. 0
Guariuba 54 ks., D. Ferreira retirada.

Não correu Nedda.
Ganho por um corpo, do 2º ao 3º meio corpo.
Rateios: Cr$ 70,00 em 1º; dupla (13) Cr$ 64,00; placés: Juliana Cr$ 25,50; Cilcha Cr$ 28,00; Folgazão Cr$ 22,00.
Tempo: 60"4|5.
Total das apostas: — .. .. .. Cr$ 548.600,00.
Criador: Remonta do Exercito.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1	(1 Guariuba-Cilcha	3282	77,00
	(2 Fragatinha ..	3188	79,00
2	(3 Nedda	n|c.	
	(4 Sitron	530	475,00
	(5 Folgazão	3209	80,00
	(6 Itau'	585	430,00
3	(7 Juliana	3588	70,00
	(8 Acatado	266	946,00
	(9 Mangil	951	264,50
	(10 Oleg	4027	52,00
4	(11 Guadalajara .	6313	40,00
	(12 Coty	4193	60,00
	(13 Outono-Arranchador	1320	191,00
	Total	31453	
11	.. ..	843	196,00
12	.. ..	1064	155,00
13	.. ..	2580	64,00
14	.. ..	3315	50,00
22	.. ..	300	550,00
23	.. ..	1590	103,00
24	.. ..	1992	83,00
33	.. ..	1518	109,00
34	.. ..	4771	34,50
44	.. ..	2637	62,50
	Total	20618	

6.ª CARREIRA

187 — Animais nacionais de três anos, sem vitória no país — Pesos da tabela — 1.600 metros — Premios: Cr$ 25.000,00; ... Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00.

JIGA, fem., castanho 3 anos, São Paulo Royal Dancer e Hard, do sr. A. J. Peixoto de Castro Jr., 53-52 quilos, R. Freitas Fº. 1º
Caviar, 55 ks., R. Pacheco .. 2º
Parker 55 ks., D. Ferreira.. 3º
Jubar 53 ks., I. Souza 0
Bicudo, 55 ks., O. Coutinho .. 0
Desterro 55 ks., A. Neves .. 0
Maracatu', 53 ks., E. Castillo.. 0
Caracol, 55 ks., L. Meszaros .. 0
Camacho 55 ks., V. Andrade. 0
Heracles 55 ks., A. C. Ribas 0
Bingo 53 ks., J. Martins .. 0

Não correu: Flin.
Ganho por cinco corpos; do 2º ao 3º, meia cabeça.
Rateio: Cr$ 14,00 em 1º; dupla (34) Cr$ 55,00; placés: Jiga-Camacho Cr$ 34,00; Caviar Cr$ 20,00; Parker Cr$ 33,00.
Tempo: 104"1|5.
Total das apostas: — .. Cr$ 597.030,00.
Criador: o proprietario.
Tratador: Osvaldo Feijó.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1	(1 Maracatu' ..	6935	59,00
	(2 Flin	N|c.	
	(3 Heracles ..	3847	71,00
2	(4 Caracol	1909	142,50
	(5 Desterro	816	333,50
	(6 Bingo	1457	186,00
3	(7 Jubal	5402	50,00
	(8 Caviar	3360	82,50
	(9 Bicudo	438	621,50
4	(10 Parker	3012	90,00
	(11 Camacho-Giga	1849	147,00
	Total	34025	
11	.. ..	1423	124,00
12	.. ..	1516	117,00
13	.. ..	6391	27,50
14	.. ..	2777	64,00
22	.. ..	425	416,00
23	.. ..	2354	75,00
24	.. ..	831	213,00
33	.. ..	2583	68,50
34	.. ..	3220	55,00
44	.. ..	604	293,00
	Total	22123	

7.ª CARREIRA

188 — Animais de qualquer país — Pesos especiais — 1.500 metros — Premios: Cr$ 20.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00.

HURONA, fem., zaino 3 anos, Argentina Hunter's Moon e Contra do sr. Nelson Seabra, 54 quilos, F. Irigoyen 1º
Defiant, 50 ks., Greme Jr. .. 2º
Esquivado, 50 ks. S. Batista.. 0
Mio, 54 ks., A. Ribas .. 0
Mapita 51 ks., Reduzino Fº. 0
Chachim 50 ks., S. Camara .. 0
Entredós, 54 ks., E. Cardoso.. 0
Grilo, 50 ks., S. Ferreira 0
Credulo 49 ks., J. Araujo .. 0

Não correram: Chips e Heleno.
Ganho por dois corpos, do 2º ao 3º cabeça.
Rateios: Cr$ 17,00 em 1º; dupla (11) Cr$ 51,00; placés: Hurona Cr$ 12,00; Defiant Cr$ 17,00; Esquivado Cr$ 22,00.
Tempo: 95"1|5.
Total das apostas: — .. .. Cr$ 585.120,00.
Importador: R. Guthman.
Tratador: G. Feijó.

Total geral das apostas: — .... Cr$ 350.114,00.
Total geral dos Concursos: — .. Cr$ 449.065,00.
Pista de areia: leve.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1	(1 Defiant	2463	94,00
	(2 Hurona	13620	17,00
2	(3 Mapita	1705	136,00
	(4 Credulo	1954	118,00
	(5 Chips	N|c.	
3	(6 Mio	3405	68,00
	(7 Entredós-Chachim	1141	203,00
4	(8 Esquivado	2491	93,00
	(9 Grilo-Heleno .	2149	108,00
	Total	28928	
11	.. ..	4847	51,00
12	.. ..	4025	45,00
13	.. ..	6044	36,00
14	.. ..	6652	33,00
22	.. ..	218	1.010,00
23	.. ..	1409	156,00
24	.. ..	1151	191,00
33	.. ..	404	545,00
34	.. ..	1816	121,00
44	.. ..	554	397,00
	Total	27519	

Dr. Carlos Liberalli
E
Dr. Evaldo de Oliveira
MEDICOS
DIARIAMENTE DAS 13 AS 16 HORAS
RUA CANDELARIA, 63-1.º
TEL. 23-1260

AMIGDALAS
PROF. FRANCISCO EIRAS
Trat. fisioterapico (sem Operação) pela FULGURAÇÃO moderna Sinusites — Nevralgias e tosses gripais — Ed. Odeon — Tel.: 22-0981

O Dia da Ressurreição

As Solenidades de Hoje Nas Igrejas do Rio

Serão celebrada hoje as seguintes cerimonias da Ressurreição:

CATEDRAL METROPOLITANA: — A's 10 horas. Canto de Tertia, Solene pontifical de sua eminencia com a seguinte assistencia ao solo: monsenhores Francisco Caruso, Virgilio Lapenda e Francisco de Melo e Souza e Diacono: conego Cipriano Bastos; sub diacono. conego Alfredo Soares, e pregador, conego Simeão de Miranda. Benção Papal.

IGREJA DE S. FRANCISCO DE PAULA — A's 6 horas, Matinas e Laudes. Procissão do Senhor Ressuscitado. Missa Cantada, em seguida, com sermão por monsenhor dr. Benedito Marinho.

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA — A's 10 horas. Missa Solene cantada pelo capelão da Irmandade, conego Francisco Freire de Andrade. No fim da Missa haverá a Solene Coroação de Nossa Senhora. O Sermão da Ressurreição será feito por monsenhor dr. Benedito Marinho.

MOSTEIRO DE S. BENTO — A's 10 horas. Missa Pontifical.

SANTUARIO NACIONAL DO CORAÇÃO EUCARISTICO DE JESUS (MATRIZ DE SANTANA) — A's 5 horas, Missa dos Adoradores Noturnos. A's 5,30 horas. Procissão da Ressurreição. Missa cantada. A's 20 horas. Terço, Sermão e Benção Solene do Santissimo Sacramento.

MATRIZ DA GLORIA — A's 4 horas, Missa da Ressurreição, com Comunhão Geral. A's 5 horas, Procissão pelas ruas Gago Coutinho, Laranjeiras, largo do Machado e Matriz. Nesta procissão tomarão parte as Associações da paroquia e as crianças dos diversos centros de catecismo. A's 7, 8, 9, 11 e 12 horas, Missa no altar-mor com Comunhão geral. A's 10 horas. Missa Solene. Sermão. A's 16 horas, Benção das crianças. Encerramento das solenidades com a Benção Solene do Santissimo Sacramento.

MATRIZ DO SANTISSIMO SACRAMENTO DA ANTIGA SÉ — As 10 horas, Missa rezada com canticos.

MATRIZ DE SANTA RITA — As 10 horas, Missa Solene a grande instrumental, oficiando o conego João Bezerril, vigario da paroquia, auxiliado pelos padres José Coelho de Alencar, Ambrosio Zbia e Abelardo Falcão. Ao Evangelho ocupará a Tribuna Sagrada o padre Almeida Leal.

IGREJA DE S. SEBASTIÃO DOS PADRES CAPUCHINHOS — Missas ás 6, 7, 8, 9 e 10 horas, sendo esta cantada e Sermão da Ressurreição por frei Jacinto de Palazzolo.

SANTUARIO DE NOSSA SENHORA DAS DORES — Missas ás 6, 7, 8, 9 e 10 horas. Benção do Santissimo Sacramento ás 20 horas.

MATRIZ DA GAVEA — As 5 horas, Procissão da Ressurreição pela praça Santos Dumont. As 11 horas, Missa cantada.

MATRIZ DE SANTO CRISTO DOS MILAGRES — As 5 horas, Procissão do Santissimo Sacramento. Das 5,30 ás 7 horas, Missas com Comunhão do costume. As 9 horas, Missa Solene. A procissão percorrerá as ruas Santo Cristo, Cardoso Marinho e America.

IGREJA DE CATUMBI — Missa conventual ás 9 horas, com canticos sacros e Benção do Santissimo Sacramento.

IRMANDADE DO SENHOR JESUS DO BONFIM E NOSSA SENHORA DO PARAISO DE S. CRISTOVÃO — Coroação de Nossa Senhora e Missa Festiva com canticos.

SANTUARIO DE NOSSA SENHORA DA SALETE, EM CATUMBI — Missas as 6, 7,30, 9 e 10 horas. Missa as 7,30 horas, com Comunhão geral. As 10 horas, Missa Solene cantada, com o Coro da Congregação Mariana.

PAROQUIA DE S. CRISTOVÃO (IGREJINHA) — As 4 horas, Missa com canticos sacros. Em seguida, Procissão. Missas as 7,30, 9 e 10,30 horas.

IGREJA DE NOSSA SENHORA DO BRASIL, NA URCA — Missas as 6,30, 8, 9, 10 e 11 horas. Benção do Santissimo Sacramento as 20,30 horas.

MATRIZ DO ENGENHO NOVO — As 5 horas, Missa da Ressurreição e, a seguir, Procissão e Missas ás 8, 10 e 11 horas. As 19 horas, "Te Deum" e Benção do Santissimo Sacramento.

MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO APARECIDA DO MEIER — As 5 horas, Procissão da Ressurreição, que percorrerá as ruas Ferreira de Andrade, Rocha Pita, Cachambi, Capitão Rezende e Aristides Caire e praça da Aparecida. A entrada da procissão, Missa cantada com Comunhão geral de todas as Associações da Matriz. Missa ás 8 e 9,30 horas.

MATRIZ DO CORAÇÃO DE MARIA, DO MEIER — A's 5 horas, Missa rezada, depois da qual sairá a Procissão de Encontro de Ressurreição, que será feito no Jardim do Meier, com sermão que pregará o rev. padre Benedito Azcarate O. M. F.

O percurso desta Procissão será o mesmo que o da Procissão de Ramos. A's 19 horas, Ladainha cantada. Benção do Santissimo e Coroação de Nossa Senhora, sendo pregador o padre Rafael Constanso.

SANTUARIO DE NOSSA SENHORA AUXILIADORA — A's 5 horas, Missa. A's 6 horas, Missa. Comunhão do alunos. A's 7 horas. Missa. Comunhão Pascal das Associações religiosas do Santuario, Legionarios e Damas de Nossa Senhora Auxiliadora, Apostolado da Oração, Devotos de Nossa Senhora Auxiliadora, Filhas de Maria, Cruzada Eucaristica e Associação dos Santos Anjos. A's 8 horas. Comunhão Pascal dos alunos externos e meninos do Oratorio Festivo. A's 9 horas. Missa. A's 10 horas. Missa Solene.

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO E S. BENEDITO DOS HOMENS PRETOS — A's 9, 10 e 11 horas. Missas festivas com comunhão geral e acompanhamento de canticos sacros.

PAROQUIA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DO REALENGO — A's 5 horas, Procissão da Ressurreição, Sermão pelo padre Augusto Ferreira de Andrade. Missa com Comunhão geral. A's 8 horas, Missa na Capela de Vila Nova. A's 10 horas. Missa Solene. A's 19 horas. Benção do Santissimo Sacramento.

MATRIZ DE INHAU'MA — A's 5 horas, Solene Procissão de Jesus Ressuscitado. Missa Solene de Pascoa com Comunhão geral. A's 17 horas, Terço. Ladainhas, cantadas de Nossa Senhora, Benção Solene do Santissimo Sacramento.

PAROQUIA DE SANTA CRUZ — A's 5 horas. Solene Procissão de Jesus Ressuscitado. Missa Solene de Pascoa com Comunhão geral. A's 8,30 horas, Missa das Crianças. A's 9,30 horas, Missa na Matriz. A's 10,30 horas, Terço. Ladainhas cantadas de Nossa Senhora. Benção Solene do Santissimo Sacramento.

MATRIZ DE BANGU' — A's 4 horas, Missa com Comunhão Pascal de homens. A's 8 horas, Missa com Comunhão Pascal das Filhas de Maria, moças em geral e meninos. A's 10,30 horas, Ladainha de Nossa Senhora, com entoação da Aleluia.

ORGANIZA-SE TAMBEM NO PARA UM MOVIMENTO RENOVADOR UDENISTA

(Conclusão da 3ª Pag.)

dos pela direção céntral daquele partido.

S. PAULO, 5 (Argus) — O sr. Luiz Rodolfo Miranda, da Comissão Executiva do Partido Social Democratico, falando á imprensa, declarou que não ha motivo para tanta exploração em torno da questão politica de São Paulo, e nem motivo para rompimento com o governador Ademar de Barros.

ELEIÇÃO DO DIRETORIO

CAMPOS, 5 (Asapress) — Reunir-se-ão, hoje, a noite, os partidarios da UDN, para elegerem o seu diretorio municipal. Ouvido pelo correspondente da "Asapress", um dos seus mais destacados lideres, dr. Renato Machado, informou-nos serem os seguintes os nomes que comporão o referido diretorio: dra Ari Viana, — Pinto Filho — João Almeida — Miguel Rosario e srs. Americo Peixoto — José Vicente Sobral, — Mario Manhães de Andrade — Ari de Souza — João Kusitano — Osvaldo da Cunha — dr. Newton Marques — dr Maximo Ramalho — Manuel Vasconcelos Bastos — dr. Francisco Rangel de Abreu e deputado Edgard Machado. Terão tambem, direito a voto no referido diretorio, os drs. Olimpio Pinto e Renato Machado, por serem membros do Conselho Deliberativo do Estado e os deputados Teotonio Araujo e Jorge Machado.

SECRETARIADO SERGIPANO

ARACAJU 5 (Asapress) — O governador estadual, José Rolemberg Leite, já está nomeando seus auxiliares. Até anteontem, já haviam sido nomeados: para secretario geral, o sr João Araujo Monteiro, que desempenhara função identica no governo anterior; no cargo de diretor das Obras Publicas foi mantido o sr. Pedro Braz; para diretor do Departamento das Municipalidades, o sr. José Condé Sobral e Lauro Hora para o Departamento de Saude Publica.

Dentista para crianças e adultos
DR. MAURICIO NASLAUSKY
Lg. da Carioca, 5 (Ed. Carioca) 3.º and. sala 306 — Tel. 42-2746
2as., 4as. e 6as. — Feiras

ALDO CUNHA

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em todas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos.

Diario Carioca

A Equitativa é a única que proporciona sorteios trimestrais em dinheiro aos seus segurados

ANO XX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 6 DE ABRIL DE 1947 — N. 5.758

Transformaria o SAPS em Um Quartel do Exército do Pará

Nos bilhetes acima o sr. Fioravanti apressa o caso Mirbel e manda um técnico prontinho para o Saps

Os pedidos de empregos para apaniguados politicos e parentes de vultos da situação encontraram no sr. Fioravanti di Piero um estilo ainda original. Dentre os documentos exibidos á Camara Legislativa do Distrito Federal pela vereadora Ligia Maria Lessa Bastos destaca-se essa propriedade que é, da peninsular exuberancia do secretario de Educação, um aspecto ainda não revelado.

BOA FÉ

Não há duvida de que o sr. Fioravanti di Piero agiu sempre de boa fé, contando com a amisade imorredoura (sempiterna, diria o sr. Asterio de Campos) de diretor do Saps. Por isso mesmo, usou á vontade de papeis timbrados da Secretaria para redigir, do proprio punho, suas listas de pedidos de empregos e seus rapidos recados. Parece que o sr. di Piero chegou um pouco tarde a um cargo de mando e, inadaptado, agiu com excessivo desembaraço. Essa inadaptação ele ainda revela guindando-se ao cargo por via de suas relações com o Olimpo. Revela-a, sobretudo, através dos seus porta-vozes na imprensa, deblaterando contra o voto feminino.

BILHETES

Nas reproduções que fazemos de documentos assinados pelo sr. Fioravanti pedindo empregos, bilhetes sinteticos de que ninguem o suporia capaz, pode-se constatar a boa fé que o teria induzido a usar o prestigio do seu cargo e da autonomia injustificavel do presidente do Saps.

DOCUMENTOS APRESENTADOS CONTRA O SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Estilo Novo — Filas e Preços Marcados — Papeis Timbrados Para os Pedidos, Sem Timbre Para as Reclamações—Psicologia do Não Atendido

São listas inteiras, com as relações dos candidatos a emprego e as remunerações que lhes considera devidas.

AO NATURAL

Zangado, no entanto, o sr. Fioravanti volta ao natural, escrevendo uma carta longa e ironica, especie de artigo sobre a "psicologia do não atendido", muito digno da série de "psicologias" que fixa, para o entendimento de Nemo, nas dominicais do seu jornal.

OS PEDIDOS

Nas reproduções que fazemos de documentos apensos ao processo do chamado "escandalo do Saps", vê-se um pedido para ser atendido "ainda esta semana", o caso do sr. Mirbel Dantas. O recomendado de urgencia é redator do jornal do sr. Fioravanti e responsavel pela campanha movida contra o ministro José Linhares, quando na Presidencia da Republica, servindo a interesses do queremismo.

Outro bilhete traz simplesmente uma indicação: "Aí vai o técnico do Saps". É o caso de se indagar porque julgava o sr. Fioravanti com direito a lotar de funcionarios os restaurante do Saps. Se se tratasse apenas de mandar apontar dias de operarios na Clinica Cesar Clark, poder-se-ia compreender, por se tratar de repartição subordinada. No Saps, é estranho.

Outro documento traz apenas uma lista, com os nomes e os ordenados, tudo do proprio punho do secretario e em papel timbrado. Somente a carta reclamando por não ter conseguido sinecuras para um irmão e um sobrinho.

Este ultimo fato é que exasperou o secretario. A "vendetta" foi tentar o afastamento do diretor indocil, seguindo o processo já utilizado, com êxito, contra o antigo presidente do Instituto da Estiva, onde, nada se apurando contra o presidente referido, conseguiu simplesmente a extinção da autarquia, para deixar o sr. Antonio Ferreira Filho sem função.

A CARTA

A carta reclamando as nomeações do irmão e do sobrinho do secretario não foi feita em papel timbrado, nem do proprio punho. O estilo é pelo menos o de todos os discursos e entrevistas dados em um ano de gestão e reunidos em livro para edificação da posteridade. Eis o texto dessa carta:

"Ilustre amigo dr. José Evangelista. — D.D. diretor do Saps. Saudações. — Recomendei-lhe, no inicio de sua auspiciosa administração, meu sobrinho, para ser colocado no Saps, de acordo com a posição social do mesmo, estudante de engenharia. Fluiu o tempo e ele não foi ainda atendido. Verifiquei, no entanto, a impossibilidade dele servir, aí, no Saps por não poder prestar tempo integral de serviço, devido a seus obstinados e proveitosos estudos.

No que se refere ao caso do meu irmão Risieri, em S. Paulo, que aguardou em vão a portaria assinada com o seu digno nome, estendo os mesmos agradecimentos. Por isso cuidei de outras nomeações para meus recomendados, de perfeita compatibilidade com suas nobres vidas de estudante e de farmaceutico.

Pelo que lhe agradeço, sinceramente, o interesse que manifestou pelos mesmos; e aqui fico inteiramente a seu dispor, como sempre. Amo. ato. obd. (ass.) Fioravanti".

COBRANÇA

A vereadora Ligia Lessa Bastos apresentou outros documentos e acusou o secretario de Educação e Cultura de haver oferecido ao sr. José Evangelista, além de numeroso corpo de funcionarios para o Saps um bom negocio, qual o de vender por 6.500 contos um terreno em Belo Horizonte cujo valor atual era de 1.200 contos.

Corroborando essa necessidade de meios, a vereadora leu uma carta em que o sr. João Paulo da Silva, a 30 de julho de 1946, cobrava Cr$ 1.400,00 de alugueis devidos pelo secretario Fioravanti por conta do aluguel de um escritorio eleitoral sito á rua Padre Miguelino, 7, sobrado. Singularidade que prova a ligação de interesses entre o Saps e a Secretaria de Educação, através da intimidade dos seus diretores é que o credor cobrou do sr. José Evangelista, pedindo a sua intervenção junto ao devedor real.

SEMPRE O SAPS

O sr. Fioravanti, segundo a denuncia, aproveitou-se, ou tentou aproveitar-se das facilidades com que conta o diretor do Saps na gestão dos negocios dessa instituição.

O Saps, criado no regime ditatorial, possui o defeito de origem de conceder excessivos poderes ao seu diretor geral. Varios têm sido os casos escandalosos que por mais de uma vez resultaram na demissão de seus diretores. O "affaire" que há um ano vem sendo discutido já teve como consequencia o afastamento do diretor e uma indesejavel projeção ao nome do temperamental sr. Fioravanti di Piero, por haver tentado conciliar em excesso os interesses do estomago e da cultura, ao que se pode depreender desse processo que se revelou uma traiçoeira arma de dois gumes.

QUARTEL

O jornal do sr. Fioravanti foi um dos que se lançaram ativamente contra o governo Linhares, que sucedeu á ditadura, acusando-o de nomear demais, arranjar empregos demais para os protegidos, isto é, assaltar os cargos publicos segundo os processos de conquista que já ficaram conhecidos como sendo os do "Exercito do Pará". Se, porém, as filas de pretendentes a empregos organizadas, com o tabelamento já feito para os ordenados, fosse toda admitida no Saps, eis que estaria este transformado em um dos mais frequentados quartéis do inesgotavel exército a que o sr. Jaime Ovale deu o nome do grande Estado do norte.

7/1/46

... Sr. José Evangelista
... Diretor do S...

Prezado ...

Recomendei-lhe, no inicio de sua auspiciosa administração, meu sobrinho, para ser colocado no Saps, de acordo com a posição social do mesmo, ... de engenharia. Fluiu ... ele não foi ainda atendido. Verifiquei, no entanto, a impossibilidade dele servir, aí, no SAPS, por não poder prestar o tempo integral de serviço, devido a seus obstinados e proveitosos estudos.

No que se refere ao caso do meu irmão Risieri, em São Paulo, que aguardou em vão a portaria assinada com o seu digno nome, estendo os mesmos agradecimentos.

Por isso, cuidei de outras nomeações para meus recomendados, de perfeita compatibilidade com suas nobres vidas de estudante e de farmaceutico.

Pelo que lhe agradeço, sinceramente, o interesse que manifestou pelos mesmos; e aqui fico inteiramente a seu dispor, como sempre.

CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO
GABINETE DO CONSULTOR MEDICO

A longa carta de ressentimento pelo não emprego dos parentes e a sucinta fila de candidatos já com os preços tabelados

O CRIME
COMBATE À GANÂNCIA
TIMBAÚBA

A Delegacia de Economia Popular continua na sua guerra aos que exploram o povo, prejudicando-lhe na quantidade, qualidade e preços dos generos de primeira necessidade. Inegavelmente é um serviço que merece todo apoio publico de vez que inumeros são os individuos que têm enriquecido á custa de um sistema de comercio que aberra de todas as normas morais e legais. Mas, muito embora se trate de uma atividade policial de maxima relevancia, isto não quer dizer que deva ou possa ela ser levada a termo por meios irregulares por processos que contrariam noções da ciencia e que, por isto mesmo, não permitem ao julgador uma ação mais eficiente e mais decisiva.

Para realizar o exame dos generos de primeira necessidade, expostos á venda, é habito das autoridades se fazerem acompanhar, ora de um veterinario, ora de um médico. Por que?

Duas são as ciencias que estudam as condições técnicas dos alimentos e das mercadorias: a bromatologia e a merceologia. A primeira, que é a ciencia dos alimentos, é estudada, exclusivamente no Brasil, pelos farmaceuticos, sendo até mesmo cadeira privativa do curso de farmacia onde só pode ser ensinada por um profissional; a segunda, que é a ciencia das mercadorias, é cursada pelos peritos-contadores, estando incluida no 2.º ano do respectivo curriculo. Os médicos, veterinarios, quimicos, engenheiros, dentistas e bachareis, não têm a menor noção, oficialmente falando, sob a constituição das substancias alimentares e bem assim do meio de constatar suas condições especiais.

O resultado de tal anomalia se verifica através as decisões dos técnicos que acompanham as diligencias policiais os quais fazem uma grande confusão entre alteração, deterioração, adulteração e falsificação, coisas bem diferentes encarada a questão sob o ponto de vista cientifico. Desta confusão resulta não só prejuizos para a Justiça, que não pode agir com a necessaria precisão, como para a propria Policia que é levada a praticar injustiças processando quem tem á venda aquilo que está simplesmente alterado como se fosse adulterado ou deteriorado.

Alteração, é uma modificação que o produto sofre, superficialmente, pela ação de agentes naturais, como calor, luz, humidade, ar. Esta modificação pode ser destruida por determinadas formas sem prejuizo do produto, até mesmo pela sua preparação culinaria. Deterioração, é a modificação que o alimento sofre quando a alteração alcança a sua intimidade, originando corpos tóxicos, nocivos á saude. Adulteração, é a modificação consequente á subtração, total ou parcial, do principal constituinte do produto ou a adição de elemento estranho, em quantidade ou qualidade. Falsificação, é a substituição integral de um produto por outro. Assim, a adulteração é a falsificação são produzidas pela mão do homem, a alteração pela natureza e a deterioração pela falta de cuidados do comerciante.

Desta confusão tem resultado flagrantes injustiças que por certo o ilustre titular daquela Delegacia não deseja que se faça. Para evitar tal inconveniente seria da maxima relevancia que os exames, principalmente "in loco", das substancias alimentares, fossem realizados por quem está ao par de assunto tão importante.

DESVAIRADA ATIROU-SE DO TERCEIRO ANDAR

A Bailarina Foi Levada ao Suicidio Pelos Entorpecentes—Manhã Triste e Uma Noite Tumultuosa—Detido Após Tentar Tambem o Suicidio

Suicidou-se de modo tragico, na manhã de ante-ontem, a bailarina Maria Beatriz da Silva, que até bem pouco tempo trabalhava no "Dancing Belas Artes". Tendo abandonado há alguns mêses, a vida noturna e boemia, Beatriz que tinha menos de 23 anos de idade e impressionava pela sua beleza, levada pelo amor a um jovem, passou a residir com duas irmãs casadas no apartamento n. 8 da avenida Henrique Valadares n. 137. Ali, comumente era visitada pelo seu amante, Milton Ferreira Leubeck que tem pouco mais de 19 anos, desempregado. Levava ultimamente uma vida mais sossegada e cosia para fora para ganhar honestamente a sua vida.

VICIOU-SE

Beatriz, porem, era dominada por um vicio terrivel; era dada a entorpecentes vicio que aprendeu com seu amante, quando veio a conhece-lo, há oito mêses no "dancing" onde até então trabalhava. Por isso, suas irmãs, recentemente internaram-na no Hospital D. Pedro II no Engenho de Dentro, para ver se conseguiam a sua cura. Ela, porem, já completamente entregue ao vicio, não suportou o isolamento do hospital tendo-se retirado com o auxilio de amigos influentes do amante, no dia 30 do mês passado, voltando para a companhia de suas irmãs.

O SUICIDIO

Em consequencia do vicio Beatriz tinha os nervos completamente descontrolados. Foi, ao que parece, o motivo do seu suicidio. Tendo passado a noite de quinta para sexta-feira com seu amante na casa das irmãs, de acordo com declarações destas, discutiram acaloradamente, como aliás, o faziam comumente. Pela manhã, o jovem levantou-se, indo a outro comodo da casa apanhar um vidro de alcool para friccionar o corpo. Na cozinha, cumprimentou uma das irmãs da amante e voltou ao quarto.

Não deparou mais, no entanto, com sua amante. Chamou pelo seu nome, mas não teve resposta. Nem a irmã da vitima soube dar a resposta. O rapaz então se apercebeu de que se passara. Olhou pela janela e viu o corpo de Beatriz no solo, três andares abaixo donde estavam dois minutos antes.

COM VIDA

Como um louco desceu as escadas, indo encontrar sua amada ainda com vida. Foi providenciada uma ambulancia, que a recolheu mas, sem resultado, pois a bailarina faleceu na viagem para o Pronto Socorro.

Seu corpo, então, foi levado para o necroterio do Instituto Medico Legal.

TENTA O SUICIDIO O JOVEM

Deixando o edificio Milton dirigiu-se a um posto de gasolina, na praça da Cruz Vermelha, onde comprou um litro de óleo despejando-o na cabeça com o evidente proposito de incendiar-se. Foi obstado, porem por dois trabalhadores do posto, que o levaram para a delegacia do 6.º Distrito Policial, onde ficou detido.

ABERTO INQUERITO

As autoridades do Distrito Policial abriram inquerito. O quarto dos dois amantes está em completo desalinho, dando a impressão de luta. Foi ... Suas irmãs, Benta Evarista da Silva e Cristina da Silva Cardoso, deverão prestar depoimento, hoje bem como outros moradores do predio.

A ex bailarina Maria Beatriz, mais conhecida por Beata, em fotografia recente

Eleitos o Vice-Presidente e o Diretor-Comercial da Comp. Vale do Rio Doce

Reuniram-se os acionistas da Companhia Vale do Rio Dôce, para eleição do vice-presidente e diretor-comercial. Para os cargos acima, foram eleitos, respectivamente, os engenheiros, Emidio Berutto e Delecarliense de Alencar Araripe.

ACIDENTE FATAL

Tragico acidente verificou-se na manhã de ontem no Café Asturias, á rua do Catete n. 325.

Quando o cafeteiro do estabelecimento Manoel Machado, residente á rua Alice n. 84, examinava uma pistola de calibre 32 que pretendia comprar de um vendedor de frutas a arma disparou acidentalmente tendo o projetil ido alcançar o sr. Antonio Tavares da Silva, português, casado de 52 anos, proprietario do estabelecimento e que, na ocasião, encontrava-se na caixa.

A vitima que recebeu ferimento penetrante no flanco direito foi conduzida numa ambulancia para o Hospital do Pronto Socorro, e veio a falecer logo depois.

O comissario Verissimo de serviço na delegacia do 4º distrito policial, deteve o cafeteiro e iniciou diligencia para descobrir o paradeiro do vendedor de frutas.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

DESASTRES

O auto chapa 4-40-..., quando trafegava sexta-feira, com grande velocidade pela estrada Rio Petropolis, dirigido por um motorista embriagado, ao chegar nas proximidades do municipio de Duque de Caxias, abalroou violentamente os

VÁRIOS FATOS POLICIAIS

autos 1-67-89 e 67-72 que viajavam em sentido contrario.

Em consequencia da violencia do choque, sairam feridos: Antonio Lopes da Fonte, português, de 5.. anos, casado, corretor, morador á rua da Passagem, 109, apartamento 302, que sofreu fratura exposta da mão esquerda com amputação da mesma; José Gonzaga Filho, de .. anos, solteiro, operario morador no morro do Salgueiro, 442 que sofreu fratura das pernas; Manoel Rodrigues de Souza solteiro, operario, de 24 anos domiciliado á rua Bom Pastor n. 40, que além de fratura exposta do braço direito, sofreu contusões no cranio; Ar... Lereira, de 15 anos, residente á rua Alvaro Ramos 23, casa ...; Aurelio Pinto Maciel, de .. anos, casado, operario domiciliado á rua Bom Pastor n. 40 e Valdemiro Soares, operario de 44 anos solteiro, morador no morro do Salgueiro.

As vitimas foram socorridas no Hospital Getulio Vargas tendo ficado internados os três primeiros.

INCENDIO

Na manhã de ontem verificou-se um incendio no interior da oficina de automoveis, instalada á avenida Ataulfo de Paiva n. 1.063, e de propriedade do sr. Antonio da Silva Campos Filho. Em consequencia das chamas foram destruidos os autos, chapas 4-52-50 e 1-18-86 de propriedade, respectivamente, dos srs. Luiz Seabra e Antonio Lima.

Correu para o local um socorro de bombeiros do Posto da Gavea.

O comissario de serviço na delegacia do 1º distrito policial, esteve no local e solicitou o comparecimento dos peritos do Gabinete de Exames Periciais.

ROUBOS E FURTOS

Ao comissario de serviço na delegacia do 1º distrito policial, queixou-se ontem o ... Antonio Augusto Schoot de que durante a madrugada os ladrões penetraram em sua residencia, á avenida ... n. 105 e furtaram objetos e dinheiro. O queixoso avaliou o seu prejuizo em ... Cr$ 10.000,00.

* * *

MEJBUS SERZENWZAEB, morador á rua Salvador de Mendonça n. 90-A, sobrado, queixou-se ao comissario de serviço na delegacia do 15º distrito policial, de que os ladrões penetraram em sua residencia e furtaram joias e objetos avaliados em Cr$ 12.000,00.

TENENTE MURILO BARROSO, morador á rua General Urbano 2.., apt. 104, queixou-se ao comissario de serviço na delegacia do 1º distrito policial de que os ladrões penetraram em sua residencia e furtaram um relogio de parede, avaliado em Cr$ 2.000,00.

* * *

FRANCISCO ANTONIO RODRIGUES morador á rua Carolina Machado n. 166, queixou-se ao comissario de serviço na delegacia do 21 distrito, de que, os ladrões, durante a madrugada penetraram em sua residencia e furtaram objetos avaliados em Cr$ 7.800,00.

AMEAÇADOS DE DESPEJO APELAM PARA AS AUTORIDADES

Esteve, ontem, em nossa redação, o funcionario municipal José dos Santos Nascimento, que em seu nome e de numerosas familias, moradoras nas terras de propriedade da antiga Companhia Boa Esperança, na estação de Honorio Gurgel, veio lançar um desesperado apelo ás autoridades competentes por estarem ameaçadas de despejos.

Tendo as terras sido vendidas para uma Companhia Construtora, de propriedade do sr. Luiz ... Cavalcanti embora houvesse um compromisso entre os moradores e a Companhia, em que esta se comprometia indeniza-los pelas benfeitorias, assim mesmo, receberam os moradores ordem de despejo, caso não se mudem até o dia 10 do corrente mês.

Dessa maneira espoliados nos seus direitos, estão os moradores ameaçados de irem para a rua com as suas familias ante a dificuldade de conseguirem casas em tão exiguo tempo.

Diario Carioca

8 PÁGINAS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XX — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES N. 17 — N.º 5.758

CRONICA

Em África Senhora

Luci Teixeira

A paisagem jurídica, permiti a metáfora, julgada quase sempre árida e insípida pelos amantes da poesia, apresenta contudo espécimes que não direi romanticos a fim de não provocar leitor mais chegado ás musas. Chamemos de raros, concedei-me o "pitoresco" para adjetivar referidos espécimes e, contentar-me-ei, "data venia" (isto é delicadeza jurista quando, no caso o advogado discordando da sentença do juiz, rebela-se mais ou menos assim: "A opinião do Meritissimo Julgador, "data venia" ..)" — retomai o fio da meada — e contentar-me-ei em ilustrar com modestos exemplos o despretensioso parecer.

Quando, no sec. XII, foi fundada em Bolonha a Escola dos Glosadores, pessoas de notavel saber faziam anotações em textos de leis romanas. Pois essas notas recebiam o nome de glosas e o estudioso das ciências juridicas podia afirmar como qualquer poeta zeloso de seu mistér:

— Hoje glosei muito...

Certas glosas é necessario que o diga, adquiriram celebridade igual a do soneto de Arvers. Nada mais natural; os entusiasmos apenas se processavam em campos diversos. O amor por Mari. Messenenier Nodier correspondia ao entusiasmo do glosador Accursio pela quarta parte do Corpus Juris Civilis, fonte de sua inspiração.

Mas deixemos em paz os respeitaveis glosadores e tratemos dalgo mais sugestivo. Eis o mandato, instituto do direito civil, a receber esta fina comparação: "é como o talismã de Pitágoras que podia estar ao mesmo tempo em Crotona e Metaponte".

Nas "epanáforas Juridicas" (deveis ter em mente que epanáfora é a repetição da mesma palavra no principio de cada verso) do Conselheiro Candido de Oliveira, deparamos com dois interessantissimos estudos intitulados respectivamente, "Mão Morta" e "O direito de falar sentado". O ultimo, defendido com ardor e invulgar mestria pelo conselheiro, desnecessita explicação. O primeiro, porem, tem significação especial, mui bem revelado pelo marquez (é marquez mesmo) de Varellles-Sommieres.

Por sua vez, se Lucrecio reconhece ás coisas uma natureza, a lei não lhes nega um direito. "Direito das Coisas" é expressão imaginosa, secreta, perturbadora e fascinante...

O conjunto vocabular "satisfação do dano causado", depois

(Conclui na 2.ª pág.)

CAVAQUINHO E SAXOFONE

"Vestiu Uma Camisa Listada e Saiu Por Aí..."

Vinicius de Moraes

Eu não gosto de parecer muito pa triota demais, mesmo porque a pátria é uma coisa tão intima que se se começa a deixá-la extravazar-se, baixa uma espécie de estado declamatório e o mínimo que acontece é se começar a ouvir ao longe os acórdes do ouviram-do-ipiranga acompanhado de rufar de tambores. Sobretudo no estrangeiro, e no estrangeiro, particularmente em paises anglo-saxões, onde a ignorância sôbre o Brasil exige um patriotismo sutil como um duelo a florete.

A progenitora também. O caso é que são coisas tão ligadas ao melhor e pior de cada um, que o papel é manter a respeito um silêncio inteligente, sempre que não se tratar de uma propaganda dis creta. Verde-amarelismo rima com integralismo, e embora mãe não tenha rima no idioma nacional, é impossível a pessoa não se lembrar daquele soneto, creio que do venerando Conde de Afonso Celso, que acaba, se não me engano: "Ser mãe é padecer num paraiso", o que pode ser verdade, mas é uma verdade que encabula. Porque o fáto é que a pátria e a progenitora podem fàcilmente tornar-se em coisas de mau gosto, quando se as ama como elas gostariam que se as amasse. Confesso que prefiro muito à mãe do soneto do Conde, aquela do po ema de Mário de Andrade, e milhões mais a pátria lírica de Casemiro ou Ma nuel Bandeira à pátria adamantina e apagaiada que Bilac e seus escoteiros inauguraram e à qual o infamérrimo DIP devia dar plena fôrça, ao tempo do passado Ditador.

Um dia uma pequena daquí de Hollywood, uma dessas louro-odontolindas pequenas daquí de Hollywood, perguntou a Carmen Miranda se era verdade que nas ruas do Rio tinha muita cobra: idéia bastante espalhada entre o setor mais ignorante do povo americano, acho que em parte devido ao bom nome do Butantan por estas paragens. Carmen não se perturbou, coisa que certamente aconteceria com a minha amiga Rosina Cozzolino, que o Brasil conhece melhor sob o nome de Pagã, ou meu amigo o jornalista Alex Viany, que pegam fogo fácil sempre que se trata de uma restrição qualquer à pátria. Carmen adotou seu jeitão mais natural e respondeu:

— É sim, *honey (honey quer* dizer mel e corresponde ao meu-bem brasileiro). Tem muita cobra. Tem cobra que não acaba mais.

E voltando-se para os outros circunstantes, prosseguiu:

— Imaginem que tem tanta cobra nas ruas do Rio que as autoridades resolveram criar um passeio especial para elas. De maneira que a gente *vem* pela calçada de cá, as cobras *vão* pela calçada de lá, e passa *gente de cá, cobra* de lá é uma coisa louca. Quantas vezes não me aconteceu vir assim muito bem

(Conclui na 3.a pág.)

SEMANA LITERARIA

Arte e Realidade

Paulo Mendes Campos

Assisti, segunda feira passada, a uma conferencia de Mario Pedrosa sobre a necessidade da arte. As palavras do conferencista, patrocinadas pelo Centro Psiquiátrico Nacional, e pronunciadas ali entre os trabalhos da interessantissima exposição que vem realizando o referido Centro, abordaram com inteligência os temas da "reaguiu-se á conferência uma serie de debates sobre estes inextricáveis problemas. Citou-se Gide Dostoiewski, Proust Ibens Lembrou-se a experiência de Van Gogh.

Conclusão propriamente, não se chegou a nenhuma, mas acredito que a assistencia tenha se retirado com a impressão de que o artista é mais ou menos anormal e que a realidade do mundo não vale grande coisa, encontrando-se além dela, em terrenos de acesso dificil, tudo o que importa de verdade para nós.

Por minha parte, antes de tudo, estou convencido de que a complexidade de uma fixação do que é a, realidade para a arte e de delimitar a sanidade mental do artista reside essencialmente no seguinte paradoxo, á feição do titulo de Calderon de la Barca: em matéria de arte tudo é verdade e tudo é mentira. Quase todas as teses sobre arte são verdadeiras ou são, pelo menos, plausiveis, razoáveis. A demonstração, entretanto, é frequentemente falha, e, aquilatar a maior ou menor intimidade de Pedro com assuntos de arte não é indagar o que êle pensa, mas a maneira pela qual o pensa. O ponto de partida é uma hipótese; os caminhos é que cantam.

O primeiro equivoco de quem se refere á "arte e realidade" costuma ser, em geral, a argumentação á base do que dizem os filosofos e os próprios artistas. Apoiados nos primeiros, automaticamente nos transferimos de plano. A lucidez de certos sistemas filosóficos, as respostas que eles dão aos enigmas da arte, cortam de um golpe a nossa possibilidade de compreender estes ultimos do lado de dentro da questão: Vamos cair frequentemente nos domínios da teoria do conhecimento onde não se encontra salvação para as perguntas da arte.

Também o que afirmam os artistas não constitui moeda verdadeira. Nas questões de arte o artista é uma das incógnitas, e assim, o que êle fala sobre a criação ou sobre si mesmo não deve ter o valor de uma conclusão mas, sim, de um elemento a ser considerado com sagacidade da mesma maneira que as confissões de um doente men-

(Conclui na 2ª pag.)

TEATRO

CONSIDERAÇÃO SOBRE A TEMPORADA DO MUNICIPAL

Roberto Brandão

Recomendaram-me:

— Se você tiver um inimigo a quem odeie de verdade, a quem queixa muito mal mesmo, não tenha duvida compre uma entrada do Municipal e faça-o assistir a "Quando se vive outra vez", do sr. Ernani Fornari pela companhia da sra. Maria Sampaio.

Não possuo ninguém nestas condições. Muito menos eu próprio. Pelo que, ná otenho ido á "premiere", não fui mais assisti-la. Não vou, pois, critica-la, nem mesmo comenta-la. Mesmo porque, pela unanimidade da critica regular, a pouca que se exerce na verdade e mesmo a muita que, de modo geral, faz ato de presença e quase sempre de aplauso, por não poder outra coisa fazer — por esta impressionante unanimidade em face das qualidades negativas do original e da representação, não haveria mesmo o que criticar ou comentar em uma ou outra coisa. O comentário a fazer-se, no caso sera o da temporada. E da temporada, ao lado de seu estrondoso fracasso, há que destacar aspectos correlatos de muita importancia. O mais importante dos quais será a cessão do teatro, ou melhor, a escolha do beneficiado por tal cessão de que resultam todos os demais.

Esta escolha recaiu sobre a sra. Maria Sampaio e sua companhia. Deixo de lado a argumento, corrente alias, de que não se compreende que, para uma temporada representativa do teatro brasileiro, se cedesse o Municipal a uma estrangeira. Não o aceito, de maneira nenhuma: por nã oser nenhum jacobino e ainda por ser a companhia da sra. Maria Sampaio indiscutivelmente uma companhia brasileira, e, digo mais, por ser ela propria uma atriz brasileira, pertencendo, muito mais que ao seu portugues de origem, ao nosso teatro, a que deu muito trabalho, esforço,

(Conclui na 3.a pág.)

PERSPECTIVAS

A Impaciência Criadora

Pedro Dantas

Mover-se, ir de um ponto a outro, eis uma operação transcendental e cheia de consequências. Uma, imediata, é a direção e o sentido, o ir-se e vir decomposto nas duas fases que o constituem. Ressalvemos, entretanto, que a operação se pratica e produz suas consequências fisicas, se assim podemos dizer, ou fisico-matemáticas, muito antes de repercutir no plano psicologico, onde se se torna ato intelectual. Por outras palavra, o sujeito vai de um ponto a outro, volta deste ao ôaprimeiro, sem "realizar", sem conceber, o conjunto "ida e volta". Direção e sentido, o movimento os cria, pois imediatamente, no mundo objetivo, apenas. Sua transposição para o mundo subjetivo dependerá de outras prévias aquisições.

Psicologicamente o que caracteriza de inicio, o ir e o vir, respectivamente, é um impulso positivo ou negativo, um movimento de atração ou de repulsão, um "ad ou, "ab", ditados um certamente pelos intintos de conservação. Tendencia á aproximação ou ao afastamento "filia" ou "fobia", que divide o mundo em duas grandes classes de objetos da maior importancia: os favoraveis e os desfavoraveis, os beneficos e os maleficos, os desejaveis e os temiveis. Ir aos primeiros, aproximar-se deles; vir dos segundos, refugi-los, tal são, psicologicamente, as caracteristicas primeiras do movimento num e noutro sentido. E tais são as pedras fundamentais que vao servir de base no plano psicológico ou subjetivo, á reprodução em imagem, por uma especie de "clichê", das realidades encontradas no mundo objetivo, onde nem tudo dá "cliche".

(Conclui na 2.ª pág.)

NOTICIA

SENSAÇÃO NO "PRÊMIO PANDIÁ CALÓGERAS"

Guilherme Figueiredo

O "Prêmio Pandiá Calógeras", doado pelo sr. Valentim Bouças para ser conferido anualmente ao melhor livro de ensaios sobre assunto brasileiro, deixou de ser a maior recompensa em dinheiro até hoje conferida a escritores no Brasil. Ultrapassam-no o premio de literatura do Instituto de Educação Ciência e Cultura (conferido este ano ao poeta Manuel Bandeira), e o "Prêmio Afranio Peixoto", criado por uma companhia de Seguros, para a melhor obra sobre criminologia. Ambos são de cinquenta contos, quando o "Pandiá Calógeras" é de vinte e cinco. Há ainda, acima de todos os três, o premio instituido pela revista "O Cruzeiro", no valor de sessenta mil cruzeiros, destinado a romances de tipo folhetim, inéditos.

Mas, se com o aparecimento de novos premios, o que é orientado pela Associação Brasileira de Escritores, seção do Rio de Janeiro assim como o da seção de São Paulo (que este ano será disputado entre poetas e conta com mais de oitenta inscritos) passaram a ser menores, nem por isso o "Premio Pandiá Calógeras" deixou de ser o assunto mais palpitante das rodas literarias, e isto por dois motivos. Primeiramente porque o seu doador, atendendo a uma solicitação da comissão julgadora, concedeu um novo premio especial, no valor de mil dolares, para ser conferido ao escritor americano Samuel Putnam, em atenção aos seus esforços para divulgar a cultura brasileira através das traduções que fez de "Os Sertões" de Euclides da Cunha e de "Casa Grande & Senzala" de Gilberto Freire, premio esse que será entregue em Nova York pelo sr. Osvaldo Aranha e pelo sr. Valentim Bouças. Assim, pela primeira vez confere o Brasil um premio literario a um escritor estrangeiro, por serviços prestados á cultura nacional. O segundo motivo da sensação reinante nos meios intelectuais advém de não ter podido a comissão jul-

(Conclui na 2.ª pág.)

ÚLTIMOS LIVROS

O DESENRAIZAMENTO DO EXILADO

Sergio Milliet

Relendo os primeiros capitulos dessa sintese admiravel da Historia da Liter. Francesa, de Thibaudet lembrei-me, por associação de idéias, de um artigo de Jean Richard Bloch sobre a influência do exilio na ação e na intransigência dos bolchevistas liderados por Lenine e Trotzky. Os efeitos mais perceptiveis da expatriação dos grandes vultos da literatura francesa no reinado de Napoleão foram a perda de contato com os problemas cotidianos do país e a aquisição de uma mentalidade universalista. Por um lado isso importava na mudança do angulo de apreciação de todos os acontecimentos internos e externos da França pelo grupo de exilados em que brilharam como estrelas de maior grandeza, Chateaubriand e Madame de Stael, mas por outro acarretava a ausência total de simpatia em relação a inumeros pormenores da vida da ditadura bonapartista e á atitude dos "colaboracionistas" ou dos indiferentes. Os homens que vivem longe de sua terra raciocinam com uma largueza inconcebivel aos provincianos. E talvez raciocinam com mais justeza tambem porque não lhes perturbam a lógica das grandes linhas as interações dos fatos comezinhos. Mas, em compensação, raciocinam um pouco fora (ou acima) da realidade, e nada mais irritante para os que vivem dentro dela, prêsos a ela, envolvidos por ela. Daí a hostilidade com que são muitas vezes recebidos e essa mistura de prestigio (o prestigio dos intransigentes) e de inveja que os aguarda de volta á pátria. Sua franqueza está na permanente exposição dêsse flanco sensivel aos adversários, mas do isolamento em que se colocaram advem igualmente a sua fôrça que não é colhida pelas considerações pessoais. Se Lenine e Trotzky puderam manter-se intransigentes na confusão de 1917 e, minoria ativa, vencer a revolução menchevique, dominar os Brancos, resistir a fome e implantar um regime longamente realizado, foi porque nenhuma ligação mais séria os prendio ao cotidiano russo nenhuma dessas mil obrigações e gratidões que o individuo deve ao grupo e lhe prejudicam a ação. O exilado é um ser quase completamente libertação da coerção dos contatos primários e que age sem medo de quebrar os laços afetivos ou éticos que a outros amarram. As grandes revoluções são feitas por exilados, gente que se encontra fisicamente exilada ou que por temperamento, educação ideológica, interêsse, se colocou voluntariamente fora da sua sociedade, "exilou-se". O lider revolucionário não pode ter familia nem amigos que familia e amigos criam compromissos, reintegram o individuo na sociedade, amolecem a rigidez das convicções. A companhia sentimental dos outros homens aquece por demais essa lógica que, para conduzir ao objetivo, precisa ser fria lógica que como a penicilina só se conserva eficaz quando preservada do calor ambiente.

Todos nós sabemos que vivemos sós, sabemos que entre um homem e outro existem separações estauques. A terrivel solidão só pelo sentimento é devassável em alguns raros instantes da existencia. Por isso mesmo esse sentimento se revela exigente de concessões, cobrando com juros o pouco de felicidade que nos dá. A presença dos amigos, da familia, da pátria, é uma solicitação constante ao sacrificio e uma solicitação que o revolucionário tem que recusar. Ora, para o exilado essas solicitações não pesam. Ao contrário, o circulo de hostilidade ou indiferença em que lhe cabe viver, a ausência de amigos e parentes e o afastamento dos problemas mesquinhos do cotidiano, que poderiam tocar-lhe as cordas sentimentais, mantêm intacta a separação estanque e permitem que a inteligência se desenvolva no abstrato, por assim dizer, sem que se sinta pertubada pelas razões do coração.

Se essa mudança de angulo outorga ao exilado uma visão mais objetiva dos problemas de sua terra e assim favorece a eclosão do pensamento social revolucionário, moralista por vezes e sempre intransigente, por outro lado impede-lhe a compreensão das fraquezas e injunções a que são sujeitos os que ficaram. A ampliação da perspectiva mata a simpatia e até certo ponto desumaniza. O novo convivio com a terra natal pode destruir a intransigência do exilado e trazê-lo de volta á sua sociedade, mas pode, do mesmo modo, fazer dele um marginal. A terra reabsorve o mais das vezes o revolucionário e as revoluções acabam onde começaram ou pouco alem através de concessões inevitáveis. Assim, a Revolução Russa, já no governo do próprio Lenine, viu seus lideres descerem ás mais contraditórias abdicações e a Revolução Francesa ao fim de dez anos já nada mais apresentava de sua pureza inicial de intenções. O exilado de retorno á pátria é novamente envolvido pela atmosfera aconchegante das tradições cômodas e dos sentimentos avassaladores e os principios sofrem as consequencias desses contatos.

Ao mesmo tempo que abre ao exilado uma perspectiva mais ampla para os problemas gerais, o exilio, pela supressão da presença do pormenor atual, exagera os valores dos pormenores antigos. Há uma parada no tempo, que as informações de terceiros não evitam. E o passado assume, ao fim de alguns anos de saudade e isolamento, uma importancia exagerada em relação ao presente. Vemos então, ao lado da objetividade do panorama geral, acumularem-se pormenores de somenos com uma densidade especifica inteiramente subjetiva. O plano do geral torna-se grande demais para o plano do particular e as idéias do exilado ficam como uma roupa feita para um corpo que se deformou fora da vista do alfaiate.

Essas considerações me vêm ao espirito a propósito do livro de Paulo Duarte, "Prisão, exilio, luta", (Liv. Ed. Zelio Valverde, Rio, 1946), em que um homem honesto e lutador descreve, após anos de expatriação, as causas de seu afastamento, pondo em evidencia pormenores de um periodo atribulado da politica brasileira. E esse livro é bem um exemplo da tese que defendi de inicio. Em tudo o que se relaciona com a posição do Brasil com o reflexo do mundo, e a posição do mundo em geral perante os problemas mais vastos das idéias em jogo e das reformas desejaveis, a analise de Paulo Duarte é perfeita. Vê-se que nessa ausencia forçada, o autor adquiriu a perspectiva larga de uma inteligência isolada dos fatos mais mesquinhos de sua terra, de uma inteligencia que se beneficiou de um recuo capaz de apagar os detalhes mais intimos da paisagem. Mas quando o autor entra na critica do que ocorreu dentro de sua própria terra, a distancia no tempo e no espaço o impede de medi-los com precisão.

As multas qualidades de seu livro entre as quais avultam a coragem e a generosidade, não bastam para dar-lhe um caráter sociológico ou um sentido politico profundo que por força teria se nele não figurassem páginas de brilhante polêmica em verdade, mas de critica impiedosa a fatos e coisas cuja evolução Paulo Duarte não viu de perto e cuja significação exata lhe escapa por isso. Isso leva o autor a cometer algumas injustiças e a estabelecer confusões que podiam ter sido evitadas. Assim, em resposta a uma homenagem que recebeu, diz Paulo Duarte: "...o Brasil onde até hoje, 125 anos depois de sua independencia, os professores em geral são maus porque ninguem tem vergonha de ser professor e onde os moços em geral são uma tristeza, porque não estudam nada, não aprendem nada, não vêem nada, vivem no parasitarismo da granfinagem, na esperança de uma cavação ou, quando estudantes, na esperança de decretos sem-vergonha para passar nos exames.

Quando daqui saí, há sete anos e meio, as coisas já eram assim. Hoje vim encontrá-las em situação pior. Aqueles que aqui ficaram durante todo esse tempo não se dão bem conta do que se passou, de quanto retrogradamos, embora o nivel de há dez anos ou vinte anos fosse já muito baixo".

Há nestas palavras uma super-estimação apaixonada da geração dos quarentas anos, que participou de algumas das revoluções brasileiras e se agitou heroicamente mas sem orientação ideologica, e uma subestimação injusta da geração atual, acusada de não ter cumprido o seu dever. E' certo que os que aqui ficaram não fizeram tudo o que os exilados esperavam deles. Isso não se verificou, entretanto, em virtude de acovardamentos ou ignorancias como parece pensar Paulo Duarte e sim por terem as novas gerações evoluido e mudado de concepções politicas e até de estilo de vida. Isso não quer dizer que tenham acertado sempre nem que não pudessem fazer mais. As linhas de conduta que se afiguram claras a quem está de fora tornam-se obscuras e confusas aos que têm a visão perturbada pela proximidade, sequencia e entrosagem dos fatos. Sua atuação porem não pode ser julgada com serenidade por quem só viveu as duas pontas da situação. Nesse interim do exilio houve de tudo e bem ou mal caminhamos para a frente. Inumeros professores foram bons e mesmo excelentes, tanto nos seus ensinamentos como nos seus exemplos, e centenas de moços estudaram, aprenderam, viram e compreenderam que se a situação do Brasil era pessima não seria com a volta á politica pessoal, idealista ás vezes mas não raro reacionária que se endireitariam as coisas. Nesse meio de tempo do exilio de alguns o Brasil não parou. E' um engano pensá-lo. Toda uma mocidade trabalhou na sombra, na clandestinidade, e tambem com essa habilidade que as ditaduras ensinam áqueles que são obrigados a sujeitar-se á censura e á policia, e trabalhou para modificar o pensamento social do país. Toda uma plêiade de rapazes de escritórios jornalistas, professores, estudantes, operarios se dedicou ao estudo dos problemas do Brasil e á elucidação das massas. A Universidade com suas pesquisas sociológicas e econômicas filosóficas e históricas infiltrou-se na medida do possivel entre as camadas dirigentes, modificando lhes a mentalidade. Realizou-se um Congresso de Escritores para exigir a liberdade de

(Conclui na 2.ª pág.)

OS NÚMEROS FALAM

PELA

SUL AMERICA!

★ ★ ★ ★

O PRESTÍGIO de uma Companhia é uma resultante directa da eficiência de sua organização. Veja, pelos dados abaixo, qual era a organização da Sul America ao iniciar o presente exercício, seu 52.º ano de actividade:

2.280 AGENTES propagam por todos os recantos do Brasil a idéia da protecção pelo seguro de vida;

212 ORGANIZADORES instruem e auxiliam os agentes;

1.400 FUNCIONÁRIOS cooperam com os produtores para bem servir o público;

2.715 MÉDICOS examinam os candidatos a seguro;

1.200 BANQUEIROS se encarregam do recebimento dos prémios e do pagamento dos seguros;

11 SUCURSAIS e 16 AGÊNCIAS facilitam as relações entre o público e a Companhia.

Foi esta organização que tornou possível a conquista da Confiança do público, permitindo à Sul America prestar inestimáveis serviços a milhares de famílias. Basta dizer que, desde a sua fundação, a Sul America já efetuou os seguintes pagamentos a segurados ou beneficiários:

Sinistros	Cr$ 423.879.007,90
Apólices vencidas, resgatadas, rendas, etc.	Cr$ 328.901.719,40
Lucros aos segurados	Cr$ 69.347.713,30
	Cr$ 822.128.440,60

Êsses números mostram, de maneira eloquente, o que é a Sul America, quais os serviços que presta, e a razão pela qual a Sul America merece, também, a sua confiança!

À SUL AMERICA - Caixa Postal 971 - Rio
Desejando conhecer outros detalhes da organização da Sul America, peço enviar-me o folheto "Perguntas e Respostas" sobre o Balanço.
10—KKKK—/ .6 9
Nome..........
Rua..........
Cidade.......... Estado..........

Sul America
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Fundada em 1895

O Desenraizamento do Exilado

(Conclusão da 1.ª pág.)

opinião. Conseguiu-se a concessão da anistia geral.

Se mais não fez essa mocidade foi porque o regime nessas alturas caiu de podre. Ainda assim não fez menos do que as elites de dez anos atrás, não preparadas, salvo raras e honrosíssimas exceções, para governar o país, para tomar a si a complexa administração do Estado. Não pode haver paralelo imparcial entre uma geração que teve o poder nas mãos e o deixou escapar antes de resolver os problemas do país e uma geração que não chegou sequer nos cargos de oficiais de gabinete.

Não, a mocidade não retrogradou. Ela apenas compreendeu que não valia a pena substituir, mediante mais uma quartelada, a política dos Institutos de Café, das autarquias perniciosas, das defesas de classe, dos empréstimos externos, por outra em tudo ou quase tudo semelhante. Compreendeu que não era uma solução trocar Fulano por Sicrano, um instrumento de uma plutocracia reacionária por outro instrumento dessa mesma plutocracia. Compreendeu ainda que o problema das pessoas, por importante que seja, passa depois o problema ideologico e muito depois dos fatos sociais. A esta sociedade um bom governo ocasional (o do sr. Armando de Sales Oliveira) deu uma Universidade e professores eficientes que lhe ensinaram exatamente isso tudo que ela acabou por compreender. E é de observar-se ainda que a culpa da grande miséria da ditadura não cabe aos moços, mas àqueles que há trinta anos ou mais vêm dirigindo os negócios do Brasil e se digladiando pelo poder para fins exclusivamente pessoais.

Nesse mesmo discurso critica Paulo Duarte a legislação trabalhista. "Dando-lhe (ao trabalhador) noção dos direitos, mas tirando-lhe qualquer noção dos deveres, implantou-se a indisciplina e o que é pior a convicção de que a justiça social é fazer do patrão criando e do criado patrão... Leis trabalhistas tão mal feitas quanto mais interpretadas por tribunais e juizes também primarios, triplicam salários e firmam jurisprudencia atabalhoada e tumultuaria sem nenhum critério, etc..." Não há negar os êrros de nossa legislação trabalhista, feita de afogadilho, sob a pressão das massas, das agitações politicas, da industrialização improvisada e das idéias igualitárias que transbordarem do exterior, porem, com todos esses êrros essa legislação é ainda um dos poucos beneficios prestados (a contragosto) pela ditadura à coletividade. Não decorre dela a indisciplina como dela não são consequencias a baixa da produção, o cambio negro, o jogo, a deliquescencia moral. Tudo isso tem causas mais profundas e complexas, tudo isso caracteriza uma desintegração geral da civilização capitalista e não é peculiar ao Brasil, como não foi peculiar tampouco ao nosso país a própria ditadura que combatemos, pelos meios que nos pareceram melhores, tanto quanto Paulo Duarte e a gente honesta de dez anos atrás, participando dos vários movimentos armados verificados no Brasil e tentando construir um novo quadro para a cultura embrionária de sua terra adolescente, com todos os vícios e virtudes das terras adolescentes. Bem sei que é possivel apontar os Estados Unidos, da mesma idade e que já sairam dessa adolescencia dificil, mas a idade dos paises não se mede pelo tempo e sim pelo seu desenvolvimento espiritual e material, o qual decorre por sua vez das riquezas imediatamente exploraveis e da colonização eficaz. Há paises precoces e paises retardados...

Lembra Paulo Duarte a conveniencia de se organizar um Congresso de Renascimento do Brasil. Um congresso do Brasil moço "para o evento de uma verdadeira justiça social, dentro de um socialismo verdadeiro, onde o homem não seja o parafuso miserável de uma máquina monstruosa, mas o homem, no seu verdadeiro sentido, isto é, um ser livre de pensamento, livre de ação, livre dentro de uma sociedade livre e num país inteiramente livre". Acompanhamo-lo nessa rota, aplaudindo suas palavras e pondo à disposição dos que assim pensarem todas as nossas forças. E conosco haverá uma multidão de moços do Brasil de hoje, dispostos igualmente a todos os sacrifícios. Estaremos com Paulo Duarte nessa campanha de reconstrução, mas não estamos completamente com ele na critica demasiado amarga que faz aos que ficaram no Brasil e aguentaram o periodo negro da palhaçada ditatorial. Queremos ver claro no panorama e julgar a política em termos mais amplos, por prismas sociologicos se possivel, para evitarmos os erros de nossos predecessores. O perigo da linguagem do exilado Paulo Duarte que perdeu a ligação intima com a realidade brasileira (com perdão da palavra), está em evocar um passado que já não tem nenhuma significação (senão histórica) para a mocidade de hoje e que não pode constituir uma solução para os nossos males. Há muito de sebastianismo nessa atitude, pois somente considerando certas paginas desse ponto de vista sentimental é que se admite ter o autor acertado com tanta clarividencia na apreciação das linhas gerais do problema brasileiro e errado no julgamento dos pormenores. Entre o dia da partida de Paulo Duarte para o exilo e o de sua chegada, de volta à terra natal, ha um periodo de tomada de consciencia da mocidade, que ao autor parece vazio. Mas o hiato é apenas aparente.

Paulo Duarte evoluiu no exilio, mas exatamente porque esteve longe de nós e lutando numa frente que não foi a nossa não percebeu que também evoluímos. Os remedios que nos oferece, quando passa do geral ao particular, seriam excelentes se a doença tivesse permanecido a mesma. Mas a doença já é outra e o diagnóstico precisa ser refeito. De que o médico é capaz de refazê-lo, temos a prova em mais de um capitulo sereno e profundo de seu livro.

* * *

Uma coisa entretanto é de primeira ordem em toda a sua obra e merece especial destaque: o estilo polemista. Raramente em nossa literatura se chegou a uma prosa tão nervosa e direta, entremeada de imagens e comparações tão vivas. Tudo dentro da mais estrita disciplina gramatical e fidelidade ao espirito da lingua.

Tenorio Cavalcanti

Em África Senhora

(Conclusão da 1.ª pág.)

de sugerir desviado prazer de amor, revela-se séria matéria civil. Tambem "A posse", pretexto para uma novela de caráter dubio é um dos titulos mais importantes do direito privado.

A' poesia pura contrapõe-se um direito em idênticas condições do respeitavel e eminentissimo Picard.

E ainda não vos espanteis se eu disser que encontrei nos arrabaldes juridicos um Merlin e um Mallarmé. O primeiro mencionado de formas de execução e o segundo, proferindo abalisadas opiniões a respeito de nulidades.

Temos, para gaudio meu e espanto vosso, achados como estes: "a despedida injusta, o "Breviário do Possuidor" e palavras quejandas não citadas por discrição.

Aristóteles, referindo-se ao caráter do direito fez a seguinte declaração: "O direito não é como o fogo que arde do mesmo modo na Persia e na Grecia".

Terminaria aí se não me movesse a vontade de iniciar-vos numa "carta de seguro" isto é, uma garantia de liberdade. Data de 1782 e é o que de mais pitoresco hei encontrado. El-la:

"Dona Maria por graça de Deus Rainha de Portugal e dos Algarves daquem e alem mar em Africa Senhora da Guiné e da conquista navegação comercio da Ethiopia, Arabia, Persia e da India, etc..."

E' magistral esse "em Africa Senhora..."

Diretor-Gerente — DR. MARIO LEMOS

Armazens Gerais — Agência de Navios
Agência de Seguros — Representações
Comissões

Escritório e Sala de Vendas Publicas:
Avenida Rodrigues Alves, 279
Telefone 43-2565
Caixa Postal: 1684
Endereço Telegráfico: "Lemosario"
Emitimos Warrants

Armazem n. 1 — Tel. 43-2565:
Avenida Rodrigues Alves 279 com desvio das Estradas Central do Brasil Leopoldina e Cais do Porto, para depósito de quaisquer mercadorias.

Armazem trapiche n. 2 — Tel. 48-9746:
Praia São Cristovão, 348 — (Area 12 000,m2 com desvio da Estrada de Ferro Central do Brasil para deposito de mercadorias perigosas, inflamaveis, madeiras, materiais de construção, etc.

Arte e Realidade

(Conclusão da 1.ª pág.)

tal servem para o psiquiatra como um elemento indireto na pesquisa da verdade. Qualquer que fosse o meu ponto de vista sobre o mecanismo do nascimento da obra de arte, eu cataria facilmente por toda a história da arte afirmações e "casos" que lisonjeariam o meu modo de pensar. Nada tão erroneo, por exemplo, do que lembrar Van Gogh para ilustrar o ponto de vista inicial de que a arte é vizinha da loucura. Demonstrar, entretanto, através do louco Van Gogh que a arte é o resultado de uma vontade lucida ou pelo contrário, descobrir a desrazão na obstinada inteligencia de Leonardo da Vinci, ainda que nenhuma das duas argumentações fosse verdadeira, pelo menos, esclareceriam ambas de modo mai sutil muitos aspectos do problema.

Acredito, porém, que a fonte fundamental das imagações sobre a realidade da arte é constituida pelas proprias obras de arte e pela crítica estética. Naturalmente, acontece às vezes que o artista é também um crítico. Nesse caso, embora ele tenha a justificar o tipo de arte que faz, o seu pensamento costuma ser dos mais lucidos e agudos.

Que é a super-realidade? Por que se diz que a arte descobre na sua irrealidade um mundo mais real do que o mundo que se oferece aos sentidos?

Trata-se de um axioma artístico de nosso tempo. No seculo XVIII, depois das especulações de Kant sobre uma realidade fora de nosso conhecimento, seus continuadores Fichte e Shelling, criavam os sistemas que serviriam de andaimes ao romantismo alemão. O "real" invisivel, impalpável, começa a ser valorizado e perseguido. Vamos encontrar na literatura alemã dessa época uma geração de escritores obscuros, muitos deles descobertos jubilosamente pelos modernos, apontados no século XX como precursores das novas direções estéticas: Hoelderlin, Hoffmann, Chamisso, Tieck e Novalis. Para este ultimo, a poesia é a realidade pura e absoluta, todo visivel repousa sobre um fundo invisivel. O proprio Goethe, virtuose de todos os pensamentos, vê no efêmero apenas o símbolo. O mundo é uma alegria, o sentimento mais real do que o acontecimento. O conto de fada importa mais do que a crônica histórica.

Quando no século atual vamos encontrar uma arte que se pretende super-real, veremos que ela se liga ao romantismo na expressão mais ideológica, mais filosófica deste. A arte de nossos dias é neo-romantica: procura exprimir a mesma realidade obscura do Romantismo. Espiritualista ou [illegible] a literatura de nosso tempo se define muito precisamente pela preocupação constante de identificar-se com a "realidade verdadeira". No romance de Proust, na filosofia neo-tomista do Maritain, na disponibilidade aflita de Gide diferentes que sejam, veremos a intenção comum de criar ou teorizar uma arte que elimine o superfluo real para preocupar-se em denunciar um misterio, desvendar as situações obscuras que importam, revelar o designio dos sentimentos, transpor o segredo. Transposição — é bem a palavra que ilustra os romances e poemas modernos.

De fato, a arte moderna procura descobrir o real das coisas. Neste assunto, entretanto, cada um bebe o quanto quer. Uns usam manga curta, outros, comprida. Em geral, reina na literatura contemporanea um espiritualismo vago e difuso. Os não-espiritualistas, porem, longe de se colocarem em campo oposto, encontram-se com os primeiros no mesmo terreno: onde vêem aqueles a divindade o mistério, os segundos descobrem riquezas psicológicas. Se as palavras de [illegible]baud designam a divindade, o misterio, os segundos natural, para outros elas representam um dos mais fulgurantes depoimentos sobre a complicada natureza humana.

O que se chama super-realidade, enfim, não tem somente um unico conceito. Dizer que acreditamos nessa super-realidade da arte nada significa. Isso fica, entretanto, para uma outra cronica.

A Impaciência Criadora

(Conclusão da 1.ª pág.)

São os primeiros elementos do conhecimento, isto é, da redução dos dados de um mundo aos termos do outro. E' a tradução do objeto e suas virtudes na linguagem (que ainda não é linguagem) das reações do sujeito. E' o inicio da operação intelectual, tão bem estudada por Henri Bergson, pela qual o espirito vai recortando o mundo em objetos distintos, cada vez mais numerosos. Estes, de que tratamos, são os mais elementares, os mais simples, os que por si mesmos se impõem ao recorte inicial, pelo proprio fato de exigirem do sujeito comportamentos opostos. Não ha duvida que formam a primeira divisão do mundo.

As operações de tradução e recorte podiam, porém, perfeitamente, parar por aí. Esse mundo, assim organizado e dividido, nessas duas categorias, fundamentais de objetos, atraentes uns, e temiveis, outros, poderia estabilizar-se nesse nivel de construção e de conhecimento, que não encontraria, no só exercicio deste ultimo, razão suficiente de progresso e enriquecimento. As causas podiam ter ficado indefinidamente assim, nesse pé, se as referidas razões de progresso não se tivessem oferecido sob a forma imprevista de umas tantas dificuldades materiais, verdadeiramente salvadoras.

Uma dificuldade, um obstáculo material, interposto entre o objeto estimulante e o sujeito estimulado, mas interposto de modo a não suprimir a percepção do estimulo, um obstáculo assim, cria, pela sua simples existencia, uma situação psicologica diferente, intermediaria entre a percepção do estimulo e a satisfação do instinto correspondente. As reações mais simples são reflexas, explosivas, instantaneas, automaticas. A proximidade de um objeto atraente provoca automaticamente a reação, o movimento ou a cadeia de reações e movimentos que se deflagram sucessivamente até à satisfação final. Não admitem intervenções nem iniciativas outras que não as diretamente tendentes à consumação. O proprio sujeito é, antes a sede em que essas reações se passam, do que seu agente diretor.

Entretanto, se interpusermos entre a percepção do estimulo e a deflagração da reação, uma impossibilidade material, como foi imaginado acima, surge, para o sujeito, inevitavelmente, uma fase intermediaria, que não é mais de indiferença mas ainda não é a de satisfação: é o prolongamento, é a fixação, por mais ou menos tempo, do que normalmente teria sido instantaneo. E' como o instante de cinema, uma vista de movimento, em cinema, cortada reduzida a fotografia, fixado, imobilizado, suspensa, a faca no ar, por exemplo.

Que é que acontece? Entre as duas fases que se sucediam instantanea e automaticamente levanta-se esta fase intermediaria nova, em que o estimulo continua a atuar e o instinto desperto, insatisfeito, impaciente, espera e busca a satisfação. É a fase criadora por excelencia. É aquela em que as energias vitais se concentram num plano especial, o das atividades que não se traduzem em movimento, mas em preparação do movimento: o plano intelectual. Seu desenvolvimento se faz intensivamente, e em progressão geometrica. Uma conquista, nesse plano, se multiplica em uma serie de combinações imprevisiveis. Por enquanto, detenhamo-nos nisso que marca, a bem dizer, o seu nascimento e ao mesmo tempo constitui a sua mola propulsora: o prolongamento desse estado intermediario entre a excitação de uma tendencia e sua consumação. Uma longa impaciencia, que é a formula do genio, segundo a retificação de Paul Valéry.

SENSAÇÃO NO "PRÊMIO PANDIÁ CALÓGERAS"

(Conclusão da 1.ª pág.)

gadora chegar a um resultado em seu julgamento. E as suas razões para tanto são da maior justiça.

Pelo regulamento do "Premio Pandiá Calógeras", a comissão deve compor-se de cinco juizes, sendo quatro eleitos pela Diretoria da ABDE e mais, como membro nato, o seu presidente. Os eleitos deste ano foram os srs. Alceu Amoroso Lima, Otavio Tarquinio de Souza, Artur Ramos e Anibal Machado, funcionando como membro nato o autor desta nota. Reza o regulamento que a escolha dos juizes só poderá ser feita antes de encerradas as inscrições do concurso, o que representa uma sábia medida, tendente a evitar que a diretoria da Associação seja acusada de ter eleito julgadores que favoreçam ou prejudiquem qualquer candidato. Ora, depois de inscritos regularmente vinte e nove autores de ensaios publicados em 1946, e depois de encerradas as incrições, dois membros da comissão julgadora pediram dispensa da tarefa, apresentando razões ponderaveis: o sr. Alceu Amoroso Lima por estar fazendo um concurso na Faculdade de Filosofia, e o sr. Anibal Machado por ter de embarcar para a França.

Reduzida a comissão a três membros, o seu veredictum só poderia ser tido como certo, insofismavel, inatacavel se fosse unanime, porque só assim haveria maioria absoluta na decisão. Nenhum dos candidatos inscritos poderia alegar que a desistencia de dois juizes o prejudicara, ou favorecera o vencedor. Muito embora, de acordo com o regulamento, os candidatos tivessem apresentado cartas de inscrição nas quais afirmavam submeter-se à decisão da comissão julgadora, não quiseram os três membros reunidos há dias deixar aberta uma porta para futuras polêmicas, sempre tão desagradaveis e desmoralizadoras dos certames literarios entre nós. Na reunião que fizeram, apresentaram seus votos. E não tendo havido unanimidade, nem mesmo maioria relativa pois cada julgador optou por um concorrente diferente, decidiram então lavrar uma ata em que confessavam o empate na decisão, e, à vista disso, solicitavam, já não mais à diretoria da Associação Brasileira de Escritores (que nem é a mesma que os escolhera) mas à própria assembléia geral, que elegesse outros juizes, em numero de quatro, para julgar e conferir o premio, permanecendo como quinto membro o presidente da ABDE.

Nessa ocasião, manifestei a opinião de que, sendo o atual presidente da ABDE o mesmo da gestão passada, e tendo ele declarado o seu voto aos demais julgadores, isto poderia constituir uma anomalia, e que, portanto, eu só me submeteria à letra do regulamento depois de declarar que o meu segundo voto, na futura comissão, seria somente o desempate, caso empate houver no novo julgamento. A Assembléia Geral da Associação Brasileira de Escritores, ou sejam mais de trezentos escritores de todos os gêneros residentes no Rio de Janeiro, poetas, romancistas, ensaistas, articulistas, contistas, jornalistas tradutores, vai reunir-se brevemente para escolher os quatro juizes do "Premio Pandiá Calógeras". Só isto basta para se fazer uma idéia da agitação que reina entre os membros da entidade, uma vez que se conhecem os candidatos inscritos, e a votação se fará de qualquer modo com um critério de qualidade e de preferencia pelos autores e livros em competição. Uma verdadeira batalha literária, talvez a mais acirrada de quantas já tenham ocorrido entre nós, vai travar-se nessa eleição. Depois dela, os eleitos terão de examinar todos os livros inscritos, e apresentar parecer justificando o voto. O vencedor do "Premio Pandiá Calógeras" correspondente ao ano de 1946 poderá, em verdade, dizer que o seu livro foi apontado não somente por uma comissão julgadora mas pela maioria dos escritores residentes no Distrito Federal.

DÔRES NAS COSTAS, NO PEITO OU NOS RINS?
EMPLASTRO PHENIX
CINTA VERMELHA DE GARANTIA

Tenorio Cavalcanti
ADVOGADO
Est. Rio Petropolis nº 2.093
[illegible]do do Rio - Tel P. S. 1

MEDICA - ODONTOS

INFECÇÃO DENTÁRIA E PSEUDO-TUBERCULOSE

Roberto Brea

Muitas vezes é o medico procurado por pacientes aflitos que, após noites de insonia e nervosismo, decidem confiar seus receios e apreensões ao facultativo, sofrendo verdadeira tortura, enquanto o profissional leva a efeito os respectivos exames clinico, radiológico e de laboratório, os quais virão firmar um diagnóstico positivo ou negativo de tuberculose pulmonar.

E por que tal ansiedade? Pelo simples fato, que á compreensão do paciente se apresenta como sintoma alarmante, de que há dias vem acusando uma febricula que atinge a 37° ou 37°,5, sensação de cansaço, inapetencia, dores irradiadas pelo corpo, principalmente nas articulações, ás vezes ganglios palpáveis dolorosos ou não, na região cervical e sub-maxilar, sendo que o que mais o preocupa e desanima é um ligeiro escarro sanguinolento, que todas as manhãs ao fazer a higiene bucal expele. Ás vezes não existe o escarro e somente se apresenta a saliva com estrias sanguineas.

Feitos os respectivos exames pelo clinico ou pelo tisiologista e dando resultados negativos, o paciente não se conforma, apesar de sentir-se aliviado de sua duvida.

Naturalmente o médico não o examinara direito. A chapa radiológica poderia ter sido por engano trocada com a de outro paciente são.

Já se passaram alguns dias e continua sentindo a mesma coisa e aquele maldito sangue matinal persiste. O medo á terrivel e insidiosa tuberculose aumenta. O paciente fica desconfiado, nervoso e retraido.

Se te acontecer algum dia isto, amigo leitor, atenta para o seguinte fato: São teus dentes os responsaveis unicos desses sintomas que tanto alarmam e estarrecem o leigo.

O odontologo te explicará que tens uma gengivite, produzida por carencia alimentar, por deficiencia de vitamina C, por administração terapêutica de bismuto, mercurio, etc., por intoxicação produzida pelo fósforo, chumbo, enxofre, etc., ou que tens uma piorréa alveolar, uma estomatite ou um processo de infecção dentária, granuloma, abcesso aberto ou fechado, fistulas ou serviços protéticos mal ajustados, os quais, por compressão excessiva das gengivas, irritam-nas e provocam seu congestionamento.

Essas gengivas congestionadas descolam-se dos dentes e são muito hemorragicas. Esses processos de infecção latente produzem disturbios organicos e o organismo reage pela febre alta, nos casos agudos, ou pela febricula, nos casos crônicos.

Esse sangue, proveniente das gengivas é consequente á escovagem dos dentes á noite, que devido á citada congestão gengival sangram ao menor contato.

Pela posição horizontal que se toma durante o sono, vai o sangue acumulando-se nas criptas das amigdalas, nos pilares e na laringe.

Pela manhã, provoca irritação e é expelido. Se ao mesmo tempo coexiste um defluxo, pode tambem ser expelido conjuntamente com a mucosidade nasal.

As dores articulares, a fadiga, inapetencia, febre e demais sintomas decorrem do processo infeccioso localizado em qualquer dente.

Não te alarmes tanto, não sintas receio do espectro da tuberculose. Se teu médico te asseverou que nada encontrou que confirme tuas suspeitas, procura um bom dentista, que o caso é de sua alçada e se por má sorte o diagnóstico for positivo insisto em que continues a procurar o dentista, pois nessa ocasião tambem necessitarás de eliminar toda e qualquer fonte de infecção, que possa contribuir para o retardamento de tua cura.

AS MULHERES DE TODO O MUNDO REPUDIAM A GUERRA

Proteção á Infancia e á Maternidade e Consolidação da Paz, as Aspirações da Mulher ná Atualidade — Uma Conferencia de D. Alice Tibiriçá Sobre o Congresso Internacional de Mulheres Realizado em Praga

Teve lugar, ante-ontem, á noite, na A.B.I., a conferencia de d. Alice Tibiriçá sobre os problemas femininos da atualidade, em todo o mundo, conforme viu e observou nos paises europeus que percorreu e no desenrolar dos trabalhos do Congresso da Federação Democratica Internacional de Mulheres, recentemente realizado em Praga. Compareceram o embaixador e a embaixatriz da Tchecoslovaquia, o deputado social-progressista Campos Vergal, a vereadora comunista Arcelina Mochel, o vereador trabalhista Levi Neves, as representantes da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, do Instituto Feminino de Serviço Construtivo, presidido pela conferencista, do Comité de Mulheres Pró-Democracia, da Associação dos Funcionarios Municipais, além de dezenas de moças e senhoras.

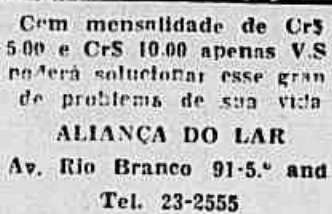
Em nome das organizações femininas que elegeram dona Alice Tibiriçá representante brasileira no Congresso, falou, de inicio, d. Nair Cunha. Seguiu-se a conferencista, tendo d. Alice Tibiriçá relatado a situação da Europa, falando sobre a ascensão social da mulher em todos os paises, principalmente na França e nos Balcãs, onde a mulher está lado a lado do homem na tarefa da reconstrução, assim como esteve durante a Resistencia. Falou do sofrimento da mulher grega, com sua pátria ensanguentada por uma guerra civil e perseguições politicas, o povo morrendo de fome. Relembrou palavras das representantes dos paises coloniais, como a Africa do Sul e o Vietnam, mostrando o atraso em que estão estes paises e a semi-escravidão em que estão colocadas as suas populações, especialmente as mulheres.

Concluiu d. Alice Tibiriçá falando das resoluções do Congresso, que se reportam especialmente ás reivindicações femininas: proteção á infancia e á maternidade, igualdade de direitos e manutenção da paz, acentuando que "as mulheres de todo o mundo — conforme decidiram no Congresso, onde estavam representados 40 e tantos paises — não querem mais guerra, e tudo farão pela consolidação da paz".

Congratulando-se com a conferencista, usaram da palavra, em seguida, o vereador Levi Neves, o deputado Campos Vergal e a vereadora Arcelina Mochel. E, antes de encerrar-se a solenidade, o embaixador da Tchecoslovaquia agradeceu as referencias elogiosas ali feitas ao seu país e á maneira como seus compatriotas receberam as delegadas de todos os paises ao referido Congresso.

Com mensalidade de Cr$ 5,00 e Cr$ 10,00 apenas V.S poderá solucionar esse grande problema de sua vida

ALIANÇA DO LAR
Av. Rio Branco 91-5.° and
Tel. 23-2555

"Vestiu Uma Camisa Listada e Saiu Por Aí..."

(Conclusão da 1.ª pág.)

e a cobra me dizer: "Alo Carmen!", e eu dizer para ela: "Alô Cobra!"

A pequena em questão montou num porco danado, a piada correu, os comentaristas de rádio deram boa risada. Milhões de pessoas ficaram sabendo que é ridiculo perguntar se tem cobra nas ruas de uma cidade como o Rio, que afinal de contas não fica a dever nada a nenhuma cidade americana. Pois tal é o patriotismo de Carmen. Não que ela se engane comercialmente sôbre a pátria. Trata-se de uma realista d'abord. Carmen sabe exatamente o que Hollywood significa para ela, dado o nome que conseguiu. Sua popularidade é enorme. Tampouco ela se engana sôbre a qualidade da maioria dos seus filmes. Mas, de um jeito ou de outro, vai tentando consertar os arrânjos quadrados que os orquestradores fazem para os seus sambas, e já tem conseguido resultados apreciáveis. A coisa é que Carmen faz tudo com uma bruta personalidade e o pessoal dos estudios a adora. Essa personalidade e dois terços Brasil, de modo que o Brasil e Carmen, mesmo querendo, não se largam pelo menos enquanto ela não está dormindo. E não se engana a pátria: Carmen tem feito muito pelo samba nos Estados Unidos e se nisso entra alguma dose de sorte, não é da conta de ninguém. O caso é que ela tem feito. Antes da guerra o Brasil era para o homem-comum americano o país de onde vinham o café e a castanha do Pará. Hoje é também o país de onde vieram Carmen Miranda e o samba. Infelizmente a média dos que sabem que o Brasil é muitas outras coisas mais ainda é bastante pequena, como se pode deduzir do incidente acima.

Há, é lógico, uns poucos brasileiros que passam por aqui e não vão muito á missa com ela, não sei se porque esperam todo o tempo ver confirmar-se a imagem da Carmen que Hollywood impôs ao mercado do mundo, com um cacho de bananas na cabeça e redemoinhando as mãos sem parar. Esses brasileiros, filhos bem-amados do nosso mais cafageste jacobinismo, se desapontam paradoxalmente ao constatar que Carmen é uma pequena perfeitamente normal, vivendo a maioria do tempo em sua casa em Beverly Hills, ao lado de sua mãe, dona Maria, que cozinha uns petiscos fabulosos, e de sua irmã Aurora, que não precisa de apresentação ("Cidade maravilhosa, cheia de encantos mil!"). Casa, diga-se de passagem, aberta aos brasileiros da colônia, que lá vão quando bem entendem, e aos de passagem que fazem indefectivelmente questão de vê-la. Eu, depois de oito meses em Hollywood, quase que só tenho visto brasileiros naquela casa, tratados todos por Carmen com a sua igual bonomia. Nisso ela é impecável. Pode ser o Xá da Pérsia em carne e osso, ela não lhe vai dar mais atenção, de saída, que a qualquer outro presente, sem consideração de classe ou hierarquia. Há quem se queime com isso, mas Carmen não dá bola. Porque há uns que vão chegando, tocando a campainha e anunciando que "querem ver a Carmen Miranda", com ar impertinente. Eu até acho Carmen muito paciente nessa matéria. Palavra que eu punha na rua, com um pé na traseira. Ela não aceita êsses percalços da popularidade com bastante calma. Só não quer que a chateiem. Que fique todo mundo á vontade, a casa é vossa, mas negócio de fazer muita sala, isso não. Ela chega quando quer, sai quando bem entende, se está gostando fica, se não está boceja. Gosta, isso sim, de uma batucadinha íntima, quando lá se encontram os seus "do peito", entre umas rodadas de whisky e uns sambas de parafusos. Fala sempre com veemência, colocando a ênfase explosivamente nos verbos, com sua voz fabulosamente grave:

— Você precisa ir ao "Bocage Room", querido. É infernal, querido. Imagina que é tudo bem escurinho, você entra tropeçando nas cadeiras. Depois você se senta (tudo isso Carmen diz com mímica abundante). Aí, meu filho, entra um pequenaço todo de branco, com duas velas nas mãos. Grandes efeitos de luz. A turma fica zonza. Aí a pequena se esbagaça. Canta uns troços, querido, de matar. Depois, quando acaba — imagina que bossa, menino! — dá um soprinho na vela de cá, dá outro soprinho na vela de lá, e de-sa-pa-re-ce, querido! Mas você já viu só!

Gosto muito de Carmen. Fui pouco a pouco me afeiçoando ao seu modo de ser e hoje em dia somos ótimos amigões. Logo que cheguei aqui, e como não dou particularmente para acocar vedetas, ela andou me manjando meio de longe, enquanto eu me mantinha um pote. Depois, quando viu que não sou homem de dar maior importância ao fáto de uma pessoa trabalhar em cinema ou na diplomacia ou no boteco da esquina, sua reserva caiu e nossas conversas tiveram de saída um tom natural. Sei disso porque, mesmo nos momentos em que ela brilha sózinha como centro de tôdas as atenções, quando dá comigo num canto qualquer, tem sempre para o meu lado uma carinha gaiata, com meio-metro de riso aberto, o seu belo riso umido que cala tanto.

Porquê curioso, Carmen Miranda, malgrado uma vida nem sempre de arminhos, malgrado afeições nem sempre fecundas, malgrado as ineluctaveis retaliações da carreira conservou dentro dela essa menina amorosa e meio timida. Ás vezes, só de vê-la em meio á multidão de "fans" que a reclama, lhe pede um número, lhe caça autógrafos, eu a sinto, não sei, meio perdida, e me dá uma ternurinha por ela. Pode ser besteira minha — Carmen é uma artista e deve gostar de ser admirada — mas é uma impressão, e não custa registrar.

De uma coisa ela não gosta: de que a obriguem a inuteis sacrificios. Nada de fazer fôrça á toa, que isso é trabalho de relógio. Nada de vãs exaltações. Uma mulher prevenida vale por duas. O amor e as grandes amizades são coisas por demais dolorosas, é preciso ir de fininho. O papel é evitar, tanto quanto possivel. Não porque não seja bom; justamente porque é bom demais. Provisòriamente, dormir bem, comer bem, dançar bastante, cantar todo o tempo, ouvir muita música, namorar sem perspectiva e dar duro no estudio: prazeres simples e naturais, que não arrancam pedaços da pessoa. E quando chega a hora de filmar, aí então esquecer tudo. Carmen gosta do trabalho estafante, dos ensaios, das luzes, dos gritos de "action!", das ordens de "cut!", dos camarins incômodos onde há sempre uma porção de amigos em visita — e que mais tarde resulta na glória dos cartazes, na publicidade glamorosa dos jornais e revistas, na correspondência dos "fans", nos incessantes convites, nas novas ofertas, nos programas de rádio, em tôda essa coisa tão autocomplacente. E, naturalmente, todos os deveres que um tal sistema implica. Carmen é popularissima entre os G.I's e tem diploma assinado pelo Secretário do Tesouro por "distinguished services" durante a campanha de venda de Bonus de Guerra. Sua casa em Bedford Drive, na zona mais elegante de Beverly Hills, nunca se fecha a chave. Missões civis ou militares brasileiras lá sempre terão certamente sua festinha. Carmen chega, de principio um pouco reservada, depois vai quentando, vai quentando, e quando se vê está rasgando grandes sambas nos braços de eminentes professores ou altas patentes.

Uma boa praça, repito. Bobagem o Brasil ter ciumes dela. Ela, dessa ou daquela maneira, trabalha pelo Brasil. Hoje em dia não se verá um "night-club" de Hollywood que não toque samba. A mercadoria entrou firme, e entrou pela mão de Carmen. Naturalmente, o crédito não é exclusivamente dela. Aí entra também o talento de Ari Barroso, de meu amigo Dorival Caimi e uns poucos mais compositores brasileiros com músicas lançadas aquí. Isso com uma boa beirada para os rapazes do antigo "Bando da Lua", hoje dissociado, bons instrumentalistas que lhe tem suportado brasileiramente o ritmo e, com poucas exceções, estão sempre ao dispôr dela, não só para o trabalho, que rende, como para as festinhas, que alegram a alma. Mas o caso é que, mutatis mutandi, êsse talento e êsses instrumentalistas talvez não tivessem colocação tão imediata, não se houvesse Carmen com tanta personalidade. Pois êsse é o seu segrêdo: personalidade. Muitas vezes uma voz se impõe, ou uma cara, ou um par de pernas. Em Carmen se misturou de tudo um pouco e deu numa personalidade. Sua voz é pequena, mas ela canta com tanta graça e colorido que ninguém vai nunca pensar em registrar-lhe o volume da voz. O que resulta é ritmo, e aquele ritmo é Brasil. Ainda outro dia me dizia ela:

— Estou doida para passar um Carnaval no Rio, querido. Mas um de desarmar o esqueleto. Daqueles que a gente pega no sábado, enfia pelo domingo, atravessa a segunda, começa a agonizar na terça e morre na quarta. Poxa, eu dava a vida. Sabes como é, não é? meter a minha fantasia sair cos morenos ali pela Avenida (nesse meio tempo ela já estava dançando): com'é pessoal, vai ou não vai?

"Porque bebes tanto assim [rapaaaz!
Cheeega, já é demais!"

Eu fiquei só espiando. Saudades do Brasil. Sòzinha, Carmen cantava e dançava como se visse a Avenida Rio Branco iluminada e o fluxo e refluxo da massa a impelisse, de lá e de cá, na ginga do samba. As mãos na cintura, como de braços dados com dois invisiveis legionários, ela era tôda a loucura do antigo Carnaval carioca, ao retinir das clarinadas dos clubes em trânsito e regougar das cuícas e bater de caixas em monumental percussão. E o povo, esquecido da sua clumada, vinha rodeá-la, saudando-a com altas manifestações:

— Com'é, Carmen?

— Isso aqui é bom mesmo, heim Carmen?

— Canta um negócio aí, Carmen, daqueles teus antigos!

E Carmen cantava, como estava cantando para mim numa subita mudança de certo obediente a alguma voz intima que lhe falava de outros tempos, de outros lugares, de outras afeições; cantava como convidando o povo a que deu tantas melodias, a não deixar de amá-la só porque ela venceu em Hollywood:

T'aí
Eu fiz tudo
Pra você gostar de mim...

CASAS EM NITEROI

Vendemos otimas casas estilo moderno, com varanda, sala 2 quartos, banheiro, cozinha e quintal, á rua Sta. Clara, junto á rua Visc. de Uruguai, perto da praia. Preço Cr$....... 75 000,00. Tratar com Imobiliária Progresso Ltda., rua Cel. Gomes Machado, 105-sob. Telefone 6172.

Dr. Gilvan Torres

Impotencia — Doenças do sexo e urinarias—Pre-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 - Telefone 42-1071 — 9 ás 11 e 15 ás 19

Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro

Carteira de Penhores

LEILÕES DE ABRIL

2 — AGENCIAS SETE DE SETEMBRO, BANDEIRA E ROSARIO
Relogios
Exposição dia 1°.

10 e 11 — AGENCIA BANDEIRA
Joias — Moveis, roupas e objetos varios
Exposição — 8 — Joias.
9 — Moveis, roupas e objetos vários

17 — AGENCIA ROSARIO
Joias
Exposição — dia 16

18 — AGENCIA CENTRAL
Joias
Exposição — dia 16

24 e 25 — AGENCIA IMP. LEOPOLDINA
Moveis, roupas e objetos vários
Exposição — dia 23

Local: Rua Sete de Setembro, 203, 1° andar, das 9 ás 13 horas.

Exposições: das 11 ás 16 horas.

RIO - BELÉM - RIO

Com escalas em Vitória, Salvador, Recife, Natal, Fortaleza e São Luiz pela Linha do Litoral de AEROVIAS BRASIL

Partidas do Rio ás 3as-feiras e sábados.

Partidas de Belém ás 4as-feiras e domingos.

Nos possantes e modernos aviões de passageiros DOUGLAS DC-3

AEROVIAS BRASIL

Venda de passagens:- Av. Rio Branco, 277 - A
Loja — Tels. 22-8991 — 22-8919 — 22 3038
Carga e Encomendas:- Av. Presidente Wilson, 198
Loja — Tel. 32-4300

CONSIDERAÇÃO SOBRE A TEMPORADA DO MUNICIPAL

(Conclusão da 1.ª pág.)

louvável dedicação e até algumas criações de certo valor.

Acho que o seu grande mal é a falta de direção, e argumento com a sua interpretação em "Vestido de Noiva", que embora deficiente ainda, por culpa dos maus habitos longamente acalentados (especialmente o de não decorar de maneira nenhuma o papel, de depender do ponto para todas as deixas, preenchendo sempre as pausas —as de não ter ouvido bem o ponto e as da direção — com expressões e atitudes ad-libibitum inadequadas quase sempre, e sobreutdo inadmissiveis numa obra da categoria daquela e numa atriz de boa classe); — ainda que deficiente, embora, dizia eu de sua interpretação em "Vestido de Noiva", serviu entretanto para uma mostra de suas possibilidades artista se dispusesse sempre de uma boa direção e, mais, se a esta se submetesse devidamente. Porque o que me parece é ser ela pouco submissa, um tanto indocil a diretores. Ainda mais que não os tem tido regularmente, como não o possui, por exemplo, na atual temporada.

E isso é o que não se compreende. Não que ela, que sua companhia não possua diretor (porque não vão querer me dizer, a sério, que o sr. Rodolfo Mayer o seja). Muita gente, muita companhia não o possui, e, afinal, de uma forma ou de outra, vai vivendo assim mesmo. De resto, cada um vive como pode ou como quer. Ha até os que não possuem companhia: são eles sozinhos, ninguem para lhes fazer concorrencia nos aplausos, quanto mais diretor. O que não se compreende é que uma companhia assim pleiteie o Municipal para abertura da temporada oficial, como representativa do teatro brasileiro. E menos ainda se compreenderá que a ela o tenham dado. Porque a verdade é que uma companhia desta natureza não mais representa coisa alguma no nosso teatro.

A época da falta de direção cênica — o ator fazendo o que entendesse, o que desse mais frouxo riso ou de lagrima á platéia, sem se preocupar com os outros papeis, com a coordenação do espetaculo, com coisa alguma que não fosse o seu sucesso pessoal imediato; falando voltado para a platéia como se a esta se dirigesse e não ao interlocutor, o qual por sua vez tambem á platéia se dirigia, como se esta fosse uma tabela de brilhar para os interpretes; metendo "cacos" sem cessar, nas falas e nas marcações, na busca do frouxo de riso ou de lagrimas, na busca do sucesso a qualquer preço, ao preço da palhaçada, do dramalhão, do diabo — esta poca passou, é um periodo ultrapassado da evolução do nosso teatro.

Não será exagero exaltar mais uma vez o papel historico que "Os Comediantes", com todos os seus erros passados e presentes, desempenharam. Mas papel na verdade já historico, de vez que o seu exemplo floresceu, frutificou no teatro profissional, a que eles proprios acabaram por se incorporar, e hoje nenhuma companhia que se presa, que aspira a uma certa categoria, a um repertorio de certa classe, a um teatro de certo nivel, de certa dignidade artistica, nenhuma destas deixa de ter sua direção de cena. Com os fracos recursos de que o meio dispõe (nem meia duzia de diretores de verdade), de uma forma ou de outra se esforçam por obter este minimo de boa direção que lhes assegure uma melhor qualificação.

Incompreensivel portanto, sob todos os aspectos, é que se pleiteie o Municipal, e, mais ainda, que se conceda o Municipal, para uma temporada representativa do mais alto nivel do teatro no Brasil, a uma companhia ainda naquela fase pré-historica de ante-direção. Fase que se reflete em tudo mais, inclusive na escolha de repertorio, de que a tão desastrada escolha da estréia dá amostra e exemplo. Incrivel é que a direção dos orgãos responsaveis pela cessão do principal teatro da cidade — ainda mais com as facilidades e tambem as responsabilidades de ser o mesmo da Prefeitura — seja tão alheia ás realidades artisticas, ás condições teatrais ambientes, ignore que há este desnivel incomensuravel entre as duas idades do nosso teatro, coexistindo por sobrevivencia da passada. Que vá buscar nesta exatamente o que deveria pedir á outra, á melhor da outra.

Soubemos todos, por amplo noticiario de imprensa, que a temporada, em questão, caberia aos "Comediantes" realizá-la e com a ultima peça do sr. Nelson Rodrigues, "Anjo de Cor". De repente, surge a sra. Maria Sampaio com "Quando se Vive Outra Vez" (tão melhor até o primitivo nome: "As Três Encarnações de Romeu e Julieta"), do sr. Ernani Fornari. E' o caso de cantar aquele samba: "é, é demais — é, é demais". Porque, afinal, para a Sociedade Artistica Brasileira (creio ser este o nome da entidade que cuida do Municipal, o explora e o subloca), a questão não seria de consultar bibliotecas nem mesmo enciclopedia ilustradas: seria apenas de ler as ultimas edições dos vespertinos.

AS ARTES

PINTURA E BOA-VIZINHANÇA

Antonio Bento

Os principios da Doutrina de Monroe e os germens ideológicos do panamericanismo foram formulados no começo do Século XIX, na época em que as potências européias não queriam se conformar com a perda de suas colonias do Novo Mundo. A Santa Aliança foi uma tentativa de entendimento entre os "tubarões" imperialistas, que porfiavam em reconquistar o dominio politico sobre o continente americano, cujos povos libertavam do jugo das velhas metrópoles. Como os países colonizadores tinham entrado em entendimento para a defesa de seus interesses, era natural que as jovens nações americanas tambem se unissem numa frente comum contra os antigos conquistadores. A Doutrina de Monroe consubstanciou, nessa época já distante, as reivindicações politicas de todos os povos das Américas que não queriam voltar á condição de colonos. No curso da ultima guerra mundial, ante a ameaça de um assalto fascista contra este Hemisfério, novamente foi desfraldada a bandeira do panamericanismo. O Eixo, Berlim-Roma-Toquio, era a nova Santa Aliança imperialista. E agora o perigo era maior, pois os nazistas faziam constar que dispunham de uma poderosa quinta-coluna. Para unir as Américas, o presidente Roosevelt possuia tambem uma arma poderosa, que era a sua politica de boa-vizinhança praticada com tanto êxito durante o seu governo. Tudo que vinha então de Washington tinha precedida a etiqueta do "bom-vizinho". Foram feitas várias exposições de pintura e literatura do Hemisfério, sob a invocação invariavel da palavra mágica. Acabada a guerra, terminou automaticamente o mito politico do "bom-vizinho". Ainda agora a revista "Time", num de seus ultimos numeros, reproduziu em cores quadros de Portinari, Siqueiros, Orozco, Petorutti bem como de outros pintores do continente. E fez uma nota cheia de perfidia, na qual alude á politica de boa-vizinhança e diz que os quadros dos artistas latino-americanos vendem-se tão bem no mercado norte-americano como a banana ou o café. Ora, o sucesso dos pintores mexicanos é anterior á boa-vizinhança. Vem do tempo em que Tio Sam ameaçava o México com o "big-stick" e uma dentuça de aspecto nitidamente imperialista. O mesmo se pode dizer de Portinari. O premio que lhe foi conferido na exposição internacional de Pittsburg data de 1935 quando ainda não se falava de "boa-vizinhança". E quem mais concorreu para a ida do pintor brasileiro a Nova York foi o sr. Valentiner, do Museu de Detroit. Aliás, prefaciando o album que a Universidade de Chicago editou sobre a vida e a obra de Portinari, o pintor Rockwell Kent acentuou muito oportunamente que o seu colega brasileiro chegara aos Estados Unidos com uma bagagem de autêntico grande artista. Só os pintores mediocres precisam de padrinhos politicos e da credencial diplomática do "bom-vizinho". Aliás, quando se encontrava em Washington, pintando os murais da Biblioteca da Camara, em declara- pintando os murais da Biblioteca da Camara, Portinari em declaração á propria revista "Time", fez questão de acentuar textualmente: "arte é arte" e "bom-vizinho é dos Estados Unidos:

— Não confundam arte com "boa-vizinhança". São coisas diversas e heterogêneas.

O sucesso artistico de Portinari não tem mesmo nada a ver com a politica panamericana ou coisa que o valha. E' o êxito alcançado merecidamente por uma figura de "primeiro plano" da pintura moderna, como reconhece a própria "Time" — como acaba de ficar comprovado, de forma impressionante, pelo sucesso da exposição realizada recentemente em Paris, na "Galerie Charpentier". Que artista norte-americano seria capaz de semelhante proeza? Em arte, vale o meridiano de Paris e não o de Washington.

DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 6 — Manhã favoravel para iniciar viagem e excursionar. Amanhã será bom para realizar casamento.

ACONTECERA' HOJE e AMANHA, AO LEITOR

..— Seguem-se as possibilidades, felizes ou não, de hoje e amanhã, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em qualquer ano e em qualquer dia, e mês dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: — Manhã promissora, tarde impropria para negocios de grande vulto. 10, 11 e 12; 28, 29 e 30. (hs. e ns.)

— Bom dia para viajar e improprio para negocios de grande valor. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO: — Perspectiva de negocios venturosos e noticias agradaveis. 1, 2 e 3; 11, 19 e 21. (hs. e ns.)

— Luta interior apreensões e pequenos prejuizos. 4, 5 e 6; 22, 23 e 24. (hs. e ns.)

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: — Perturbações conjugais e negocios arriscados. 13, 14 e 15; 22, 28 e 33. (hs. e ns.)

— Idéias originais e disposição para o jogo. 16, 17 e 18; 34, 35 e 36. (hs. e ns.)

ENTRE 20 DE MARÇO: E 20 DE ABRIL: — Grandes possibilidades, ordenem os seus pensamentos, que terão resultados surpreendentes. 10 20 e 21; 12, 23 e 34. (hs. e ns.)

— Conquistas, novos conhecimentos e possibilidades de lucros. A tarde será de apreensões e nervosismo. 12, 13 e 14; 22, 23 e 24. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO: — Aborrecimentos domesticos e dificuldades financeiras. 22, 23 e 24; 31, 34 e 44. (hs. e ns.)

— Probabilidades de novas diretrizes disposição aventureira. 11, 15 e 17; 20, 60 e 80. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO — Muita atividade, energias perdidas e pouco resultado pratico. 6, 14 e 22; 15, 36 e 94. (hs. e ns.)

— Adversidades, rompimento com amigos ou parentes saude abalada, a tarde será mais razoavel. 17, 18 e 19; 71, 81 e 91. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: — Mente suspeitosa, ceticismo e tibieza. 5, 6 e 7; 14, 15 e 16. (hs. e ns.)

— Negocios pouco praticos e disposição belicosa. 3, 4 e 8; 12, 13 e 17. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO: — Favorabilidades, ambição e realizações beneficas. 1, 2 e 9; 10, 20 e 27. (hs. e ns.)

— Manhã agradavel, a tarde será francamente contraria. 10, 11 e 12; 28, 29 e 30. (hs. e ns.)

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO: — Complicações domesticas, irritações e negocios sucedidos. 13, 14 e 15; 31, 41 e 51. (hs. e ns.)

— O dia não é proprio para iniciar viagem e nem para especulações. 16, 17 e 18; 61, 71 e 81. (hs. e ns.)

ENTRE 3 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO: — Não convem iniciar viagem longa e nem encetar negocios arriscados. 19, 20 e 21; 45, 47 e 57. (hs. e ns.)

— Versatilidade, hesitação, insucessos nos empreendimentos. 22, 23 e 24; 31, 32 e 42. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE NOVEMBRO: — Carater violento revezes durante o dia, a noite será amena. 18, 19 e 20; 81, 91 e 93. (hs. e ns.)

— Obstaculos ás empresas, pela manhã, a tarde será mais agradavel. 14, 16 e 17; 41, 61 e 71. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO: — Tarde propicia com encontros felizes. 13, 15 e 18; 22, 24 e 27. (hs. e ns.)

— Resoluções beneficas com apoio de amigos poderosos. 9, 10 e 11; 36, 37 e 47. (hs. e ns.)

O senhor e a senhora Quintino Bocayuva em companhia do senhor e da senhora Alvaro Catão. (Foto "Sombra")

O CINEMA

"ERAM IRMÃS", ("The Were Sisters")

James Mason e Pamela Kellino em uma cena de "Eram Irmãs" filme da Gainsborough de Londres que a Universal Internacional apresenta.

Um drama intenso de um lar desmoronado pela crueldade de um homem déspota e sádico.

J. Arthur Rank apresenta-nos mais um drama de tema ousado, a vida intima de três irmãs, uma que vivia feliz ao lado de um esposo carinhoso, embora essa união não fosse bem-aventurada por filhos. A segunda, podia ter sido feliz, pois o esposo amava devéras a esposa, mas ela era muito frivola espirito boemio gostava de viver que nem borboleta, hoje aqui e amanhã ali..., enquanto que a terceira, talvez a esposa mais carinhosa de todas as três irmãs tivera a infelicidade de unir sua vida á de um homem cruel, homem que mesmo assim não deixava que ela abandonasse o lar, tal o dominio que sobre ela exercia.

Lucy (Phillis Calvert) vive o papel da esposa feliz, mas que muito sofre com a infelicidade de sua irmã Carlota (Dulce Gray), cujo esposo Geoffrey (James Mason) é de uma crueldade que nos faz lembrar o cruel Nicolas de "O Sétimo Véu". O tratamento que este dá a esposa resulta numa tragedia tão forte e tão dramatica que calará bem profundamente nas almas sensiveis. Amanhã nos cines São Luiz, Vitoria, Roxy e America.

VEJAM QUE ARMADILHAS TARZAN PREPARA PARA OS QUE SE ATREVEM A INVADIR OS SEUS DOMINIOS

Tarzan vivia em paz, em sua floresta, até que um grupo de invasores desembarcou em seus dominios a fim de explorar as riquezas... Homens de indole perversa, piores, muito piores do que as feras que o Homem-macaco estava habituado a encontrar, eles pretendiam escravisar os habitantes de Pajandrya e se atrevem a maltratar "Boy", o filho de Tarzan. E' então que o Rei das Selvas entra em ação, fazendo a guerra á seu modo. Johnny Weissmuller é "Tarzan" em "Tarzan, o Vingador", estupendo filme de aventuras da RKO Radio, e Frances Gifford Johnny Sheffield e a formidavel Chita fazem os outros papeis [illegible] espetáculo que será apresentado quarta-feira, 9 de abril nos cinemas Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda e Star!

OS 3 CINES METRO VÃO APRESENTAR POR ESTES DIAS LANA TURNER E JOHN GARFIELD EM "O DESTINO BATE A' PORTA"

Vivendo o absorvente romance de James M. Cain — um dos mais decididos aficionados do realismo — vamos ter, nos 3 cinas Metro, dentro de alguns dias, Lana Turner e John Garfield. "O Destino Bate á Porta" (The Postman always Rings Twice), de resto, vem sendo ansiosamente aguardado ha alguns meses e a noticia, agora, de que o filme dirigido por Tay Garnett será apresentado simultaneamente nos 3 cines Metro, vai interessar grandemente a toda uma legião. Vivendo Cora Smith, a esposa leviana, a pecadora esposa de um pacato dono de restaurante Lana Turner nos surge, em "O Destino Bate á Porta", como atriz muito mais expressiva do que em todos os seus trabalhos anteriores. E' mesmo uma nova Lana Turner a que o filme nos mostra. John Garfield é o aventureiro que se deixa levar na voragem da paixão e do crime, ao lado dessa esposa pecadora. Cecil Kellaway, Leon Ames, Hume Cronyn e Audrey Totter completam a interpretação perfeita, homogenea, sempre sugestiva, de "O Destino Bate á Porta", estréia das mais interessantes da Metro Goldwyn Mayer para esta temporada.

"A BESTA HUMANA"

E' uma verdade comprovada que os grandes espetaculos cinematograficos atraem o publico, para os cinemas. Eis porque o grande sucesso que alcançou a nova apresentação de "A Besta Humana", no cine São Carlos, que teve interrompidas as suas exibições, tão somente por ter a empresa do referido cinema, compromissos de programação, que poderiam ser ditados para que continuasse em cartaz essa obra prima do cinema francês. Assim sendo e em atenção a inumeros pedidos que lhe foram dirigidos resolveu que novamente fosse apresentado naquele cinema "A Besta Humana", o grandioso filme extraido de um romance de Emile Zola e que tem a soberba interpretação de Jean Gabin e Simone Simon. Estão assim satisfeitos os desejos dos "fãs" que terão oportunidade de assistir a partir de amanhã na téla daquele cinema a nova apresentação de "A Besta Humana", que continuará alcançando o mesmo sucesso de sua primeira apresentação.

BEETHOVEN SUA VIDA E SEUS AMORES

Harry Bauer o notavel interprete de "Beethoven" que veremos amanhã no Pathé

No filme "Beethoven", da Generales Productions, de autoria e direção de Abel Gance, os dois principais papeis femininos foram conferidos a Jany Holt que interpreta Julieta Guicciardi e á Annie Ducaux que com habilidade aparece como a meiga e modesta Teresa.

A principal figura, entretanto neste filme, é a do Europeu Harry Bauer que com mestria encarna o papel de Beethoven, reproduzindo com perfeição a personalidade trágica, mas romantica do famoso compositor, impressionando vivamente como o homem que por fim sómente vivia para sua musica.

A musica do filme a cargo da Orquestra da Sociedade de Concertos do Conservatorio de Paris, sob a regencia de Louis Masson; magistralmente, apresenta trechos das famosas sonatas e sinfonias do célebre compositor Ludwig Beethoven. Finalmente poderemos assistir este grande filme amanhã no Pathé.

Cartaz do Dia

CINEMAS

CAPITOLIO (Sessões Passatempo) — "Miolo sem massa" (Comedia com 3 Patetas) — "O Gato Fascinado" (Desenho) "Esquiado" (Variedades) — Ainda que pareça incrivel (Curiosidades) — Jornais Internacionais. A partir de 10 horas.

SAO CARLOS — "São Francisco" com José Luiz Jimenes, A's 2 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO: — "Três Tolos Sabidos" com Margaret O'Brien. Ao meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — "Entre a Cruz e Espada" com José Mojica e Anita Campillo. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — "A Virgem Morena", com Amparo Morrillo e Abel Salazar. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — "Regeneração" [illegible] e Geraldine Fitzgerald. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "O Estranho" com Orson Welles e Loretta Young. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXY — "O Grande Segredo" com Gary Cooper, Lilli Palmer e Robert Alda. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "O Estranho" com Orson Welles e Loretta Young. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITORIA — "O Grande Segredo" com Garry Cooper, Lilli Palmer e Robert Alda. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "O Espectro da Rosa" com Judith Anderson. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA: — "O Espectro da Rosa" com Judith Anderson. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

SAO LUIZ — "O Grande Segredo" com Gary Cooper, Lilli Palmer e Robert Alda. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "A Mentirosa" com Betty Hutton. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IPANEMA — "Entre a Cruz e a Espada" com José Mojica e Anita Campillo. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — "Ultima Porta" com E. G. Morrison e John Hoy. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — OLINDA — STAR — "O Estranho" com Orson Welles e Loretta Young. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "Regeneração" com John Garfield e Geraldine Fitzgerald. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "O Grande Segredo" com Gary Cooper, Lilli Palmer e Robert Alda. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AMERICA — "Regeneração" com John Garfield e Geraldine Fitzgerald. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

TEATROS

MUNICIPAL — "Quando se vive outra vez", comedia, ás 21 horas.

REGINA — "Pecado Original", comedia, ás 16 e 21 horas.

SERRADOR — "Mocinha", comedia, ás 15, 20 e 22 horas.

GLORIA — "Piratão", comedia, ás 15, 20 e 22 horas.

RIVAL — "O pai da minha filha", comedia, ás 15, 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Sinhô Do Bonfim", revista, ás 15, 20 e 22 horas.

A SOCIEDADE

VATAPÁ É PESADELO (No Dia Seguinte)

Jacinto de Thormes

PETROPOLIS, 5 — sexta-feira foi vatapá. Sei de dois grandes vatapás, com azeite, á baiana. Infelizmente, não pude estar nos dois. Eu, que não sou lá muito comilão, mas, que nessas horas apimentadas sinto que já fui á Baía, sim senhor.

Vatapá na residência da viuva Erico Pacheco. Faz onze anos que o sr. Elmano Cardim está na direção do "Jornal do Comércio" e isso mereceu uma comemoração em regra, com banho de piscina e boa pinga.

Vatapá, também, e principalmente vatapá, na residência do sr. e da sra. Carauta de Sousa. Comemora-se o próprio vatapá. A mesa é de vinte e seis bem nutridas pessoas. O vinho é branco e vermelho e há um gosto e um jeito de violino pela sala.

Hoje estamos todos em repouso de dieta graves, e concisos, anestesiados e absortos. Talvez o dia esteja lindo, talvez chova, ninguém se importa.

Houve colapso de vatapá pela redondeza e a Baía sobe imensamente até a nossa indigestão.

Ainda há quem pergunte o que é que a baiana deixou de ter, ainda há quem duvide que o Vão Gôgo é engraçado, que os homens estão funcionando regularmente, que Judas hoje amanheceu morto, que a vida não passa disso mesmo.

Vatapá, vatapá, vatapá, vatapá, vatapá vatapá, vatapá.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES: — general Estevão Leitão de Carvalho; coronel Manuel Rocha Silveira; Victor Ignoti; Henrique Paulo de Frontin; José Amorim Ribeiro; Osil Welly; José Pistore; Helio Pires Ramos; Justino de Oliveira; Raul Machado; Garcia Rezende Pereira Viana; Hugo Batista; Fernando Dicks; Raimundo Maio; Helio Moura; Murilo Cordeiro Autran; Albertino Oliveira gen. José Agostinho dos Santos; José Vieira Filho; José Mauro; o nosso ex-companheiro dr. Sebastião Frnaça dos Anjos e Albertino de Oliveira.

SENHORAS: — Maria Neto de Magalhães; Maria Aparecida de Góis e Feliciana do Carmo. de Gois e Feliciana do Carmo; Belmira Caetano Penedo e Jandira Rocha Matos.

SENHORINHAS: — Ester Earroul; Ercilia Cesar; Iolanda Cardoso de Castro e Maria Penha Vieira.

MENINA: — Nanci, filha do sr. Antonio Jorge Pereira e da sra. Celeste da Costa Pereira.

—— Transcorreu ante-ontem, o aniversario natalicio do jovem Mario Julio do Carmo, filho do sr. Julio do Carmo.

BODAS DE PRATA

Completarão 25 anos de casados, hoje, o sr. Francisco Ramalho Alves, e a sra. Alzira Vigo Alves. Por esse motivo, será celebrada missa em ação de graças ás 8 horas, na Catedral Metropolitana; e á noite, em sua residencia, á rua Barão da Torre, 225, o casal receberá as pessoas de suas relações.

—— Realizar-se-á, terça-feira proxima, dia 8, ás 11 horas, no altar mor da igreja da Candelaria, mandada celebrar por suas filhas Alvita, Maria do Carmo e Aloita, a missa solene comemorativa ao 25º naiversario de casamento de seus pais, sr. Alvaro Sarabanda e da sra. Noemita de Carvalho Sarabanda.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul para São Paulo: — Natan Jafé — Aron Bergman — Miguel Zumpano — Benedito Laurito de Morais — Dora de Oliveira Morais — Inge Lesser Hirsch — Mavis Mac Donald Cooper — Gillan Anne — João Batista Auticchio de Oliveira — Ermindo Aita — Renato Isola.

Para Curitiba: — Silvan Maria Johanna Fuchs — Rosa Padilha de Souza — Josefina Rossi Doust — Celia Lobo de França — Martha Elvira Bertolotto.

Para Porto Alegre: — Ernestina Correa Marino — José Soares Marino — Alceu Macedo Linhares — Mauricio Jaimovich — Arnaldo da Silva Ferreira — Helios Leão — Guilherme Augusto Lamberts e Léa Barroso.

Para Buenos Aires: — Silvio Ribeiro de Carvalho — Carmen de Oliveira Carvalho — Vicenzo Giraud — Antonina Giraud — Jacyra Guedes de Carvalho — Pilar Martinez — Ryssard Augenblick — Jaime Samuel Ventura — Beatriz Kibrick Ventura e Maria Manuela de Noronha e Hudelha Nogueira Pinto.

Para Corumbá: — Feliciana Maria de Almeida — Armindo Pinto Figueiredo — Maria Mercedes Gomes de Figueiredo — Rosa Eugenia Gomes de Figueirdo — José Carlos Pinto de Figueiredo e Ercilio Leite de Barros.

Para Cuiabá: — Felinto Muller — Ney Menezes Oliveira Silvio Muller Peixoto de Azevedo — Benjamin da Silva Pinto Eubank e Artur Ferreira Coelho Filho.

FALECIMENTOS

JOÃO JORGE DA SILVA — Vitima de pertinaz enfermidade, faleceu o industrial maranhense João Jorge da Silva, filho do saudoso capitalista José Jorge e um dos diretores da importante fabrica de tecidos "Rio Anil", em São Luiz.

Vindo há tempos do Maranhão em busca de melhoras aos seus padecimentos, recolheu-se ao Sanatorio de Palmira, recentemente. Sem esperanças de cura, viajava para o Rio em ambulancia, vindo a falecer na cidade de Juiz de Fora, donde foi seu corpo transportado para esta capital.

Gozava de alto conceito nos meios sociais de suas terra, por seus invulgares predicados de carater.

Contava 49 anos de idade e deixa tres filhas: May, Maud e Maryl. Era irmão dos industriais José e Domingos Jorge, tambem comerciantes maranhenses e cunhado do sr. Silvio Mendonça, clinico nesta capital.

O pranteado extinto por muitos anos foi consul da França no Maranhão. O seu enterro realizou-se á tarde no Cemiterio de São João Batista, presente grande assistencia.

Exposições

DAKIR PARREIRAS, no Museu N. de Belas Artes.

NADIA MORLAY, no Copacabana-Palace.

LAJOS DE JANOSA, na "Galeria Michel Conturier".

PINTORES NACIONAIS E ESTRANGEIROS, na "Galeria de Arte Classica".

PINTORES BRASILEIROS, na "Galeria Da Vinci".

O TEATRO

JAIME COSTA REAPARECERA' DIA 11, COM "QUE MARIDO SOU EU ?"

Já quase restabelecido da enfermidade, Jaime Costa reaparecerá aos seus fãs no proximo dia 11, com um grande papel na comedia "Que marido sou eu ?", 3 atos de F. Insausti e A. Malfati, adaptada por Miguel Santos. Esta peça, que subirá á cena no Gloria na proxima semana, é uma comedia engraçadissima que muito divertirá a Cinelandia com suas pilherias cheias de espirito, dentro de um romance magnifico. O papel que cabe a Jaime Costa é daqueles que tanto têm elevado a personalidade artistica do grande ator patricio.

Todo o elenco tem papel de grande destaque em "Que marido sou eu ?".

Até sexta-feira proxima, continua em cena no Gloria "Piratão", em pleno sucesso, na interpretação de Aristoteles Pena e Palmeirim Silva, uma dupla comica do maior cartaz, e ainda Heloisa Helena, Arindo Costa, Grace Moema, Ramos Jr., Lidia Vani, Adolar, Sueli Rios e Iris del Mar.

A MENTIRA TEATRAL

Reina a maior harmonia na caixa do Teatro João Caetano.

VOCE SABIA

que Maria Helena reapareceu nos palcos de Portugal ?

COISAS QUE INCOMODAM

A Shell querer escolher os chefes de serviço do Ministério da Educação.

O FILME DE HOJE

PLAZA — "O estranho" — Palmerim Silva.

O COMENTARIO DA NOITE

— Que quer dizer esse negocio de "mesa redonda ?" — indagava a Maria do Céu a uma colega na caixa do João Caetano.

— E' uma porção de "quadrados" dizendo "besteira" ao redor de uma mesa — respondeu a Dercy Gonçalves, que ouvia o dialogo.

BOA MESA

Seis bifezinhos bem finos, de mais ou menos 6 cm. de largura por 10 cm. de comprimento; uma xicara de miolo de pão, esmagado com o garfo e levemente umedecido; uma xicara de carne de porco molda; uma cebola; sal, pimenta em pó, salsa picada ou outras especiarias ao gosto; uma colher (sopa) de banha e uma de manteiga.

Picar a cebola e misturar com a carne molda, o miolo de pão e os temperos, acrescentando um pouquinho de água quente para obter uma pasta bem lisa para o recheio. Por outro lado esmagar cuidadosamente com o pilão ou com um rolo de madeira, os bifes, para que sejam bem fininhos e estendos. Cobrir cada bife com o recheio, enrolar e amarrar com um barbante ou

(Conclui na 7.ª pág.)

—Em circulação:

PROVÍNCIA DE SÃO PEDRO

— Uma revista de difusão cultural

ESTUDO HISTÓRICO-SOCIAL POR GILBERTO FREYRE
UMA VIAGEM A ARIZONA COM ERICO VERISSIMO

OS TAPES E GUARANIS SOB O REGIME JESUITICO, NUM ESTUDO DE CARLOS DANTE DE MORAES

ASSIMILAÇÃO E EDUCAÇÃO, POR EMILIO WILLEMS
EDUCAÇÃO DAS POPULAÇÕES RURAIS, CARNEIRO LEÃO

NOS BASTIDORES DE EÇA, JOSÉ GERALDO VIEIRA
9 POEMAS DE MARIO QUINTANA ● AUGUSTO MEYER

EDGARD CAVALHEIRO - RODRIGO MELLO FRANCO DE ANDRADE - PAULO RÓNAI
PAULO MOREIRA DA SILVA - GUILHERMINO CÉSAR - PAULO CORRÊA LOPES

EDUARDO FRIEIRO - GONDIN DA FONSECA - BRITO BROCA - ALVARO MOREYRA
THEODEMIRO TOSTES - PIERRE HOURCADE - ALCIDES MAYA - CARLOS REVERBEL

CECILIA MEIRELES - RUBENS DE BARCELOS - WILSON MARTINS - E OUTROS

NÚMERO 7

15 CRUZEIROS

Em tôdas as boas livrarias

AGENCIA DA LIVRARIA DO GLOBO NO R. DE JANEIRO: Rua Alexandre Mackenzie, 127-B

A Arte de Ser Bela

Dormir mal e ser bela: eis duas coisas que juntas existem somente nas paginas dos romances sentimentais. Ora, a insonia nervosa em consequencia de grave abalo moral ou de extrema fadiga fisica, é um mal que cabe no dominio do medico e necessita um tratamento serio. Os pequenos inconvenientes perturbadores do sono, porem, podem causar grandes estragos no organismo e no sistema nervoso, começando, as vezes, com fenômenos insignificantes e até mesmo imaginarios e acabando numa enfermidade muit oreal.

Não basta aliás, simplesmente "ormir": é preciso dormir "bem", isto é, numa atitude proveitosa para o descanso completo do corpo. Não quero despertar nas minhas leitoras o terrivel complexo daquele velho barbudo que perdeu o sono procurando resposta á questão que lhe fizera um amigo impudente: se costumava dormir com a barba debaixo ou cima do cobertor? Entretanto, sem entrar em tamanhos detalhes, a gente pode e deve, até certo grau fiscalizar sua atitude durante o sono. Não devemos esquecer que dormindo passamos pelo menos terça parte da nossa vida. Principalmente as mãos teem de cuidar de que os filhos, desde pequenos, se habituem deitar-se bem, evitando que atitudes defeituosas durante o sono se tornem, por exemplo, causa de um desvio da espinha dor sal.

Assim, o costume de dormir sempre sobre o mesmo lado pode ocasionar uma inflexao na coluna vertebral entre os qua-

(Conclui na 7.ª pág.)

DOMINGO DA CARIOCA
6 de Março de 1947

Agora Sim !...

E' A OCASIÃO DA SENHORA COMPRAR EM MELHORES CONDIÇÕES. AQUELAS BONITAS E FINAS

SEDAS

QUE A SENHORA COMPROU, PAGANDO O PREÇO DO SEU JUSTO VALOR, ESTÃO AGORA MUITO MAIS BARATAS

SEDAS — LÃS — LINHOS — ALGODÕES
FINOS — TROPICAIS — CASEMIRAS A

PREÇOS BARATISSIMOS

NA NOSSA ESPETACULAR
VENDA ESPECIAL
DO
6.º ANIVERSARIO

Seda Moderna

LARGO DA CARIOCA, 1 E 3 —
LARGO DA CARIOCA, 17
(Lado do Convento de Santo Antonio)
URUGUAIANA, 39 — Loja e sobrado
AVENIDA PASSOS, 22
LUIZ DE CAMÕES, 44

Para o quarto de sua filha

POR HORTENSIA de CAMPOS MEITNER

Renove o quarto de sua filha com imaginação, carinho e jeito. A mobilia não é o mais importante na decoração, principalmente num quarto de menina, onde os tecidos de algodão, higiênicos (porque facilmente lavaveis) e sempre alegres, podem revestir tanta coisa.

Quem não conhece o velho truque de tirar o pé da cama e recobri-la com uma colcha nova e faceira, cujo babado corre nos três lados? E' inegavel que a solução nada tem de novo, mas é inegavel tambem que a cama parece outra, graças a essa pequena modificação. Assim mudam-se o feitio e o tecido das cortinas, emoldura-se um espelho, recobre-se um "pouf" ou uma cadeira, faz-se a camuflagem de uma porta, em estante de livros ou em cabide disfarçado.

Não há problema na escolha do tecido, pouco no corte, que será primitivo e previamente ensaiado num papel; Quem trabalhará deveras, será sua maquina de costura, o martelo, os pregos, as tachinhas, o papel, o pincel e os potes de tinta e de cola.

Sendo dificil aconselhar as modificações que serão necessarias no quarto de sua filha, damos algumas idéias avulsas, palpites que poderão ser aproveitados ou instigarão a imaginação para invenções inéditas.

E' um erro preocupar-se com a beleza do tecido em si, a decoração tem provado que, ás vezes, os mais lindos padrões morrem quando trabalhados, enquanto que um modesto xadrezinho branco e azul, alegra e reveste com elegancia.

O branco pode e deve mesmo dividir e realçar os estofos. Por exemplo: se há no quarto de sua filha um clássico pau de cortina roliço envernizado, terminado por duas bolas, com argolas condizentes, recubra-o com a fazenda

(Conclui na 7.ª pág.)

O nosso inverno vem chegando, o nosso inverno suave como um outono parisiense. Eis, pois, dois modelos de meia estação que Paris nos manda para os próximos dias de friagem: ressuscita, como se vê, a capa três quartos, ao lado do casaco "sport", ambos usados com saia reta e escura. Há neles uma nota de originalidade tipica da casa Schiaparelli que os criou. A capa, de lã cinza azulado, côr de aço, aparenta um corte interessante com bolsos internos sublinhados exteriormente por uma costura que desce em linha curva da pala, formando pelerina Três botões azul-marinho como a côr do vestido. Tambem no casaco, os bolsos são o motivo dominante, com o xadrezinho do tecido usado enviezado e a parte de cima formando aba. Gola, saia e chapéu de veludo preto (Foto Kollar, copyright Serviço Francês de Informação).

O FUTURO DA DIREÇÃO DE TEATRO NA ÍNDIA

Anton Giulio Bragaglia

(Copyright E.S.I., com exclusividade para o DIARIO CARIOCA, no Distrito Federal)

ROMA — A técnica do teatro é em primeiro lugar um fato economico, e, em segundo lugar, artistico. Se o diretor de teatro tiver muito dinheiro, seja ele italiano, brasileiro ou chinês, poderá demonstrar técnica. Caso contrario, terá que voltar ás mais primitivas formas de reconstrução de cenarios, empregando com arrogante intelectualismo os termos "simbolista", "evocador" ou "sintetico".

Não é só na Italia que o teatro de após-guerra continua nas suas tentativas de viver de expedientes, contando com a riqueza de mecenatos casuais, de permeio com projetos megalomaniacos e perspectivas de lucro que são autenticos contos do vigario.

O teatro não alcança mais o equilibrio entre o custo e receita. No dia em que não conseguir quem contribua para a sua manutenção, terá que apertar fortemente a cinta, a fim de equilibrar as cifras da despesa e da receita, e então será necessario fazer economias de alfinetes, economias de pequeninas coisas, que parecerão até ridiculas ou vergonhosas, porque todos já se esqueceram de que o teatro sempre progrediu com o sistema do "vintem por vintem", requerendo sempre sacrificios da familia artistica.

O teatro será amanhã o que fôr a economia do país. Na Italia ou na França a crise do teatro é a mesma. Os preços antigos das poltronas multiplicaram-se por dez, os ordenados dos atores e o custo do material multiplicaram-se por vinte. A solução da crise economica nacional poderá trazer um equilibrio entre custo e receita. Mas quantos anos serão necessarios? Dois? Cinco?

A técnica do teatro normal, futuramente, será, em todo o caso, uma técnica de poupança, com exceção dos casos de financiamentos fora do comum, que só poderão verificar-se na proporção de um para dez: proporção, como se pode ver, muito maior do que a proporção entre loucos e as pessoas de juizo normal.

A direção nos teatros permanentes será diferente da direção dos teatros itinerantes. Para os primeiros é possivel montar peças que se sirvam de mecanismos cênicos capazes de multiplicar os lugares de ação: em condições, por exemplo, de representar Shakespeare com as vinte mudanças de cenario por ele requeridas (e todos sabem que o emprego dos cartazes indicativos foi usado por ele somente nos casos em que era "impossivel" mudar de cenario). Num teatro permanente, que em geral possui material apropriado em abundancia, será possivel combinar vinte cenarios diferentes, mesmo em regime de economia.

Quando em viagem, os palcos mecanicos serão substituidos por leves carretas desmontaveis. Os cenarios serão feitos tendo em vista o seu uso multiplo e variado. Existem já muitas patentes desse genero e será preciso considerar que o emprego de alguma delas, economizará madeira e mão de obra. A idéia de furtar ao publico o prazer visual do cenario, apresentando peças com cenario fixo, é muito mais prejudicial para o proprio teatro do que para os espectadores, que preferirão não ir ao teatro, quando os cenarios forem tão minguados.

Tudo está em saber evitar as dificuldades com despesas razoaveis, saltando o obstaculo, em lugar de contorna-lo.

Mas a direção de teatro não é apenas "mise-en-scéne" e tambem arte de recitar: e a esse proposito, a discussão versa sobre a improvisação e o metodo. Existem partidarios deste entre os nossos contemporaneos, favoraveis á escola estrangeira; e há os que sustentam a necessidade de conceder aos diversos temperamentos uma liberdade controlada, conforme as teorias ligadas á tradição italiana, por motivos naturais.

E como será a direção de teatro, futuramente? Será improvisada, como sustenta Bragaglia, ou será prefixada, como costumam fazer os alemães ou os russos, e seus imitadores de varias nacionalidades?

As peças improvisadas á italiana obtiveram maior sucesso no passado, quando se conciliaram com a direção fixa. Foi esse o nosso segredo.

As peças de direção fixa obterão maior sucesso no futuro quando se conciliarem com a improvisação, que animou durante séculos a nossa arte correspondendo a uma necessidade do temperamento teatral italiano. As verdades sempre aparecem; é só uma questão de tempo. Tenho assistido, em trinta anos, os adversarios das minhas idéias apropriarem-se delas e defenderem-nas, sem que ao menos notassem a propria transformação; as verdades, agindo dentro deles lentamente, fazem com que julguem ter descoberto por si novas verdades, quando de fato não passam de reminiscencias das minhas idéias, que se mostraram frutiferas, porque justas.

Entre tais idéias, uma das que mais se desprezavam há trinta anos, era a que se referia á pobreza do modo de falar comum, que nós pretendiamos substituisse a gravidade da pronuncia precisa, clara, tipografica, que sucedera á recitação (forma menos enfática de declamação, mas ainda falsa).

O estilo de recitação hoje em dia, tende cada vez mais á simplicidade. Se da declamação se passou á recitação, e desta ao modo de falar natural, o ideal maximo será a expressão verdadeira das palavras, ainda que truncada e desalinhavada (com a condição de se ouvir bem). Mesmo Alfieri ou d'Annunzio devem ser interpretados da maneira mais coerente e normal possivel. O grande ator italiano Ruggeri sabe interpretar d'Annunzio com admiravel e moderna simplicidade. Mesmo os diálogos de Maquiavel e do aretino podem ser desarticulados da construção pesada da linguagem quinhentista, e pronunciados com toda a simplicidade, sem nos intimidarmos pela sua grandiosidade. A declamação e o "bel canto" tornar-se-ão cada vez menos suportaveis. As formas peregrinas ou classicas não serão mais declamadas, tomando-se com uma pinça palavra por palavra, com reliquias sagradas, mas serão tratadas como qualquer outro material literario teatral.

A tendencia geral da direção de teatro será por certo modernista, mas "cum grano salis". Cada obra requer uma direção propria, que depende da época e do estilo, e deve-se saber trocar de roupa sempre que for preciso. Não é possivel existir uma regra unica de direção, igual para todos os generos e para todos os séculos. A mais completa liberdade triunfará das tendencias de escola, com respeito á obra a ser representada e á sua eficacia. Esta é "una vexata questio".

De vez em quando algum pobre de espirito censura-me pela mudança de criterio que adoto na direção de peças de escolas diferentes, que a ocasião me oferecê. Um dos meus mais ferrenhos adversarios dizia, cheio de importancia, que fazendo isso, eu "abdico" das minhas idéias. Pois desde 1924, eu tive o bom senso de afirmar ser necessario o traje de Arlequim para o verdadeiro, honesto e maleavel ensaiador. O meu censor escrevia: "nestes ultimos tempos Bagaglia parece que se transformou tambem em bombeiro. Sejamos francos. Algumas das suas declarações são de arrepiar os cabelos. Ele diz, transformando essa afirmação em moeda corrente, que agora o preparador deve ser como Arlequim, que dizer, deve anular-se para poder adaptar-se por completo ao trabalho que dirige: por exemplo, deve preparar realisticamente uma obra realista". Pois é isso mesmo. Conduzir-se espiritualmente de modo diverso, conforme a obra dramatica escolhida, não significa anular-se nem esta "abdicação" minha é uma abdicação de afirmações adiantadas antigamente em oposição á tese presente. (Veja-se o "Index" teatral de julho de 1924 n. 87 — p. 10 e desculpe-me o caso pessoal).

Outra questão relativa aos atores é a referente á formação da companhia. "Atores celebres ou conjunto variado" de atores de talento e desconhecidos? o ator afamado é mais util para a caixa do que para a arte. Não quer submete-se a direção, (que por sua vez tem que submeter-se ao drama), mas pretende que a direção se submeta a ele (isto é, quer ser protegido com prejuizo do repertorio preferido com prejuizo dos outros atores, favorecido pela publicidade, mimado no trabalho e adulado na sua vaidade). E' por isso que os "divos" dão preferencia aos diretorezinhos jovens e serviçais que batem palmas com entusiasmo nos ensaios.

Ultimamente muita gente caiu em grande equivoco a respeito do conceito de "Companhia de elementos de primeira ordem" e de "Companhia de celebridades". Pensaram que, reunindo todas as celebridades, se formasse um conjunto de primeira ordem.

Mas uma coisa é ver os personagens bem "incarnados" e outra ver cada personagem incarnado por um ator de primeira plana. A primeira exigencia é sagrada. A segunda é uma americanada ou uma nonada (sinonimos). As velhas peças exumadas por um exército de generais, são na provincia pratos requentados que fazem furor! Representações de historias conhecidas e rostos familiares, nada de surpresas, ora viva!... E' sucesso na certa.

E' preciso, porem, sempre fazer a distinção entre "Companhia de bons elementos" e "Companhia de celebridades!"

Quanto a mim, só peço a São Genésio que me conserve o mais longe possivel das celebridades! São muito boa gente; mas só sabem representar um papel, e Deus nos livre de faze-los sair do seu genero! Começam a tremer, a ter chiliques, a perder a cabeça! No primeiro momento — (sempre nos ensaios) — envergonham-se de ter medo, fazem-nos acreditar que terão coragem, que conseguirão representar; no mesmo instante ei-los que vestem de novo a pela antiga, para sentirem-se á vontade. Quando chegam diante do fogo, põem-se a salvo! Feridos, mas vivos... Os herois da caserna!

Por-se a salvo não é uma vergonha para os que têm a seu favor o álibi do sucesso de "cartaz"! Trair a direção, quer dizer, trair a guerra, não tem importancia para quem em primeiro lugar, não quer trair-se a si mesmo...

Tem sorte o diretor a quem tocarem estes amigalhaços! Custam muito caro e não servem para o que se quer.

Mas, infelizmente, os empresarios só arriscam a sua bolsa em se tratando de atores famosos e de peças estrangeiras de sucesso.

Em outros tempos demonstrei ser possivel um sucesso de bilheteria com atores desconhecidos desde que as peças fossem boas e a direção tivesse prestigio. Mas naquele tempo aqui na Italia era o Estado quem assumia o risco de todas as companhias: e todos podiam arriscar-se com a pele alheia. Hoje que só existe o capital privado (e os empresarios teatrais se emboscaram fazendo o papel de administradores de riscos alheios) não é mais possivel formar uma companhia sem estrelas. Será isso possivel futuramente? E, enquanto isso, que fará uma pessoa como, eu que não pode trabalhar com os atores pretensiosos, porque significará briga na certa? Ficará olhando á janela á espera de que a verdade e o direito sejam reconhecidos. Ou constituirá, então, uma companhia sem estrelas?

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações:

Anuario Estatistico do Distrito Federal, 2º volume — Estatistica Economica, editado pelo Departamento de Geografia da Prefeitura dos Distrito Federal; Vitoria", revista semanal de propaganda agricola e vulgarização de conhecimentos uteis; tradução não oficial da Constituição da Republica da China; Boletins sobre importação e exportação editado por Tor Janér representante no Brasil do Bureau de Imprensa Sueco-Internacional; e "O Atalaia" mensario ilustrado.

MAQUINA de Costura com defeito

Conserta-se e reforma-se qualquer tipo — Modifica-se para qualquer estilo — Compram-se maquinas usadas paga-se bem. Atendo orçamentos rapidos a domicilio

CARLOS A. RODRIGUES

RUA ESTACIO DE SA 37 — TELEFONE: 32-3900

Assistência Médico-Social "RAFAEL"

Consultas a preços populares. Clinica geral — Cirurgia — Vias Urinárias — Doenças de senhoras — Raios Ultra-violeta — Infra-vermelhos — Penicilina.

Dr. J. C. Arazí Cohén

Ambulatório Central — Rua 7 de Setembro, 73 — Tel. 23-3878 das 15 ás 18 horas — Ambulatório Popular — Rua Riachuelo 133 — Tel. 32-4955 — Das 9 ás 11 horas. — Resid. tel. 48-5321.

ULTIMOS DIAS

Tradicional

QUINZENA DOS TAPETES
PASSADEIRAS E TAPETES
DE QUALIDADE

Ingleses, Franceses, Portugueses Indianos, Orientais, etc.

PREÇOS EXCEPCIONAIS

ASA MARCA — UNES REGISTRADA

65·R. CARIOCA·67

FUNDADA EM 1912 — RIO DE JANEIRO

CONTRARIO Á JUVENTUDE COMUNISTA O TITULAR DA AERONAUTICA

DECLARAÇÕES DO Tte. BRIGADEIRO ARMANDO TROMPOWSKI Á IMPRENSA

Secundando os seus colegas das pastas da Guerra e da Marinha, que já se manifestaram a respeito, o tenente brigadeiro Armando Trompowski, ministro da Aeronautica, interpelado pelos representantes da imprensa, em seu Gabinete, fez a seguinte declaração sobre a organização da Juventude Comunista, pelo PCB:

"Considero a pretendida organização denominada "Juventude Comunista", como a primeira investida realmente séria e râtamente perigosa de uma ideologia nitida e sabidamente totalitaria, contra a democracia, a nacionalidade e as tradicionais instituições de nossa pátria.

Não tendo o credo comunista encontrado entre nós clima favoravel á sua disseminação e expansão, os seus apaniguados, tal como nos regimes similares, voltam-se agora para a juventude, cuja mentalidade ainda em formação torna-se presa facil ao maquiavelismo de seus dirigentes.

Assim, a Aeronautica, fundamentalmente solidaria com o Exército e a Armada, e em absoluta concordancia com as declarações de seus ministros, repele toda e qualquer manifestação extremista, sobremodo as tendentes a escravizar a nossa mocidade, afastando dos seus principios pelos quais tombaram nossos patricios em terra, no mar e no ar."

O MAIS VELOZ IATE DO MUNDO — Os australianos são adéptos entusiastas do iatismo. Acima aparece um barco "18 footer" australiano, considerado o mais espetacular bote aberto que disputa corridas atualmente no mundo. Dotado de uma viga mestra excedendo de 2 metros e com menos de 2 metros e 3 centimetros de calado, conduz perto de 186 metros de lona, e chega ao máximo de velocidade com ventos de 52 a 58 quilômetros por hora. (FOTO DO "AUSTRALIAN INFORMATION SERVICE")

Indicador Profissional

MÉDICOS

CLINICA DE MOLESTIAS FOCAIS
DR. ROBERTO BREA
MÉDICO E CIRURGIÃO-DENTISTA
DISTURBIOS FUNCIONAIS PROVOCADOS POR FOCOS DENTARIOS OU AMIGDALINOS
RADIOGRAFIA EM RESIDENCIA
EDIF. CARIOCA - 4.º ANDAR - SALA 405 - FONE: 42-8448

DR. NELSON CONY
Medico Operador
R. SEN. DANTAS 20-13.º and. Salas 1306/9 — Fone 22-1776
3.ª, 5.ª, sab. das 15 ás 18 hrs.

Prof. Hélio Gomes
(CLINICA MEDICO LEGAL)
Exames, pericias, pareceres, assistencia tecnica — Alcindo Guanabara 26 - 6º andar — Diariamente á tarde Tel.: 22-3506

DR. CLOVIS DE ALMEIDA
ESPECIALIZADO EM DOENÇAS DOS ORGAOS GENITAIS
Diariamente das 10 horas em diante
Rua Bento Lisboa, 24
TELEFONE: 25-0802

DR. BELMIRO VALVERDE
VIAS URINARIAS
Comunica a seus amigos e clientes que reassumiu a sua clinica
Consultorio — Rua Santa Luzia 685 - 11º andar — Salas 1106 — Ed Calogeras — Diariamente das 11 ás 15 horas ou com hora marcada
TELEFONE 22-0927

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinarias
Lavagem endoscópica da vesicula — Prostata — R Senador Dantas 45-B — Tel 22-3361
De 13 as 19 horas

HEMORROIDAS
tratamento sem dôr e sem operação por processos modernos
DR. OLIVEIRA
R VISCONDE RIO BRANCO. 47 1º — Tel.: 42-5509
Hora popular: das 18 ás 19

Dr. Newton Motta
Medico
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS
Consultorio: Av Rio Branco 128 s/515
Tel 42-6468
Consultas das 9 ás 12

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA
RUA SEN. DANTAS 40
De 15 ás 18 horas

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
De 1 ás 7

ADVOGADOS

DANTON JOBIM
ADVOGADO
Causas civeis e comerciais
AV ERASMO BRAGA 255
12.º andar - Sala 1204
(Esplanada)
Tels.: 42-7577 e 22-0359
Das 15 ás 18 hs.

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEÃO FONYAT
Carmo 65, 4.º — 43-8188

Octavio Babo Filho
ADVOGADO
R. 1.º de Março, 6-Tel, 43-8356

Orf-Léne
NÃO MANCHA
e tinge melhor o Cabêlo Branco

E' o produto que supera e que melhor o tinge, em LOURO-OURO OURO-EM-FOGO ACAJU-FORTE PRETO e PRETO-AZULADO e ainda em todas as côres naturais e da moda.

A' venda nas Drogarias Farmacias e Perfumarias. E um produto do

AMÉRICO Tel. 25 2837

Dr. W. Muller dos Reis
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Ouvidor 183 - 4.º andar - Sala 417 — Tel. 23-3888 — Diariamente das 16 ás 19 horas.

COMPRAMOS ROUPAS USADAS DE HOMENS E SENHORAS
Atende-se a domicilio e a qualquer hora.
Telefones: 22-4846 e 32-3516

NEM TODOS SABEM...

Copyright da The HAVE YOU HEARD? Inc.

1... que, nos Estados Unidos, a procura de crianças para adotar excede de muito a oferta.

2... que não é absolutamente verdadeiro que o avestruz esconda a cabeça na areia para escapar de seus inimigos.

3... que a população do Brasil é composta de 51% de brancos, 22% de mulatos, 11% de caboclos, 14% de negros e 2% de indios civilizados; e que além destes, ainda se encontram no "hinterland" brasileiro cerca de 300.000 indios selvagens não recenseados.

4... que nas montanhas da Anatolia, na Turquia existe uma curiosa fonte com a particularidade de verter agua quase gelada durante cinco minutos, sendo que, depois desse prazo, a agua começa a esquentar atingindo elevada temperatura durante uma hora, finda a qual volta de novo a gelar.

5... que desde os tempos prehistoricos até os nossos dias, os cometas têm sido encarados pelos supersticiosos com uma atitude de medo como sinais de desastres iminentes; e que ainda em 1910, na China, muita gente soltou foguetes, com o intuito de afugentar o cometa de Halley, que fazia naquele ano uma das suas aparições periodicas.

6... que na Inglaterra, nos grandes jantares de etiqueta, não são usados os descansadores de talheres; e que isso se verifica porque, segundo os aristocratas inglesos os descansadores de talheres se originaram nos meios pobres, pois nem todas as pessoas possuem varios talheres para ir mudando á medida que vão sendo servidos os diferentes pratos do cardapio.

Vai Ser Expulso, Por Indesejável, um Aventureiro Internacional

Foi preso pela Delegacia de Vigilancia o aventureiro internacional Adolf Maximiliano Laagner, que chegou ao Rio em 1937 juntamente com outros perigosos imigrados.

Durante os 10 anos que permaneceu nesta capital, Adolf entregou-se á pratica de atos ilicitos e condenaveis, por isso foi ele preso varias vezes e condenado.

Além disso, Adolf respondeu a processo, em virtude de ter sido acusado de agente comunista.

A prisão agora do perigoso estrangeiro foi em consequencia do ato do nosso governo, que decretou a sua expulsão do territorio nacional.

Reforce as suas defesas orgânicas

Tendo as suas defesas orgânicas naturais equilibradas, os organismos fortes e sadios encontram-se, naturalmente, menos sujeitos a doenças. E, quando atingidos por um resfriado ou gripe, reagem com vigor, libertando-se facilmente. Mantenha, portanto, o seu organismo em perfeito equilibrio. Dê-lhe um tônico capaz de enriquecer o sangue e auxiliar as suas defesas naturais. Tome Vinol, ás refeições, e continue com o mesmo espirito alegre e saudável, disposto para a luta quotidiana. Vinol é uma verdadeira "fonte" de vitalidade. Vinol ajuda-o na convalescença de doenças ou operações, aumentando seu apetite e proporcionando-lhe um sono tranquilo. Vinol encontra-se em tôdas as farmácias e drogarias. Vinol é a saúde do sangue!

Fogareiros Eletricos
Diversos Tipos
e tamanhos
RUA 7 SETEMBRO 75
RUA DA CARIOCA 53
CASAS EMOINGT

O QUADRO

ELZA BEBIANNO

A campainha da entrada tiniu.

Dona Bêbê endireitou-se na cadeira e redobrou de atenção sobre a rendinha de crochet.

Era uma mulher magra, feia, de pele morena e sem frescura, com grandes poros abertos. Duas rugas de desanimo vinham das asas do nariz ás extremidades da boca, enquadrando o labio superior; outra ruga preocupada vincava a testa entre os olhos e este conjunto dava á fisionomia uma impressão afflitiva.

Não que dona Bêbê sentisse alguma aflição, mas simplesmente porque era assim; parecia estar sempre debaixo de um malestar fisico qualquer.

De cabeça abaixada sobre o trabalho, nada perdia do movimento da casa. Viu passar a criada para abrir a porta de entrada e aparecer a silhueta elegante de um homem cerimonioso, que falava baixo.

Parecia, mesmo, estar muito distraida quando a criada veio dizer, no salão:

— "Está aí um moço, dona Bêbê, deseja falar com a senhora".

— "Mande entrar para cá" — foi a resposta despreocupada.

Entrou o rapaz. Era moço de uns 25 anos, a téz amorenada de sol, olhos espertos, pequeno bigode bem aparado sobre labios finos.

Curvou-se diante daquela senhora, com o respeito devido á pessoa mais velha, e apresentou-se:

— "Sou Dario de Carvalho, o pintor a quem a senhora mandou chamar para a avaliação dos seus quadros".

— "Dario de Carvalho, recomendado por minha amiga Gloria de Souza. Tenho grande prazer, queira sentar-se" — disse dona Bêbê, pousando na cestinha de vime a bela renda de crochet.

— "Não imaginei que fosse tão moço" — continuou em voz destimbrada e vagarosa. "A julgar pelo sucesso que tem feito... mas, seja qual for a sua idade, o fato de ter sido recomendado pela Glorinha é o bastante para mim".

— "Chamei-o para um trabalho em que deve entrar tanto o conhecimento como o criterio — é a avaliação dos quadros que herdei de meu avô, coleção de bons artistas nacionais e estrangeiros. Tem sido o orgulho de 3 gerações! Nesta sala mesmo, o senhor pode ver, ali, duas paisagens de Facinetti, professor de minha mãe. Veja que minucia, que perfeição! E ali um Corot, trazido da Europa em 1920. Como Corot cancelou o nome de Manet proposto para membro do Juri, no Salão de Paris, meu pai colocou aqui um ao lado do outro, para aprenderem a ter respeito mutuo..."

Ambos riram-se do espirito do velho. Dona Bêbê continuou:

— "Ali está uma boa natureza morta de Amoêdo; sobre aquela comoda, duas marinhas pequenas de Castagneto... (veja o pêso daquele barco sobre a areia!) e no centro o retrato de minha avó feito em Paris em 1890".

— "E' obra do grande Renoir e, até hoje, não sei quanto meu avô terá pago pelo quadro! Este Picasso foi oferecido a meu pai por um amigo americano. E' da época em que os circos andavam em foco e encarna bem uma das fases da vida deste modreno..."

Dona Bêbê designava os quadros com grande respeito, demorando o olhar sobre eles, como que a matar saudades.

A maior parte ela já ali encontrara pendurada quando veio ao mundo. Amava-os de verdade e, ás vezes, se entristecia por não ter a quem deixa-los quando morresse.

Se ao menos pudesse ter um filho...! ou uma filha, que as mulheres sempre são mais cuidadosas... Mas tinha esperado 38 anos por um noivo... e nada! Agora, então, que todos os rapazes de seu tempo se tinham casado ou "arranchado" como ela dizia, com amantes sabidas, nem uma esperança havia ficado.

E ali estava aquele homem para aquilatar o valor de sua coleção. Para que? Nada disse a ninguem...

Os olhos do pintor encontraram, por fim, uma grande tela: era uma mulher maravilhosa, de carnação magnifica, o colo coberto por gase rosada formando um panejamento perfeito. O que havia de vida interior, de compreensão no olhar do retrato, era algo impressionante!

Dario esteve longo tempo a contempla-lo. Dona Bêbê, religiosamente, esperava em silencio.

Por fim, lembrando-se de que estava diante de um quadro, Dario reparou a assinatura: um mestre!... E a conversa versou longamente sobre a obra...

Não podendo terminar o serviço naquele dia por falta de alguns dados, Dario ficou de voltar dois dias mais tarde.

E uma vez feita a avaliação total, pediu á dona Bêbê, se não lhe causasse incomodo, a permissão de vir mais uma vez estudar aquele mestre, justamente a melhor tela da casa.

De fato voltou, sendo recebido com grande amabilidade e gozando toda a liberdade que pedia o seu estudo.

Mas... quanto mais Dario via aquele quadro mais o admirava e começou a cobiçá-lo... depois a desejá-lo com veemencia, com ansia!! Um dia encheu-se de coragem e veio propor a compra á dona Bêbê.

— "Sr. Dario — foi a resposta daquela voz sossegada — felizmente não me encontro em situação que me obrigue a vender meus quadros. Mas creia que, se algum dia a necessidade me obrigasse a vende-los aquele seria o ultimo sacrificado, embora me rendesse mais dinheiro".

Dario voltou para casa desconsolado. Não dormia. Não pensava em outra coisa!

Não havia mais pretexto que o levasse á casa de dona Bêbe nem ficava bem a sua assiduidade á casa daquela mulher solteirona e só.

Uma noite, desesperado, roido de vontade de rever o retrato do mestre, teve uma idéia:

"Diabo! E eu não tinha pensado nisto", disse alto, falando sozinho. "Coisa tão simples! Ela é solteira! caso-me com ela, tenho casa, criados etc. e, ainda o que mais ambiciono neste mundo — o quadro!"

A idéia perseguiu-o o resto da noite. Pensava no pedido e, afastando a possibilidade da recusa como absurda, pensava no casamento.

Que diriam os amigos? A mulher era 12 anos mais velha do que ele e, alem disso, era feia, de téz doentia e aquela maneira de falar, mole, vagarosa... Mas, o que era tudo isto comparado ao grande prazer da posse do quadro? Poder ve-lo sempre que quisesse, saber que estavam ambos sob o mesmo této!

O dia clareou devagar. Os galos dos vizinhos deixaram de cantar. Despertaram os passarinhos, piando nos galhos. Um bonde passou, arrastando-se nos trilhos...

Dario consultou o relogio: 6 horas. Como era cêdo! Só poderia aparecer em casa de dona Bêbê depois das 9 e como lhe custou encher esse tempo!

Tomou banho, leu o jornal, foi ao barbeiro, perfumou-se... "9 horas! Arre! Agora toca!"

A empregada espantou-se com o sr. Dario pela casa a dentro áquela hora. Tomando as rosas que el trazia para dona Bêbê, foi anunciar a visita.

— "De certo aconteceu alguma coisa. Desço já diga-lhe que espere". E dona Bêbê trocou, ás pressas, o roupão velho por um vestidinho simples, encantada com as flores recebidas. "Ora, que gentileza do rapaz! Incomodar-se assim!"

Como nunca recebera rosas de rapaz algum, sentia naquelas um perfume de romance... Desceu.

Dario esperava no salão, mergulhado no retrato do mestre. Sentindo-a entrar, estremeceu. "Que é que tinha vindo fazer mesmo? Ah! E' verdade!" E sem preambulos, foi dizendo:

—"Senhorita Bêbê, peço-lhe perdão importuna-la a esta hora. Não tenho podido dormir depois que aqui estive pela primeira vez. Vim pedi-la em casamento!"

— "Ah... Ah... a mim ?!!!"

Foi preciso correr com um vidrinho de amonea e compressas frias para a fronte de dona Bêbê, desmaiada no divã.

Recuperando os sentidos, muito palida, sorriu á Dario e disse... que sim.

Começou um periodo de relativa felicidade para o angustiado Dario. Podia agora ver o quadro 2 vezes por semana; e, para abreviar esse regime, abreviou o noivado, casou-se enfim!

Ah! Os grandes sacrificios á Arte!

Dario passou com a esposa 10 dias pelos hoteis das serras, numa lua de mel que fazia sorrir os mais simples... Mas tambem, de volta, iria instalar-se para sempre em casa de Bêbê e passaria o tempo que quisesse estudando o seu querido mestre! E voltaram.

Mal chegando em casa, Dario correu, ansioso, ao salão para rever o "seu" quadro. Sim, porque agora ele era "seu" tambem.

Mas... Já não estava lá! No lugar havia somente um grande prego e um quadrado mais vivo marcando na parede desbotada...

Dario saiu alucinado, gritando:

— "Roubaram! Roubaram! Bêbê!"

— "O que? roubaram o que? — acode a esposa alarmada.

— "O quadro, Bêbê. O mestre não está lá!" — Dario, livido, torcia as mãos nervosas, tremendo, desesperado.

— "Ah! Aquele quadro? — diz Bêbê, muito calma, reparando a falta na parede. — Pois não foi aquele que você avaliou mais alto?"

— "Sim! O do mestre!"

— "Mas... sossega meu bem! Não foi roubado... Eu mesma o vendi, em cumprimento á promessa feita á Santo Antonio: no dia em que me casasse... sacrificaria o mais belo quadro da coleção e daria o dinheiro aos pobres... Por que outro motivo, então, o teria mandado avaliar?..."

LUSTRES CRISTAL BRONZE E MADEIRA FERRO BATIDO LAMPADAS DE MESA E DE ESCRITORIO
RUA 7 DE SETEMBRO, 75
RUA DA CARIOCA, 53
CASAS EMOINGT

Viagens CONFORTAVEIS E REGULARES
RIO - S. PAULO - CURITIBA
FLORIANOPOLIS - R. G. DO SUL
MONTEVIDEU
Serviços Aéreos VARIG
A PIONEIRA NO BRASIL
RUA STA. LUZIA, esq. AV. RIO BRANCO — Tel. 22-5257 — RIO

● Do "Golden Gate" de São Francisco à Costa do Marfim, na África – onde quer que o Sr. vá, em todos os continentes — o Sr. encontrará uma predileção esmagadora pela Parker "51". Recentemente, revendedores de canetas em todos os Estados Unidos designaram a Parker como a caneta que é mais procurada do que tôdas as outras marcas em conjunto E relatórios procedentes de 19 paises diferentes confirmam o fato.

Esta favorita entre as canetas escreve com a suavidade do cetim. Porque a ponta da pena é uma esfera de osmiridio micromètricamente polido, fundida em ouro de 14 quilates. O resistente feitio tubular protege a pena contra o ar, o pó e os desarranjos. Escreve *instantâneamente* Dentro do corpo de lucite de acabamento manual acha-se o enchedor da "51" — protegido e invisível. Tudo isto e mais, ainda! Pois esta caneta-tinteiro é a única desenhada, especificamente, para o emprêgo satisfatório da notável tinta Parker "51" que *seca à medida que escreve* Peça-a em qualquer revendedor de canetas.

Parker "51"

Representantes exclusivos para todo o Brasil e Posto Central de Consertos:
COSTA, PORTELA & CIA., Rua 1.º de Março, 9 - 1.º - Rio de Janeiro

J W T. 6708-P

Para o quarto de sua filha

(Conclusão da 5.ª pág.)

enviezada — xadrezinho branco e amarelo — deixando cair duas cortinas lisas de murim branco (o murim barato, alvo e grosso faz ótimas cortinas), com babado de xadrez do lado da janela e embaixo. As argolas serão laqueadas de amarelo.

Com dupla folha de papelão grosso, emendado com tachinhas, dê o formato de coração ao espaldar da cadeira, velha e descascada. E recubra com tecido de xadrez entremeado de branco, amarrando com os graciosos lacinhos, como se vê no desenho.

Um jarro de faience será transformado em lampada e receberá um "abat-jour" de papel pergaminho, o qual — suprema novidade — receberá a assinatura das colegas, dos primos e primas, amigos e amigas.

Uma cortina branca recoberta com cinco babados de xadrezinho ocultará uma porta de comunicação sem serventia, transformando-se num excelente cabide, util para o pijama, o robe, o uniforme e outros apetrechos que não têm lugar no armario e fazem desordem no quarto.

Para uma parede lisa, faça esta importante decoração: cortar num papelão de bonita côr — existem variadissimas em qualquer papelaria — molduras do mesmo formato, para exibir fotografias de familia, istantaneos da primeira bicicleta, da ultima vilegiatura, etc. O conjunto será posto debaixo de um vidro, simplesmente moldurado com um filete da mesma côr da cartolina. Assim poderão tambem emoldurar-se reproduções em cores e outras coisas da escolha e do gosto proprio de sua filha.

Advocacia Civil e Criminal
AMÉRICO BRASILICO
TEL. 23-0578

A Arte de Ser Bela

(Conclusão da 5.ª pág.)

dris e os ombros. Para que as vertebras tenhas conformação e entrelaçamento perfeito, não devem ser usados travesseiros altos. O melhor seria dormir de costas e sem travesseiros.

No inverno, sentindo os pés frios na cama, muita gente procura remediar a este mal enrolando-se sobre si mesmo, recolhendo-se o mais possivel. Logica na sua origem, esta reação instintiva é, porem, inteiramente erronea: em regiões muito frias e ao ar livre, ela se explica pelo cuidado de oferecer uma superficie menor aos efeitos da atmosfera gelada. Numa boa cama, debaixo do edredon, o instinto não muda, embora as circunstancias sejam totalmente diferentes; o que se precisa aqui, será, pelo contrario, esticar-se bem, a fim de que o sangue possa circular com maior facilidade. O corpo durante o sono, não deve ficar curvado mas em estendido e bem esticado.

BOA MESA

(Conclusão da 5.ª pág.)

fixar com palitos. Derreter numa frigideira de barro ou de ferro pesado (numa frigideira de aluminio há perigo de queimar) uma mistura de banha e manteiga e cozinhar nesta levemente, virando para dourar de todos os lados, os bifes enrolados. Acrescentar um pouco de água quente, tampar e acabar a cozedura num forno brando, deixando cozinhar mais ou menos duas horas, para a carne ficar bem macia. Pouco antes de pronto, destampar para obter um caldo bem dourado e gostoso. Servir logo, com batatas cozidas, ou purée de batata e cenoura.

COMPRAM-SE
Roupas Usadas

Maquinas de escrever e de costura ventiladores enceradeiras radios e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio Sr. Moysés, telefone 43-7180.

Tabelião
LEAL DE SOUZA

Comunica aos seus clientes e amigos que seu cartório acha-se provisoriamente instalado á rua Buenos Aires, 90 - 4.º andar - Telefone: 23-2632.

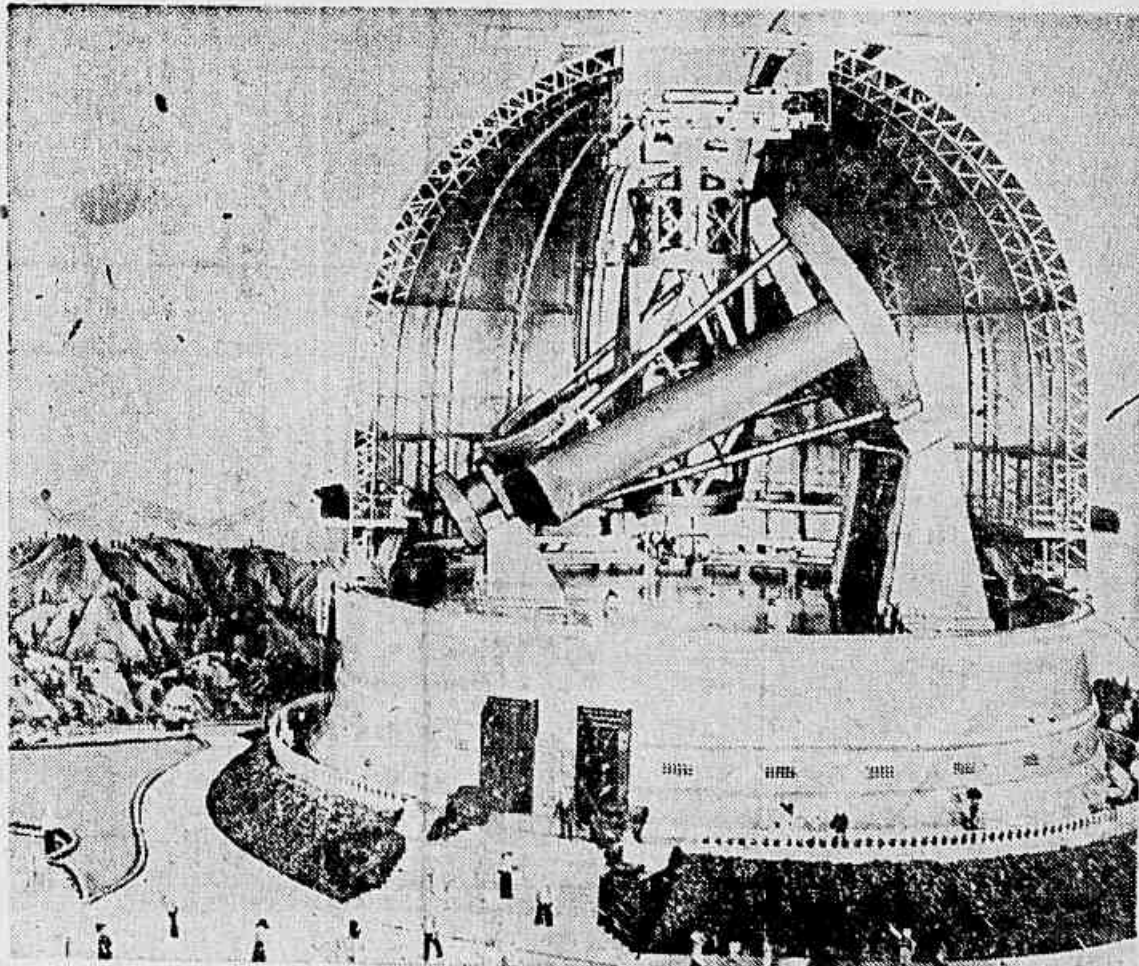
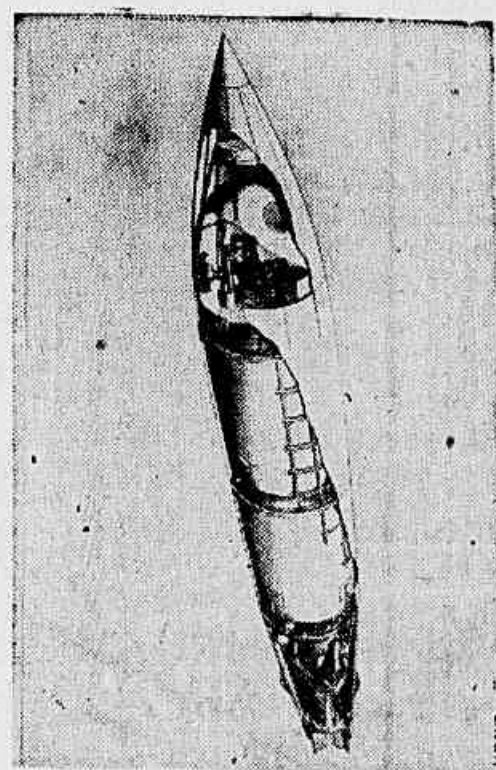
THE PRUDENTIAL
ASSURANCE COMPANY LIMITED
A MAIOR INSTITUIÇÃO DE SEGUROS DO IMPÉRIO BRITANICO
TOTAL DO ATIVO PARA TODOS OS RAMOS
Mais de libras 439.000.000
(Cr$ 35.120.000.000,00)
Seguros contra incêndio no Brasil
AGENTES GERAIS
IMPORTADORA E EXPORTADORA
FRISBEE, FREIRE S. A.
34 — RUA TEOFILO OTONI — 34
RIO DE JANEIRO
Endereço Telegráfico: "PRUDASCO"
Telefones 23-2513 - 43-8400 - 43-7713

DESASTRES E DESGRAÇAS, EM TODA A PARTE ACONTECEM

Diario Carioca

Ano XIX — Rio de Janeiro, Domingo, 6 de Abril de 1947 — Nº 5.758

DE CIMA PARA BAIXO, DA ESQUERDA PARA A DIREITA — o Hall Bazaar, em Amritsar, cidade sagrada dos Sikhs, na India, ficou completamente destruido depois do brutal conflito entre muçulmanos e sikhs hindus, que se opõem ao projeto daqueles de criação de um Estado muçulmano; amigos e parentes dos mineiros soterrados na mina de Centralia, Illinois, Estados Unidos, aguardam com ansiedade os esforços da turma de socorro, que procura salvar os soterrados vivos, dos quais já removeram 33 corpos e não esperam retirar os demais 112 com vida; em França, 16 mil fardos de algodão incendiaram-se no porto de Havre, causando grandes prejuizos financeiros e aos escassos estoques de fazenda do país; as terras agricolas da Inglaterra, depois de cobertas de neve, estão agora afogadas nas enchentes que se seguiram ás nevadas; na Quinta Avenida, em Nova York, a Policia realiza uma rigorosa pesquisa na mansão dos irmãos Collyer, desde o teto ao porão, em busca dos cadaveres dos mesmos, tendo encontrado o de um deles e prosseguindo na busca do outro.

LUA DE MEL E OUTROS ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ MUNDOS DA LUA

[illegible] PARA A DIREITA — A antiga cab[illegible] americana Barbara Hutton passa em Zurich, Suiça, sua quarta lua de mel, consequente ao casamento com o principe russo Igor Troub[illegible]tskoi, com o qual se tornou princesa pela segunda vez; o observatorio do Monte Palomar, construido pela Fundação Rockfeller, que começará a funcionar ainda este ano, será o maior do mundo, tendo durado 19 anos a construção do seu gigantesco telescopio; dois in[illegible] de Bukinghamshire, prevendo para breve as viagens inter-planetarias, já desenharam o primeiro modelo de [illegible] bomba voadora para passageiros, cujo projeto aí está.

FOTOS ACME - DC